



Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

Dissertação

Impacto percecionado pela organização do XXI Campeonato Nacional Open de Verão Masters de Natação em Reguengos de Monsaraz

Cintia Castro dos Santos Neves

Orientador(es) | Jaime Serra
Mário Coelho Teixeira

Évora 2022



Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

Dissertação

Impacto percecionado pela organização do XXI Campeonato Nacional Open de Verão Masters de Natação em Reguengos de Monsaraz

Cintia Castro dos Santos Neves

Orientador(es) | Jaime Serra

Mário Coelho Teixeira

Évora 2022



A dissertação foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano:

Presidente | Jorge Duarte Bravo (Universidade de Évora)

Vogais | Jaime Serra (Universidade de Évora) (Orientador)
Nuno Miguel Prazeres Batalha (Universidade de Évora)

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus, por me fazer acreditar que seria capaz de concluir um mestrado, em meio a tantas adversidades que passei. Em meio a uma pandemia que prejudicou o mundo e afetou diretamente meus estudos.

Devo isso também a minha família que sempre acreditou e apostou em mim. Em especial, minha irmã caçula Nicole, que em todo tempo me incentivou a continuar e a não desistir dos meus sonhos.

Agradeço também minha irmã mais velha Denise, pela colaboração nos estudos e incentivo.

Agradeço ao meu esposo Edson, filhos Pedro e Ester, que me acompanharam nesses anos aqui em Portugal para que eu estudasse e me desenvolvesse profissionalmente. Abdicaram da mãe e esposa para que eu pudesse estudar. Minha filha primogénita, Tainá, que ficou no Brasil e sempre me incentivou e ajudou em muitos aspetos do trabalho.

Agradeço as amigas que fiz em Portugal. Amigas brasileiras e portuguesas. Sem elas, também não seria possível concluir este mestrado, pois sempre me deram forças nos momentos difíceis.

Agradeço aos meus professores orientadores, pela dedicação e apoio para que eu concluísse meus estudos. Sempre prontos a auxiliar e contribuir para o sucesso do meu trabalho. Vou levar para minha vida todo o aprendizado que tive com os senhores.

Impacto percecionado pela organização do XXI Campeonato Nacional Open de Verão Masters de Natação em Reguengos de Monsaraz

Resumo

O presente estudo tem como objetivo principal avaliar a perceção dos impactos económicos e sociais do Evento XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master.

A metodologia de estudo de caso, analisando-se o XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master, realizado em Reguengos de Monsaraz, utilizou-se entrevistas dirigidas aos responsáveis técnicos pela organização do Evento, como: Vereador e Gestor de Eventos da Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz, técnico responsável da Federação Portuguesa de Natação, responsável técnico da Associação Alentejana de Natação, responsável técnico das Piscinas Municipais, responsáveis técnico de clubes que participaram do Evento e atletas que participaram do evento.

Os resultados evidenciam que a gestão do evento envolveu, como expectável, planeamento de ordem estratégica, específica e administrativa, estando este maioritariamente a cargo da FPN. Os impactos económicos foram continuamente referidos e validados, quer de forma direta, ao nível do aumento de renda para os empresários locais (restaurantes e alojamento) e a comunidade (contratação de recursos humanos para suportar a realização do evento), quer indireta, ao nível do aumento da atratividade da região que, a longo prazo, tirará partido da acrescida visibilidade proporcionada. Foram observados impactos de âmbito social na comunidade, o que provocou, posteriormente, o aumento pela procura de atividades de natação na região, especialmente pela população idosa.

As conclusões extraídas do presente trabalho permitem informar as futuras organizações de eventos similares, identificando características específicas à realidade do seu planeamento, gestão e validando os seus impactos benéficos, quer de natureza económica, quer regional e social.

Palavras-Chave: Desporto; Evento Desportivo; Gestão de Evento; Impactos de um Evento; Natação

Impact perceived by the organization of the XXI National Open Summer Swimming Masters Championships in Reguengos de Monsaraz

Abstract

The main objective of this study is to evaluate the perception of the economic and social impacts of the XXI Event Open Summer Master Swimming Championship. The methodology based on a case study was adopted, analysing the XXI National Open Summer Master Swimming Championship, held in Reguengos de Monsaraz. Interviews were addressed to those responsible and collaborators for the organization of the event, president of the Municipality of Reguengos de Monsaraz, responsible technician of the Portuguese Swimming Federation, responsible for the organization and collaboration of the Alentejo Swimming Association, responsible for Municipal Swimming Pools, responsible for clubs who participated in the Event and athletes who have participated since the first Swimming Master.

The results show that the management of the event, involved as expected, a strategic, specific and administrative planning process, which was mainly by the responsibility of FPN. The economic impacts were continuously validated, either directly, in terms of increased income for local entrepreneurs (restaurants and accommodation) and to the local community (hiring human resources to support the event), or indirectly, at the level the increased attractiveness of the region which, in the long term, will benefit from the increased visibility provided. Social impacts were observed in the community, which subsequently led to an increase in the demand for swimming activities at the region, especially by the elderly population.

Conclusions drawn from this work, generate more competence for the organization of similar events, identifying specific characteristics to the reality of their planning and management and validating their beneficial impacts, whether of an economic, regional, or social nature.

Keywords: Sport; Sports Event; Event Management; Impacts of an Event; Swimming.

Índice Geral

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract	iii
Índice de tabelas	vi
Lista de Abreviaturas.....	vii
1. Introdução.....	8
1.1. Objetivos de investigação.....	10
2. Revisão de literatura	11
2.1. Eventos	11
2.2. Desporto.....	13
2.2.1. Desporto Em Portugal	14
2.3. Eventos desportivos.....	16
2.3.1. <i>Impactos dos eventos desportivos</i>	19
2.3.2. <i>Os grandes eventos desportivos</i>	20
2.3.3. <i>Gestão de eventos desportivos</i>	23
2.4. A natação e os eventos desportivos	26
3. Metodologia	28
3.1. Âmbito da investigação	28
3.2. Estudo de caso	30
3.2.1. <i>XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master</i>	31
3.2.2. <i>Reguengos de Monsaraz</i>	31
3.3. Instrumento de recolha de dados	32
4. Análise dos resultados	34
5. Discussão dos resultados	42

6. Considerações Finais	45
6.1. Conclusão	45
6.2. Limitações do Estudo	46
7. Referência Bibliográfica.....	47
Anexos.....	50

Índice de tabelas

Tabela 1 - Impacto dos eventos	19
Tabela 2 – Passos sequenciais de planeamento e operacionalização de um evento.	23
Tabela 3 – Passos sequenciais de planeamento e operacionalização de um evento	24
Tabela 4 – Categorias consideradas pela FPN no âmbito dos praticantes Masters.	27
Tabela 5 -- Roteiro da investigação	29
Tabela 6 – Questões de desenvolvimento por entrevistado.	33
Tabela 7 – Perspetivas dos entrevistados sobre a gestão do evento.....	36

Lista de Abreviaturas

Federação Portuguesa de Natação (FPN)

Federação Internacional de Natação (FINA)

Associação de Natação do Alentejo (Analentejo)

1. Introdução

O desporto desperta grande paixão na maioria das pessoas e estar envolvido em eventos, campeonatos, torneios, clubes potencia a sensação de pertença a um grupo (clube e/ou seleção). Uma das razões porque escolhi este tema para pesquisa, tem dois motivos fundamentais. O primeiro de ordem pessoal, pois sempre estive envolvida na área de desporto, quer em competições, treinos, viagens, alimentação regrada, etc. Minha infância e juventude foi dentro de clubes e associações e sempre gostei de observar a logística e o que estava por detrás das “cortinas” dos eventos desportivos. Por outro lado, do ponto de vista académico e profissional, pois já fiz parte em equipa de organização de eventos desportivos; professora de natação por muitos anos e aprecio, em especial, a categoria master. Contudo, importa entender o processo de gestão de um evento desportivo, no que se refere, sobretudo à sua logística; entender de que forma é planeada a organização dos eventos, os procedimentos necessários para que o mesmo se concretize, tendo em conta as necessidades de recursos técnicos, humanos e financeiros; e finalmente, entender os impactos gerados nas organizações desportivas, nas comunidades locais e entidades patrocinadoras envolvidas. Assim, tais motivos, foram a base escolha deste tema, para que com o mesmo eu consiga enriquecer os meus conhecimentos teóricos e práticos na área da gestão de eventos desportivos. A literatura na área da gestão dos eventos desportivos, refere na globalidade que os grandes eventos desportivos são motivadores de visibilidade para o local e também aumentam as receitas dos envolvidos, gerando uma maior economia para os clubes e cidades.

“O desporto adquiriu grande importância dentro de qualquer sociedade desenvolvida e sua pratica é agora um indicador chave no crescimento e melhoria na qualidade de uma população, quer por impactos diretos quer indiretos”. (Constantinescu, 2012, p.731-748)

Coalter (2005) sublinha que no âmbito económico, os benefícios vêm do consumo gerado pelos visitantes durante os eventos desportivos, bem como o aumento de emprego nos hotéis, restauração, clubes, etc, e a visibilidade que os meios de comunicação permite, entre outras coisas, publicitar a região e potenciar o turismo. Já no âmbito social, os eventos desportivos tendem a fomentar a participação ativa e coesão das comunidades, desenvolver áreas desfavorecidas e a sua população, entre outros. Não obstante o conhecimento científico apontar estas associações, importa considerar a especificidade do evento desportivo e da região, a fim de melhor enquadrar o conhecimento sobre a sua dinâmica particular.

Assim, tendo em conta a crescente importância da atividade física e do desporto na sociedade contemporânea, assim como os potenciais efeitos benéficos da realização de eventos desportivos nas economias locais e regionais, importa aprofundar o conhecimento sobre a temática, a fim de

capitalizar de forma otimizada as suas vantagens sociais e económicas por meio de políticas crescentemente articulados com a realidade dos territórios.

Neste sentido, a presente dissertação, aborda a temática dos eventos desportivos, a sua organização e impactos locais nas populações. Para tal, e dada a importância referida das características específicas, quer dos eventos quer da região e população envolvida, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de um estudo de caso. Analisou-se o *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master*, que realizou-se em julho de 2019 em Reguengos de Monsaraz, para averiguar a gestão do evento e seus impactos económicos e sociais.

Assim, foi desenvolvido um estudo exploratório sobre a gestão e a perceção dos impactos gerados pelos eventos desportivos, em particular no caso do evento *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master*. Pretendendo-se, especificamente, analisar (1) os impactos económicos do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz* e (2) os impactos sociais do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz*.

O trabalho está organizado em sete pontos:

Após o primeiro ponto, o qual se refere à presente introdução, apresenta-se o segundo ponto, referente à “Revisão de literatura”, durante a qual importa rever o conceito de evento desportivo, gestão de eventos desportivos e abordar os impactos dos eventos desportivos, finalizando com a descrição da história do desporto natação e categoria Master.

No terceiro ponto, a “Metodologia”, sistematiza-se a informação sobre a problemática de investigação, a abordagem prática utilizada, o caso de estudo selecionado, os instrumentos de recolha de dados, assim como a técnica subjacente à sua análise e a caracterização da amostra.

No quarto ponto do trabalho é realizada a “Apresentação e discussão dos resultados”. Assim, os resultados encontrados são expostos, procedendo-se à sua análise em paralelo com a literatura.

Por fim, apresenta-se o quinto ponto referente às “Conclusões”. Este resume os principais elementos emergentes do trabalho face aos objetivos inicialmente delimitados, tecendo considerações críticas e reflexivas sobre o próprio estudo e os que lhe seguirão no mesmo âmbito.

Para finalizar o trabalho, faz-se referência à bibliografia utilizada, citando todas as referências mobilizadas como suporte à dissertação.

1.1. Objetivos de investigação

Pretende-se responder à seguinte questão de investigação:

Q11: Como foi gerido e quais os impactos gerados pelos eventos de natação em pequenos municípios, nomeadamente o caso do XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master, do planeamento à execução?

Esta alinha-se com o objetivo geral da investigação e respetivos objetivos específicos, nomeadamente:

(Objetivo geral) Desenvolver um estudo exploratório sobre a gestão e a perceção dos impactos gerados pelos eventos desportivos, em particular no caso do evento *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master*.

(Objetivo específico 1) Analisar a perceção dos impactos económicos do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz* por parte das entidades organizadoras do evento.

(Objetivo específico 2) Analisar a perceção dos impactos sociais do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz* por parte das entidades organizadoras do evento.

Em suma, tal permitirá não só desenvolver conhecimento sobre a gestão e os impactos económicos e sociais do XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz, mas também gerar *insights* sobre os modelos que melhor se adequam ao planeamento e execução deste tipo de eventos desportivos a fim de otimizar os potenciais benefícios socioeconómicos decorrentes.

2. Revisão de literatura

2.1. Eventos

Um evento encerra um acontecimento planejado e realizado com um propósito específico, podendo este ser, entre outros, institucional, promocional ou comunitário (Houaiss, 2001). Os eventos estão associados, na história, à partilha de rituais e celebrações por parte dos participantes, sendo estas características observáveis dos mesmos (Raj, Walters, & Rashid, 2017). Ademais, todos os eventos são temporários, com uma duração delimitada e tendencialmente divulgados com antecedência.

De acordo com Vieira (2015), os eventos são considerados como acontecimentos efêmeros, com uma participação e duração mínimas, promovidos por entidades e organizados para comemorar, divertir os participantes ou qualquer outra razão relacionada com a vida das cidades, empresas e da comunidade local, regional ou nacional, normalmente com uma certa complexidade, são intangíveis e irrepetíveis e são importantes pelos contributos e efeitos mais ou menos duradouros.

O programa, o ambiente e as pessoas são alguns dos aspetos que diferenciam os eventos entre si, neste sentido, a vertente comunicacional de um evento é, também, uma dimensão fundamental.

“Componente do mix de comunicação, que têm por objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica da qual dispõe o poder expressivo, no intuito de envolver pessoas numa ideia ou ação”. (Giácomo, 1993, p.45)

Dado os eventos constituírem acontecimentos previamente planeados, a sua realização deve obedecer a um cronograma, a fim de potenciar a interação pretendida entre os participantes e as entidades envolvidas.

De acordo com Poit (2006), o planeamento dos eventos segue uma sequência lógica de princípios e conceitos administrativos, com o objetivo de alcançar resultados que possam ser qualificados e quantificados junto ao público-alvo.

“Em um evento é fundamental que os objetivos sejam estabelecidos, acordados e compreendidos por todos os envolvidos. Todas as pessoas devem estabelecer compromissos com a concretização desses alvos, o que nos irá levar a um foco determinado, um esforço coordenado e uma unidade de propósitos.” (Watt, 2004, citado por Fonseca, 2013, p.21)

Segundo Watt (2004) Os objetivos devem ser SMART, ou seja, inteligentes:

- Específicos do evento em questão (*Specific*);
- Mensuráveis, em termos estatísticos (*Measurable*);
- Acordados, ou viáveis, para todos os envolvidos (*Agreed* ou *Achievable*);
- Realistas, ou relevantes, em relação aos recursos disponíveis (*Realistic* ou *Relevant*);
- Bem programados em relação ao cronograma do evento (*Timed*).

Além disso, “devem ser simples e claros, evitando confusão, incompreensões ou transmissão de mensagens incorretas. Não obstante, tendem a estar associados a motivos como lucro, atratividade e aumento da consciência da região como destino turístico” (Weidenfeld & Leask, 2013, pp.552-569).

Conforme resultados da pesquisa de Giacaglia (2006) , o evento é um acontecimento que tem como característica principal proporcionar uma ocasião extraordinária de encontro de pessoas, com uma finalidade específica, a qual constitui o principal tema do evento e justifica a sua realização. Segundo Poit (2006), estes podem ser classificados por categoria institucional ou promocional, área de interesse desportivo, cultural, social, empresarial, educacional, turístico, etc., e/ou tipo como congressos, convenções, palestras, feiras, conferências, teleconferências, leilões, etc. Ademais, os eventos variam consoante a tipologia, de um pequeno festival a um megaevento e a frequência de realização.

Quanto à dimensão, Getz e Page (2016), afirmam que:

“Eventos locais e regionais são mais problemáticos de uma perspectiva turística. Já os mega eventos são os mais atrativos e relacionados com a criação de uma imagem ou do desenvolvimento da região” (Getz & Page, 2016, pp.593-631).

Segundo Wagen e White (2010) são também aqueles que requerem maior planeamento, investimento e, portanto, risco financeiro e de segurança. O’Brien e Chalip (2008) consideram que existe uma mudança de paradigma no que diz respeito ao efeito dinamizador dos eventos. Transitou-se de uma era tradicional orientação focada nos resultados e nos impactos, para uma orientação mais analítica e estratégica. Assim, Kaplanidou e colaboradores (2013) apontam que os atributos aferíveis de um evento se centram em aspetos de oferta (organizadores) e procura (visitantes). No caso da oferta, os elementos relevantes para os organizadores estão intimamente relacionados com a missão da organização e a eficácia da implementação dos objetivos estratégicos. Por outro lado, no caso da procura, os elementos relevantes para os visitantes associam-se à experiência do evento, nomeadamente no foro social, psicológico e económico.

Já no âmbito mais periférico, a região identifica elementos relativos ao potencial dos eventos para atrair notícias e patrocinadores e alinhar a mensagem de marketing no sentido de atrair mais associações ou entidades.

Ademais, não obstante o âmbito dos eventos poder ser histórico, religioso, musical, artístico, desportivo, entre outros, o presente trabalho foca os eventos de natureza desportiva, pelo que nos debruçaremos de seguida sobre as especificidades desses.

2.2. Desporto

*“A palavra ‘desporto’ deriva do francês antigo *desport*, que significa ‘recreação, passatempo, lazer’. Esta surgiu na língua portuguesa no século XV, com o sentido de ‘divertimento’. No entanto, apenas a partir do século XIX, com a influência do termo inglês *sport*, ocorreu o incremento do seu uso com o significado moderno em Portugal.” (Constantino, 2007, pp.57-59)*

O desporto é geralmente reconhecido como atividades baseada nas capacidades físicas, destrezas e habilidades motora e seus objetivos podem ser, além da competição, recreativos e de melhoria da saúde física e/ou mental. (Constantino, 2007)

De facto, a carta Europeia do Desporto, aprovada em maio de 1992, define desporto como todas as formas de atividade física que através de uma participação organizada ou não, tem por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis (Pires, 2005, np).

Segundo Bento (2007), O desporto surgiu na sociedade industrial e teve no seu auge e na sua estrutura, o princípio do rendimento. Hoje, é alicerçado em um entendimento plural, pois possui mais de um sentido. Seu conceito é mais largo e estão ligados às práticas de exercitação, treino ,recriação, reabilitação, aprendizagem e competição no âmbito motor e corporal. O desporto então, alcança um sentido mais abrangente, maior e não como aquele que está contido noutras expressões, tais como, ‘atividade física’, ‘educação física’, ‘motricidade’, ‘movimento humano’ ou outras afins. De acordo com Constantino (2007) retrata-se o desporto como rendimento ou formação, na ótica do lazer ou da manutenção, os respetivos significados sociais traduzem uma pluralidade de motivos, de razões e de contextos organizacionais que desadequam qualquer perspetiva interpretativa que se baseie numa logica unidimensional do desporto. O desporto, enquanto prática corporal socialmente construída, adquire significações e funções distintas resultantes dos diferentes atores e contextos sociais que as apropriam e as medeiam.

Com isso, o desporto não tem somente um sentido e conceito, mas vários modos de o contextualizar, de o praticar e de o vivenciar.

Segundo Bento e Constantino (2007), “O desporto é um fenómeno macrossocial e microssocial. Macrossocial pois atinge uma diversidade muito ampla de valores que configuram a sociedade moderna.” (pp. 57-59)

“De facto, o desporto constitui uma forma de envolvimento social, pois cria diversos estereótipos de envolvimento, entre eles, os praticantes (envolvimento de nível primário), até os consumidores e os produtores, bem como o envolvimento afetivos e de conhecimento (por exemplo, os médicos ou os juristas ligam-se ao desporto de um conhecimento específico” (Pires, 2005, p. 122).

Por outro lado, como um fenómeno microssocial, o desporto comporta as seguintes instituições:

- Sociais: a escola, a família e demais setores e subsetores do Sistema Desportivo;
- Regulamentadoras: os normativos económicos, legais e políticos que enquadram o mundo das práticas desportivas;
- Culturais: a religião, os meios de comunicação social, as artes, bem como os produtos desportivos de cariz cultural.
- Por isso, o desporto é:
- Um jogo que acontece;
- Um jogo institucionalizado;
- Uma instituição social;
- Uma categoria de envolvimento social.

2.2.1. Desporto Em Portugal

O desporto moderno em Portugal tem a sua fase de pré-arranque durante finais do século XIX e primeira metade do século XX, de acordo com Pires (2005). Em meados do século XIX, os jovens portugueses, que não alinhavam no grupo dos “janotinhas do passeio publico”, pegavam touros, corriam lebres, remavam em “guigas”, velejavam em canoas do tejo, eram bombeiros destemidos, dedicavam-se a ginástica de acrobacia e de aparelhos, jogavam ao pau e conviviam com os artistas dos circos Price, Diaz, Aragon e outros.

Estas atividades desportivas, uma mais do que as outras, foram acompanhadas, até a implementação da república, com grande interesse, pela família real.

Segundo Pires (2005), em 1905 foi aberta a primeira escola de natação, na Trafaria, e em 1906

realizou-se, na baía de Alfeite, a primeira prova de natação na distância de meia milha. O Rei D. Carlos ofereceu uma taça para o primeiro premio. Nesse mesmo ano, Portugal começou a pertencer ao clube olímpico.

De facto, as ligações de Portugal ao Movimento Olímpico remontam a 1906 com a nomeação de um português, António Lancastre, para o Comité Olímpico Internacional e continuaram através da Sociedade Promotora de Educação Física Nacional, criada em 1909. (Comité Olímpico de Portugal-COP)

O Comité Olímpico Português foi fundado em 30 de abril de 1912, ano em que decorrem os Jogos Olímpicos de Estocolmo. Este encerra uma associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza desportiva, constituída de harmonia com as normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional. Tem por missão desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico em Portugal, em conformidade com a Carta Olímpica, sendo parte constitutiva do Movimento Olímpico e reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional. No exercício dessa missão o Comité Olímpico de Portugal tem por função essencial promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto e da educação, garantindo a observância da Carta Olímpica. (COP) Mais tarde, no mês de março de 1926, um grupo de federações acordou fundar a Confederação Portuguesa do Desportos. Esta é um instrumento de cooperação, consulta, e representação com natureza associativa, que congrega as federações desportivas nacionais.

Não obstante a importância do desporto e da natação no âmbito nacional e internacional, importa ressaltar que a sua prática e promoção desde sempre envolveu a realização de eventos. Ademais, ao longo do tempo, estes vieram a ser enquadrados como vantajosos noutros campos, do económico, ao social, somando inúmeros benefícios. A natureza e dimensão destas ramificações é, ainda na atualidade, desafiante de balizar a vários níveis, pelo que estudos que abordem esta ótica, da conceção à realização de eventos desportivos de natação, constitui-se como fundamental à sua compreensão e capitalização.

2.3. Eventos desportivos

Os resultados das pesquisas de Ferrand (2007), apontam que o evento desportivo, tem vindo a ganhar uma dimensão cada vez maior, em função da forma como a atual sociedade pós-moderna valoriza o entretenimento, a diversão e o prazer.

“Ao longo da história da humanidade, encontramos vários momentos que evidenciam as capacidades do evento desportivo enquanto aglutinador das forças e motivações dos seres humanos, tanto numa lógica individual, como nas dinâmicas de grupo”.
(Ferrand, 2007, p. 78-96)

Os jogos olímpicos na Grécia antiga são considerados como um dos primeiros exemplos de evento desportivo e turístico que se realizava de quatro em quatro anos com dezenas de milhares de pessoas a assistir os jogos. Na era moderna só em 1886 é que se recria os antigos jogos olímpicos, sendo atualmente um dos maiores eventos desportivos no mundo. (Weaver & Lawton, 2002)

As diferenças, do ponto de vista conceptual, entre a organização de um jantar de amigos e os Jogos Olímpicos de Verão são muito ténues, o que na verdade os diferencia é o nível de exigência e complexidade de cada um dos fatores que estão causa. (Brighenti, Clivaz, Délétroz, & Favre, 2005) Poucas terão sido as pessoas que nunca sentiram a necessidade de idealizar, organizar e refletir sobre a forma como a criação de um momento especial deverá ter lugar. Assim, a competência elementar para ser gestor de eventos é do domínio de todos, adquirindo características especiais de acordo com as particularidades únicas de cada cultura e da dimensão e complexidade do momento.

De facto, como Poit (2006) aponta, um evento surge de a capacidade do Homem criar. Nasce como uma ideia, muitas vezes simples, e vai ganhando contornos, podendo chegar a atingir proporções internacionais.

Ademais à semelhança de outros tipos de eventos, segundo MacRury (2008), “o evento desportivo é normalmente assumido como uma ferramenta comunicacional muito potente, exigindo profundos estudos no sentido de se perceber de que forma pode interferir nos diversos contextos sócio económicos” (p.94).

Para Correia (2001) o sucesso de um evento pode-se medir pelo seu impacto social. No mesmo sentido, Constantino (2007) refere que o evento desportivo pode ser um excelente fator de notoriedade para quem o organiza, para quem participa e para o local onde tem lugar. Assim, um evento desportivo tem de se constituir como um acontecimento social, despertando a atenção das pessoas, dos órgãos de comunicação social e das entidades publicas e privadas.

Um evento desportivo é, na sua forma final, o expoente máximo da promoção do desporto. (Poit, 2006), tal fenómeno de dimensão mundial requer a máxima organização e controle em todas as situações, principalmente de uma quantidade enorme de recursos humanos.

É um acontecimento que segue uma data de realização e um local ou conjunto de locais previamente definidos, diferenciando-se por:

- Periodicidade: pontuais ou periódicos;
- Área de abrangência do próprio evento: locais, regionais, nacionais ou internacionais;
- Objetivo concreto: promoção de uma atividade em particular.

Num evento desportivo importa realçar que existem várias subdivisões entre as quais, Poit (2006) realça as seguintes:

- Campeonato: meio competitivo onde os concorrentes se enfrentam pelo menos uma vez e tem uma duração relativamente longa. Recomendável quando existe disponibilidade de tempo e recursos;
- Torneio: competição de carácter eliminatório, realizado num curto espaço de tempo. Normalmente neste género de competição, dificilmente ocorre confronto entre todos os participantes. Recomendável quando se tem pouco tempo e um número elevado de participantes;
- Jogos Olímpicos: competição que engloba várias modalidades desportivas e despende de vários dias na realização de diversas categorias;
- Taça ou copa: com a exceção da Copa do Mundo de Futebol e de alguns eventos tradicionais, é usual usar-se o nome Taça ou Copa juntamente com o nome oficial do torneio para se poder prestar alguma homenagem ou promover o patrocinador;
- Festival: evento desportivo participativo e informal que visa a integração, promoção da modalidade, e particularmente motivar os participantes e familiares.
- Circuito desportivo: atividade desportiva recreativa que encerra diversas estações e/ou objetivos a serem atingidos;
- Desafios: competições, normalmente individuais, que tem os processos de escala como referência” (p.20).

Os resultados da pesquisa de Pedro, Caetano, Christiani e Rasquilha (2005), um grande evento desportivo é um acontecimento de impacto mundial que atrai a atenção de milhões de pessoas e as maiores empresas do mundo, bem como patrocinadores. Já os pequenos eventos provocam um impacto muito mais restrito, mas atraem também patrocinadores, cujo objetivo não é divulgar a sua marca a nível mundial, mas sim atrair novos clientes, reforçar a relação com os atuais e muitas vezes desenvolver laços onde podem-se inserir. Os eventos são essencialmente experiências subjetivas, de difícil mensuração, onde os praticantes e os espectadores são parte integrante do acontecimento (Correia, 2001).

O sucesso ou insucesso de um evento desportivo pode-se medir pelo seu impacto social. Um evento desportivo tem de se constituir como um acontecimento social despertando a atenção das pessoas, das entidades públicas e privadas, etc. Pode-se também definir um evento desportivo partindo da análise das implicações organizacionais, económicas, políticas, concorrenciais e pessoais, que caracterizam este serviço particular das organizações de desporto. Um evento é, segundo uma federação ou clube, um serviço organizacionalmente importante devido aos recursos envolvidos, ao tempo despendido, aos contactos, à atenção e ansiedade (Correia, 2001).

2.3.1. Impactos dos eventos desportivos

Os eventos desportivos têm impactos no âmbito social e cultural, físico e ambiental, político e económico (Getz, 2007). Estes variam num continuum entre o positivo e o negativo, balizado pelos critérios presentes na Tabela 1.

Tabela 1 - Impacto dos eventos

Impacto dos eventos	Positivo	Negativo
Social e cultural	Convivência	Manipulação da comunidade
	Revitalização de tradições	Imagem negativa da comunidade
	Aumento da participação da comunidade	Abuso de álcool e drogas
	Apresentação de ideias novas	Comportamento destrutivo
Regional	Melhoria da imagem de uma determinada região a nível nacional e/ou internacional	Custo / Sustentabilidade de fazer a manutenção da imagem criada
Económico	Oportunidade de negócios	Perda de autenticidade
	Criação de posto de trabalho	Má gestão financeira
	Atividade comercial	Custos de oportunidade
Físico e Ambiental	Consciência ambiental	Poluição
	Transformação e renovação urbana	Destruição do património
	Exemplos para as boas práticas	Danos no meio ambiente
Político	Prestígio	Desvio de fundos
	Coessão social	Falta de responsabilidade
	Promoção de investimentos	Risco de insucesso do evento

Fonte: Adaptado de Getz (2007)

O impacto social e cultural engloba os aspetos que impactam a qualidade de vida da comunidade local em que o evento se realiza. Assim, pela sua natureza vivencial, é frequentemente considerado intangível, sendo disso exemplo o aumento do interesse da comunidade por desporto, resultando numa maior participação da mesma em atividades desportivas, na melhoria da saúde, no aumento de consumo de artigos relativos ao desporto e num maior investimento em infraestruturas que possam ser utilizadas pela população tanto durante como depois do evento. (Dwyer, L., Mellor, R., Mistilis, N., & Mules, T., 2000).

O impacto regional remete para a capacidade de a realização do evento desportivo influenciar e/ou alterar positivamente a imagem de uma determinada região ou país a nível nacional e/ou internacional, devido não só ao posicionamento estratégico do próprio evento, mas também devido à cobertura mediática do mesmo.

O impacto económico tende a ser aferido de acordo com os resultados diretos da realização dos eventos, nomeadamente quanto ao número de participantes e gastos diários dos mesmos (Barajas, A., Coates, D., & Sanchez-Fernandez, P., 2016). Este é mais fácil de ser considerado em regiões pequenas e médias (Matheson, V., 2006), especialmente no que concerne ao estabelecimento de parcerias locais e seus benefícios (Taks, M, Chalip, L., & Green, B. C., 2015).

Os impactos físico e ambiental e político são aprofundados abaixo, no âmbito dos grandes eventos desportivos, contexto em que são mais salientes.

Não obstante, de forma global, importa considerar que percepção dos referidos impactos é subjetiva ao individuo e construída coletivamente. Assim, para perceber a experiência dos participantes é preciso conhecer os seus motivos, expectativas, atividades, emoções e o processo cognitivo no contexto específico do evento. Eles estão normalmente à procura de desafios, oportunidades de aprendizagem e identificação com a comunidade (Getz, D., 2007).

2.3.2. Os grandes eventos desportivos

Os grandes eventos representam desenvolvimentos cada vez mais significativos no âmbito turístico e económico das regiões. Estes não atraem apenas turistas, que geram benefícios monetários e auxiliam no desenvolvimento económico e urbano, mas também patrocinadores e cobertura mediática, potenciando uma imagem positiva do lugar e contribuindo para a criação de uma marca do destino turístico.

Não obstante, a sua relevância estende-se ainda ao campo social, nomeadamente quanto ao poder de conscientização da população, sendo os Jogos Paralímpicos um exemplo desta vantagem pelo papel de disseminação de informação e promoção da aceitação da realidade de indivíduos com deficiências.

Não obstante as suas vantagens, o facto de acarretarem comumente o desenvolvimento e manutenção de infraestruturas dispendiosas torna os grandes eventos desportivos um alvo de frequente contestação. De facto, por vezes, os referidos desenvolvimentos não se enquadram numa estratégia de médio e longo prazo no âmbito da evolução da região, implicando um custo superior

ao real benefício, quando contabilizado mais que o momento de realização dos eventos. Por outro lado, quando o enquadramento é trabalhado, os grandes eventos desportivos são *“uma poderosa ferramenta de planeamento e renovação”* (Getz, D., 2009, p. 341), o que lhes confere uma dimensão política. Como Costa (Costa, A., 2009) aponta relativamente ao desporto e à política, *“o seu funcionamento é idêntico, a sua lógica é fundamentalmente a mesma e o seu discurso rege-se pela mesma gramática”* (p. 329).

Os Jogos Olímpicos são um dos melhores exemplos da relação entre desporto e política, contudo, a Carta Olímpica aponta que o *“olimpismo busca criar um modo de vida baseado na alegria do esforço, no valor educacional do bom exemplo, na responsabilidade social e no respeito aos princípios éticos fundamentais universais”* (International Olympic Committee, 2011, p. 10), não fazendo referência à sua dimensão política subjacente.

Contudo, ainda que a dimensão política dos grandes eventos desportivos se constate relevante, existe uma *“força misteriosa do desporto que o leva a ter mais impacto na sociedade do que a própria política”* (Costa, A., 2009, p. 340).

Por outro lado, no âmbito das desvantagens associadas aos grandes eventos desportivos, a poluição associada aos grandes eventos desportivos e a pouca articulação com a comunidade em que se desenvolvem tendem a gerar revolta nos habitantes locais. Assim, a integração da comunidade emerge como um elemento-chave, pois

“as percepções da comunidade sobre um evento dependerão, em grande medida, dos níveis de envolvimento da comunidade e dos esforços realizados pelos organizadores do evento para envolver a comunidade no planeamento, implementação e avaliação do evento” (Allen, O’Toole, Harris & McDonnell, 2011, p.49).

No mesmo sentido, para que a percepção seja positiva, é fundamental que a dimensão funcional/utilitarista e a emocional/hedonista dos grandes eventos desportivos (Lee, J. S., Lee, C. K., & Choi, 2011) seja trabalhada também para as comunidades e para o mundo, uma vez que os mesmos têm potencial para transformar a percepção dos locais e não só sobre a região.

2.3.3. *Gestão de eventos desportivos*

A gestão de eventos como os desportivos decorre de três tipos de planos, nomeadamente:

- Planos estratégicos: orientam a organização no sentido dos seus objetivos gerais, tendo em conta as principais influências: política, ambiental, económica, etc.
- Planos específicos: são projetados para conquistar determinados objetivos, como estimativas orçamentais, gestão de recursos e planos de divulgação.
- Planos administrativos organizacionais e estruturais: explicam como os objetivos devem ser conquistados.

O valor do planeamento está em reduzir a incerteza, concentrar a atenção nas metas, gerar unidade de propósitos, produzir uma operação eficiente e garantir que se estabeleçam sistemas adequados de controlo. Assim, estes planos decorrem e coocorrem de uma gestão abrangente, da conceção do evento à sua realização. A Tabela 2 sistematiza os passos sequenciais relevantes para tal.

Tabela 2 – Passos sequenciais de planeamento e operacionalização de um evento.

Fazer as perguntas iniciais sobre o evento;
Esclarecer e estabelecer os objetivos e as metas do evento;
Desenvolver um estudo de viabilidade e avaliar os seus resultados
Estabelecer metodologias de planeamento e implementação e elaborar um cronograma;
Garantir um financiamento e quaisquer aprovações necessárias;
Fazer o lançamento público do evento;
Estabelecer estruturas operacionais e contratar o pessoal necessário;
Desenvolver todo o pré planeamento e estabelecer sistemas de controlo adequados;
Desenvolver a preparação anterior ao evento, por meio de uma força de trabalho eficaz e treinada e de um bom sistema de comunicação;
Divulgar o evento;
Fazer uma última verificação detalhada e abrangente de todos os preparativos;
Realizar o evento de acordo com o plano e com a sua estratégia de contingência;
Analisar e avaliar o evento após o encerramento e finalizar a contabilidade;
Preparar um relatório detalhado para o pessoal encarregado, para uma futura utilização.

Fonte: Fonseca (2013)

Já segundo Watt (2004), as etapas do planeamento de eventos são as constantes na Tabela 3.

Tabela 3 – Passos sequenciais de planeamento e operacionalização de um evento

Elaborar a visão e as metas do evento;
Formular uma política, adotar a visão e análise das suas consequências;
Realizar um estudo de viabilidade e tomar decisões fundamentais;
Estabelecer os objetivos SMART;
Identificar os recursos financeiros;
Identificar as tarefas a serem realizadas;
Definir a estrutura organizacional;
Selecionar o pessoal;
Escolher a estrutura de comunicação apropriada;
Elaborar um orçamento;
Fazer planos detalhados e definir o calendário;
Planear as reuniões necessárias e escolher os sistemas de controlo;
Planear a implementação do evento, apresentação, preparação, encerramento e fecho de contas;
Finalizar a contabilidade, avaliando se as metas e os objetivos foram atingidos, e registar quaisquer modificações a serem consideradas na organização de eventos futuros.
Fonte: Watt (2004)

Por outro lado, Poit (2006) aponta que no planeamento de um evento deve-se utilizar a seguinte divisão:

- Pesquisa: verificação, análise e avaliação das condições e possibilidades em geral;
- Programação: elaboração do planeamento, sendo o seu conteúdo determinado em função das informações conseguidas na pesquisa;
- Execução: cumprimento do planeamento e do programa passo a passo;
- Avaliação: atividade permanente, deve ser feita antes, durante e após o evento.

Ainda segundo o mesmo autor, independentemente das etapas específicas, na organização de eventos desportivos devem ter-se como referência as cinco variáveis básicas da Teoria Geral da Administração: as tarefas (cumprimento dos objetivos), as estruturas (infraestrutura do evento, estrutura organizacional, etc), as relações pessoais (contacto com o público-alvo, trabalho em equipa, contactos externos, etc), o ambiente (clima do evento, espaço utilizado, etc) e a tecnologia (equipamentos utilizados, processos e procedimentos utilizados).

Não obstante as estruturas sequenciais apresentadas acima, importa considerar que as linhas divisórias entre as diferentes fases e/ou etapas não são absolutas, podendo, na prática, variar, dependendo do tipo de projeto, do contexto, do público-alvo, etc. A gestão de um projeto significa conduzi-lo desde a ideia inicial até ao seu término, adaptando-o à realidade, gerindo recursos e pessoas através das várias fases do projeto (Abrignani, Gomes, & De Vilder, 2000).

Para que a gestão do evento seja bem-sucedida, devem envolver as seguintes funções: Finanças; Marketing; Questões legais; e Operações. O departamento de Finanças deve conter pessoas

competentes na área de Economia, responsáveis pela contabilidade da organização do evento e pelo controlo orçamental. Nas funções do Marketing, tem de haver pessoas responsáveis pela promoção do evento e outras responsáveis por arranjar patrocinadores. No que diz respeito às questões legais é necessário que existam autorizações, ou seja, legislação de utilização de espaços públicos, seguros, legislação relativa ao seguro desportivo, os contractos existentes de pessoas, serviços e patrocinadores e um estatuto de mecenato (DL nº 74/99 de 16 março, onde se define o regime dos incentivos fiscais no âmbito do mecenato social, ambiental, cultural, científico ou tecnológico e desportivo). Já nas funções das Operações é necessário ter um departamento de recursos humanos, para o recrutamento, atribuição de tarefas, formação e supervisão; outro para gestão das atividades; e outra para a logística, material desportivo, informático, administrativo e manutenção.

Poit (2006) salienta que os padrões atuais de um evento com qualidade devem atender aos seguintes requisitos:

- Cumprir com excelência os objetivos propostos;
- Ter o planeamento como baliza para todas as ações;
- Proporcionar prazer e satisfação aos envolvidos;
- Propiciar orgulho aos integrantes da organização;
- Possibilitar a comunicação rápida e eficiente entre todos os sectores;
- Fazer logo à primeira de forma correta;
- Alcançar sempre a qualidade total e o erro zero;
- Gerir cada fase adequadamente;
- Ter um plano de marketing eficiente e eficaz;
- Ter recursos humanos de qualidade;
- Utilizar um trabalho sistemático e integrado;
- Dar ênfase ao relacionamento, parceria e fidelização;
- Adaptar as ideias globais às características regionais e do evento;
- Ter na tecnologia, uma grande aliada;
- Ter a ética como sólida referência.

Ademais, para que estes sejam assegurados, é necessário que existam certos aspetos básicos, tais como:

- Possuir recursos financeiros necessários;
- Fixação dos objetivos atingir;
- A natureza da atividade a desenvolver para posteriormente definir quais os tipos de infraestruturas necessárias;
- Recursos humanos necessários;
- Materiais e instalações de qualidade;
- Calendarização das atividades bem definida;
- Número de inscritos;
- Divulgação do evento;
- Locais disponíveis para a sua realização;
- Avaliação constante.

Por outro lado, podem existir fatores que afetem negativamente a organização e desenvolvimento do evento, nomeadamente a existência de infraestruturas inadequadas, incompetência da parte de quem gere a organização bem como dos auxiliares, falta de material específico, falta de recursos financeiros, regulamento pouco esclarecedor para os participantes, não cumprimento dos horários, desinteresse por parte da população em participar, o próprio clima e a segurança.

Em suma, uma boa gestão é muito importante para o sucesso da organização de eventos locais ou internacionais e a implementação eficaz de princípios e práticas sólidas de gestão organizacional e individual é fundamental. Como Cesca (2008) aponta, a organização de eventos é trabalhosa e exige grande responsabilidade, acontece “ao vivo”, e qualquer falha comprometerá o conceito/imagem da organização para a qual é realizado e do seu organizador.

Para garantir uma organização de eventos desportivos bem-sucedida, existem manuais de apoio, dos quais são exemplo:

- Jogos Olímpicos: manual elaborado pelo Comité Internacional Olímpico. Se são Campeonatos do Mundo cabe essa função às Federações Internacionais das modalidades;

- Jornadas olímpicas da Juventude Europeia: responsabilidade do Comité Olímpico Europeus e dos campeonatos europeus às Federações Europeias da modalidade;
- Campeonatos Regionais e distritais: Federações Nacionais da modalidade.

Estes referem as etapas do processo de candidatura e contêm explicações, recomendações, regras e obrigações que devem ser cumpridas pela entidade que se pretende candidatar à realização do evento. O processo sempre ocorre por parte do organismo olímpico ou desportivo de tutela a nível nacional. Se considerarmos uma prova nacional portuguesa, como é o caso da analisada no presente estudo, a candidatura é feita por parte do órgão regional ou distrital que enquadra a cidade na respetiva modalidade desportiva e tende a abranger os seguintes aspetos:

- Caracterização da(s) cidade(s), região(ões) e país candidatos.
- Aspetos legais;
- Formalidades alfandegárias e imigração;
- Finanças;
- Marketing;
- Programa do evento desportivo;
- Organização desportiva;
- Programa desportivo;
- Alojamento dos desportistas;
- Serviços médicos e de saúde;
- Segurança;
- Alojamento;
- Transporte;
- Meios tecnológicos;
- Comunicação social;
- Cerimónias.

2.4. A natação e os eventos desportivos

A natação remonta aos primeiros contactos do homem com o meio aquático e da sua necessidade de o dominar por razões associadas de lazer, militares ou de salvaguarda da sua própria vida. Os primórdios desta modalidade em Portugal estão associados a Dr. Gusmão, Araújo de Assis, Lourenço de Almeida e a um inglês que, em 1881, atravessaram o Tejo, entre Pedrouços e Lazareto.

Segundo Saavedra, Escalante, & Rodríguez (2003), a natação compreende uma

“habilidade que permite ao ser humano deslocar-se num meio líquido, normalmente a água, graças às forças propulsivas que gera com os movimentos dos membros superiores, inferiores e corpo, que lhe permitem vencer as resistências que se opõem ao avanço”(p. 2).

Não obstante a transversalidade da natação enquanto prática, a distinção entre a sua natureza amadora e profissional foi desde cedo considerada. O profissional difere do amador na medida em que recebe recompensa monetária pelo seu esforço no âmbito da prática da natação. Infelizmente, ao longo do tempo, a classificação de profissional e amador tornou cada vez mais difícil de interpretar, gerando conflitos e discórdias e, muitas vezes, o falseamento dessa designação. Paralelamente, desenvolveram-se outras formas de categorização dos praticantes, a fim de melhor os classificar e enquadrar.

A categoria Masters, abordada no presente trabalho, constituiu-se em 1970 e engloba atletas com idades superiores a 25 anos cujo objetivo seja fazer a manutenção da sua atividade enquanto amantes da natação que não pretendem competir ou que já não o fazem atualmente. Esta integra três modalidades específicas: Natação Pura, Pólo Aquático e Águas Abertas. Os escalões são organizados de cinco em cinco anos.

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) aponta, no regulamento específico da categoria Master, que:

- Filiação de praticantes masters: são considerados praticantes Masters, os nadadores com idade igual ou superior a 25 anos, que se encontrem devidamente filiados na FPN. A filiação Master na FPN é gratuita;
- Determinação da idade: será feita tendo em conta a sua idade à data de 31 de dezembro do ano civil em que se realiza a competição;
- Categorias: é realizada por escalões etários (Tabela 4).

Tabela 4 – Categorias consideradas pela FPN no âmbito dos praticantes Masters.

Grupo	Escalão etário	Grupo	Escalão etário
A	25 - 29	G	55 - 59
B	30 - 34	H	60 - 64
C	35 - 39	I	65 - 69
D	40 - 44	J	70 - 74
E	45 - 49	K	75 - 79
F	50 - 54	L	80 - 84

* Sempre que tal se verifique necessário, poderão existir escalões etários para nadadores com idades superiores a 84 anos, mantendo-se a regra do intervalo temporal de 5 anos.

Fonte: Site Oficial FPN (2019)

A FPN organiza eventos desportivos de nível nacional e internacional de natação, nas várias categorias, como meio de desenvolvimento estratégico desta modalidade. O perfil do público envolvido nestes aponta para familiares dos nadadores, trabalhadores, empresários e gestores com habilitações superiores, disponíveis para suportar os custos de deslocações a fim de apoiar os seus nadadores. Ademais, o impacto económico e social dos referidos eventos tende a ser percecionado pelo público assistente, visitante e comitivas como relevante (4,2 em 5) (Carvalho, Soares, & Silva, 2018).

Em suma, os grandes eventos desportivos constituem um elo entre o desporto e o desenvolvimento humano, fomentando a ética, a participação cívica, a atividade desportiva e o bem-estar social e económico geral (Cardeira & Nunes, 2012). Assim, como referem Lee e colaboradores (2011), estes encerram um *“multidimensional valor, incluindo valores emocionais e funcionais”* (p. 687), sobre o qual importa debruçarmo-nos, a fim de contribuir para o escasso corpo de conhecimento sobre o tema.

3. Metodologia

3.1. Âmbito e roteiro da investigação

A presente dissertação aborda a temática dos eventos desportivos, a sua organização e os impactos sociais e económicos que estes trazem à população.

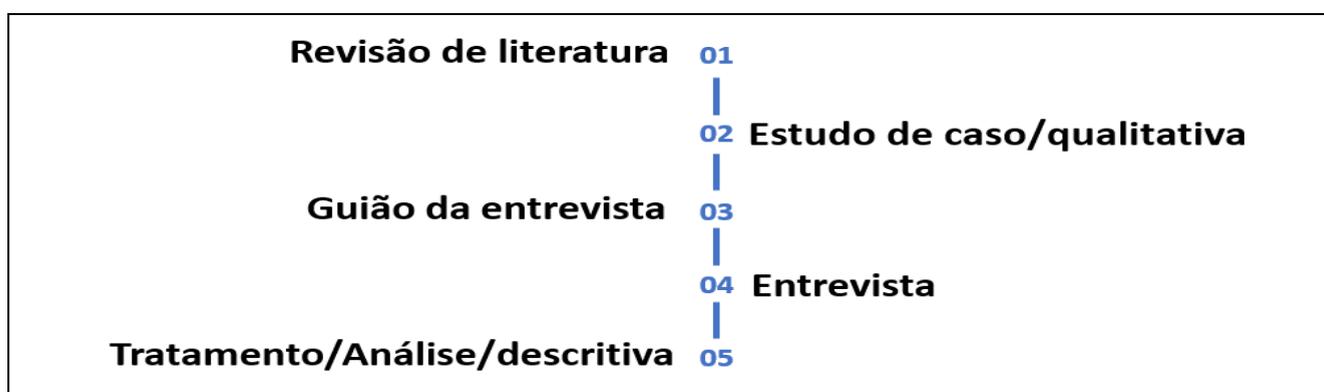
Para tal, e dada a importância referida das características específicas, quer dos eventos quer da região e população envolvida, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de um estudo de caso. Analisou-se o *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master*, realizado em julho de 2019 em Reguengos de Monsaraz, para conhecer a importância na definição da gestão e estratégias do Evento e averiguar seus impactos económicos e sociais para a população local.

Com o objetivo de adquirir o máximo de informação possível em relação à organização do Evento XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master desportivo, procedeu-se à elaboração de um questionário/entrevista, que foi aplicado, através de entrevistas(online) aos responsáveis pela organização do Evento, como: vereador e gestor de eventos da Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz, técnico responsável da Federação Portuguesa de Natação, responsável técnico da Associação Alentejana de Natação, responsável técnico das Piscinas Municipais, responsáveis técnicos de clubes que participaram do Evento e atletas que participaram desta edição. Para uma correta elaboração do questionário/entrevista, adotou-se como base, os objetivos gerais e específicos de suporte do trabalho, pois pretendia-se elaborar um conjunto de perguntas concretas e obter o máximo de informações possíveis.

Constituído por dez perguntas, relacionadas com a organização, impactos económicos e sociais do evento, as respostas obtidas nas entrevistas deram informações para uma maior compreensão de como o Evento em estudo foi organizado e gerido, e acima de tudo, quais foram os impactos económicos e sociais que o mesmo trouxe à cidade e à população.

Assim, foi desenvolvido um estudo exploratório sobre a gestão e impactos gerados pelos eventos desportivos, em particular no caso do evento *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master*. Pretendendo-se, especificamente, analisar (1) os impactos económicos do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz* e (2) os impactos sociais do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz*.

Tabela 5 – Roteiro da investigação



Fonte: Elaboração própria

Descrição das etapas:

1. Revisão de literatura: Foi feita uma revisão da literatura e estudo exploratório sobre o tema para dar suporte a investigação;
2. Estudo de caso/abordagem qualitativa: Para analisar a gestão e os impactos sociais e económicos do evento, utilizou-se uma abordagem qualitativa através de um estudo de caso;
3. Guião de entrevista: Elaborou-se um guião de entrevistas semiestruturadas de acordo com os objetivos gerais e específicos da pesquisa;
4. Entrevista: Aplicou-se as entrevistas online (via Zoom), com gravação autorizada por partes dos entrevistados via e-mail. Após conclusão, foi feita a transcrição das entrevistas, estas assinadas por todos os entrevistados;
5. Tratamento e análise: A análise das entrevistas foram feitas de forma descritiva.

3.2. Estudo de caso

O presente trabalho tem por objetivo explorar as características da gestão de um evento desportivo e os seus impactos económicos e sociais, a fim de enquadrar as suas especificidades e identificar formas de potenciação, por meio de práticas e políticas do plano micro ao macro. Assim, adotou-se uma abordagem qualitativa operacionalizada por meio de um estudo de caso.

“Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenómeno contemporâneo dentro do seu contexto de vida real” (Yin, 2005, p. 32), seguindo, portanto, uma abordagem qualitativa do tema abordado. Este potencia a capacidade de o investigador estudar intensa e profundamente o âmbito em que o fenómeno ocorre, explorando-o na sua relação com o meio como algo interdependente e complexo. De facto, *“o seu valor reside em que não apenas se estuda um fenómeno, mas também o seu contexto”* (Yacuzzi, 2005, p. 9).

Em suma, como Martins (2008) aponta,

“mediante um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo de caso possibilita a penetração em uma realidade social, não conseguida plenamente por um levantamento amostral e avaliação exclusivamente quantitativa” (p.11).

Assim, analisar-se-á o XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master, realizado em Reguengos de Monsaraz.

3.2.1. Descrição da unidade de observação para a investigação: XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master

O XXI Campeonato Nacional Masters de Verão foi organizado pela FPN, pela Associação de Natação do Alentejo e pelo município de Reguengos de Monsaraz. Decorreu nas Piscinas Municipais Victor Martelo, neste município, entre 19 e 21 de julho de 2019, e contou com 732 atletas de 77 clubes de seis países, nomeadamente de Portugal, Espanha, Rússia, França, Alemanha e Suécia.

Durante os três dias do campeonato existiram 3.193 provas individuais. A primeira jornada, no dia 19 de julho, teve sessões às 10h e às 16h, no dia seguinte houve provas a partir das 9h e das 16h, e no último dia as atividades tiveram início às 8h30 e às 15h30.

Portugal foi o país com maior número de atletas inscritos, num total de 704 nadadores masculinos e femininos de 65 clubes. Espanha teve seis clubes no campeonato, a Alemanha teve três, enquanto da Rússia, de França e da Suécia esteve inscrito um de cada país.

3.2.2. Descrição da unidade territorial da investigação: XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master

O concelho de Reguengos de Monsaraz, criado no século XIX, decorre do antigo concelho de Monsaraz, com sede nesta vila desde o século XIII. Este pertence ao Distrito de Évora e localiza-se na Região Alentejo, no Sul de Portugal. É confinado a Norte pelos Concelhos de Redondo e Alandroal, a Este pelo concelho de Mourão, a Sul pelos concelhos de Moura e Portel e a Oeste pelos concelhos de Évora e parte do de Portel. O seu limite a Sudeste é banhado pela albufeira de Alqueva, numa extensão de 200 km.

O concelho abrange uma área de cerca de 474 Km² e é composto por 4 freguesias e correspondentes aglomerados. Este, a nível topográfico, possui um relevo que, apesar de ondulado, é pouco acentuado.

O complexo de piscinas Vítor Martelo, no qual decorreu o XXI Campeonato Nacional Masters de Verão, integra-se na Zona de Desporto e Recreio em Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de fomentar o desporto e o lazer. Este localiza-se na saída da cidade de Reguengos de Monsaraz em direção ao Alandroal e integra-se na Zona de Desporto e Recreio em Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de fomentar o desporto e o lazer. É composto por 5 piscinas: olímpica com 8 pistas, piscina de saltos, piscina de lazer, piscina para crianças e piscina coberta para aprendizagem.

As piscinas descobertas funcionam durante a época balnear, o que normalmente acontece nos meses de julho e agosto. Durante o resto do ano pode-se usufruir do horário estabelecido para utilização livre das piscinas cobertas ou das atividades da Escola Municipal de Natação.

São consideradas instalações das piscinas, todas as construções interiores e exteriores destinadas à prática desportiva e ao seu apoio, designadamente:

- Piscina Olímpica, de 50 x 21 metros, (1700m³) Profundidade: Max.2,00m Min. 1,20m;
- Piscina Infantil, (80m³) Profundidade: Max.0,60m Min. 0,14m;
- Tanque de Saltos ou Poço, que possui uma prancha de saltos; (300m³) Max.3,00m;
- Piscina de Lazer; (315m³) Profundidade: Max.1,20m Min. 0,30m;
- Piscina de Aprendizagem Coberta, de 16,55 x 10,05 metros. (176m³) Profundidade: Max.1,20m Min. 0,85m;
- Bar/Cafetaria;
- Papelaria;
- Parque Infantil;

- Salas técnicas e salas de apoio às atividades, incluindo vestiários, balneários, posto médico, sala de manutenção, gabinetes administrativos.

3.3. Instrumento de recolha de dados

A recolha de dados será operacionalizada por meio de entrevistas. As entrevistas, enquanto instrumentos de recolha de dados, envolver um *“processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”* (Haguette, 1997, p. 86). Assim, estas permitem a exploração de informação no âmbito de uma relação estabelecida entre investigador e participante (Quivy & Van Campenhoudt, 1992), sendo *“mais provável que os sujeitos entrevistados expressem os seus pontos de vista numa situação de entrevista desenhada de forma relativamente aberta do que numa entrevista estandardizada ou num questionário”* (Flick, 2004, p. 89).

O guião de entrevista encontra-se no Apêndice A, sendo que a primeira e a terceira parte, relativas à introdução e conclusão respetivamente, se aplicaram a todos os respondentes. As da parte dois foram aplicadas especificamente, quando pertinentes, consoante a Tabela 5.

Tabela 6 – Questões aplicadas por entrevistado.¹

	Entrevistado	Questões
	Xavier, Joaquim [Junho, 2021]	
E1	Vice-presidente da Associação de Natação do Alentejo (Analentejo) Coordenador no desenvolvimento desportivo da Camara Municipal de Sines	Q*1, Q*2 e Q11
	Jotapê [Junho, 2021]	
E2	Departamento técnico da FPN Coordenador Operacional da disciplina Master	Q*1 e Q*2
	Soares, J. [Junho, 2021]	Q*1, Q*2, Q1, Q2,
E3	Vereador na Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz Responsável pelo Desporto/Eventos	Q3, Q4, Q5, Q7 e Q11
	Petrônio, N. [Junho, 2021]	
E4	Técnico Superior de Desporto e responsável pelas Piscinas Municipais Victor Martelo, Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Q*1, Q*2, Q4, Q5, Q7 e Q11
	Antunes, F. [Junho, 2021]	
E5	Dirigente e atleta master do Futebol Clube do Porto	Q6
	Pereira, T. [Junho, 2021]	
E6	Atleta escalão Master do Futebol Clube do Porto	Q6

¹ Os nomes dos entrevistados foram substituídos por pseudónimos, visando preservá-los de possíveis constrangimentos.

4. Análise dos resultados

Os dados das entrevistas foram analisados de forma descritiva, uma vez que “*os estudos descritivos procuram especificar as propriedades importantes das pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenómeno que seja submetido a análise. Avaliam diversos aspetos, dimensões ou componentes do fenómeno ou fenómenos a investigar*” (Vilelas, 2009, p.122). Os dados das entrevistas foram analisados segundo os objetivos específicos e questões a que diziam respeito, sendo essa a estrutura que se irá adotar para os apresentar, abaixo. A todos os elementos das entrevistas, foi garantido anonimato, utilizando-se para o efeito um nome fictício.

(Objetivo geral) Desenvolver um estudo exploratório sobre a gestão e impactos gerados pelos eventos desportivos, em particular no caso do evento *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master*.

Q*1. *Qual o propósito deste Evento, tanto para os organizadores como para a cidade (Watt, 2007)?*

Foram identificados dois propósitos centrais para a realização do *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz*, nomeadamente:

(1) Ao nível da organização: divulgação da modalidade Master de natação;

E1: “Esse tipo de evento ajuda a divulgar a disciplina Master”.

E2: “Cria condições para que as pessoas tenham acesso a disciplina e a ficarem satisfeitas e sempre estarem motivadas”.

E3: “Primeiro objetivo é sempre desportivo. Acolher a prova e trazer a divulgação do desporto “natação”.

E4: “Na vertente desportiva, o evento ajudou a divulgar o desporto “natação”.

(2) Ao nível da região: o aumento da visibilidade da mesma e da sua atratividade enquanto fonte de turismo desportivo, assim como o facto de as pessoas que estão de visita gastarem dinheiro nos restaurantes e alojamentos da zona.

E1: “Esse tipo de evento é muito bom, pois torna a região mais conhecida” “turismo desportivo, onde muito dos atletas aproveitam para passear com a família e muitas vezes, ficam mais dias na cidade onde ocorre a competição. Para a cidade, isso é muito bom, pois muitas pessoas estão ali, por 3 dias ou mais, gastando nos restaurantes e alojamentos”

E2: “O fator económico é de grande impacto, pois muitos atletas vão com suas famílias e muitas delas voltam para fazer turismo pela cidade. E se são bem recebidas, fazem a propaganda da cidade, chamando mais pessoas para conhecê-la”.

E3: “Um outro objetivo é que, nestes 3 dias temos restaurantes e hotéis totalmente lotados, criando assim, atividade económica para a cidade e divulgando nosso município para um lado turístico”.

E4: “As pessoas que vieram à cidade nos dias dos eventos, muitas delas voltaram para usufruírem do lado turístico da mesma”.

O E2 referiu ainda uma terceira vertente que, sendo periférica, também se destaca como um objetivo do evento: *“Fazer com as pessoas tenham contato social com outras, convivam entre elas e aprendam uma com as outras. Respeito uns com os outros, saídas de rotina do dia a dia e a componente da atividade física. Esses são um dos objetivos da disciplina”.*

Como resume E1, *“acreditamos que esses eventos tragam visibilidade para a modalidade, alias, uma dupla visibilidade, tanto para a modalidade quanto para a cidade onde acontece o evento”.*

Em suma, ao nível da organização, o propósito cingiu-se à divulgação e aumento de visibilidade da nataçao e da sua categoria Master. Já ao nível da região, os propósitos identificados foram de natureza social e cultural, regional e económica.

Q*2. *A gestão de um projeto significa conduzi-lo desde a ideia inicial até ao seu término, adaptando-o à realidade, gerindo recursos e pessoas através das várias fases do projeto (Abrignani, Gomes, & De Vilder, 2000). Sabendo que neste evento houve três organizações responsáveis (FPN, Alentejo e Camara Municipal), como foi feita a distribuição/organização das diversas tarefas do projeto?*

O E1 apontou que *“a maior parte de gestão e organização fica por parte da Federação e do município”.* Na Tabela 6, abaixo, encontram-se sistematizadas as perspetivas do E1, E2 e E4, nomeadamente enquanto Vice-presidente da Associação de Nataçao do Alentejo (Alentejo), elemento do Departamento técnico da FPN e Vereador na Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz, respetivamente.

Tabela 7 – Perspetivas dos entrevistados sobre a gestão do evento.

Verbalizações	
	<i>No início, a Federação lança o calendário de provas e as associações concorrem.</i>
E1	<i>As associações falam com os diversos municípios para tentarem promover a prova. Foi Analtejo que foi sorteada para essa prova, de piscina de 50 metros.</i>

O primeiro contato foi então com o município de Reguengos de Monsaraz e ele disse que sim e que aceitavam vir com a Federação.

Voltamos a falar com o município para acertar as questões sobre a excelência da piscina e suas possibilidades. Fizemos um estudo sobre o último campeonato e o que este evento impactaria a cidade e apresentamos à camara municipal para eles perceberem a importância desse evento para a cidade, seus impactos e acertarem definitivamente o empréstimo da piscina nesses 3 dias.

Depois, o segundo contato é do município com a Federação e Associação juntos. Sentamos a mesa e delineamos o caderno de encargos. A prova tem um caderno de encargos exigido pela Federação e nesta reunião falamos e vemos se é possível ou não fazer o campeonato nas condições exigidas por esse documento.

O papel da associação é de ajudar também em pequenas coisas e mediar outras, como por exemplo, conseguir voluntários para organização das provas.

Fazemos a articulação dessas 3 entidades e mais para o final, são somente nós e a Federação, como a checklist, o que está e o que não está, etc.

Cerca de um mês antes, nos reunimos outra vez para ver os últimos pormenores e saber se esta tudo a correr bem e se há alguma pequena coisa a ajustar.

No dia da competição, praticamente a organização e a gestão das provas ficam por conta da Federação e município, mas há sempre alguém da associação no local para dar apoio, se necessário.

Primeira parte é a atribuição da competição em um determinado local.

Acontece a reunião nacional de calendário e faz-se a distribuição das várias competições pelas associações e as associações falam com as camaras municipais e proprietários das instalações sobre a utilização do espaço.

Apos essa fase, é feito um protocolo entre a FPN e a Autarquia, de forma a assegurar a cooperação a nível logístico, recursos humanos, segurança, instalações, definindo-se quais as responsabilidades de cada entidade.

E2 *A associação (territorial) normalmente responsabiliza-se por dar um apoio direto ao staff da federação.*

A FPN tem para cada prova um corpo de arbitragem, que é nomeado a parte, pelo conselho nacional de arbitragem e tem um staff que pode ser constituído por 5 a 12 pessoas que fazem o enquadramento total. Cada um na sua área do evento, desde as reuniões com a camara, com as inúmeras checklists que temos.

A FPN disponibiliza todos os materiais da arbitragem, provas e medalhas.

Toda a sinalização tem de ser tratada com a FPN e a autarquia cuida da segurança, plano de contingência, bombeiros e equipe medica são tratados previamente.

Toda a parte de montagem da piscina, os Mídias, publicidade, acesso dos Mídias e cobertura das provas são da FPN.

A prova tem hierarquia, possuem 1 diretor de prova, 1 ou 2 responsáveis técnicos da FPN. Todo o regulamento de provas e da competição, são os responsáveis técnicos e diretor que fazem cumprir e tornar conhecido por todos os participantes.

Ainda na gestão do evento, é preciso se preocupar com os times das provas. A prova tem um ritmo que não pode adiantar e nem atrasar. Todos os atletas têm conhecimento da sua prova e horário.

A FPN (arbitragem e juiz de apelo) faz a gestão das reclamações e eventuais protestos por parte dos resultados.

Ao final do evento, cabe a federação a desmontagem dos equipamentos e deixar o local do mesmo jeito que o encontrou.

As competições seguem o regulamento da FINA. Todos os anos saem o regulamento das provas nacionais. Em setembro e outubro saem para todas as disciplinas

O papel da Camara Municipal, primeiramente, foi a de receber a Federação Portuguesa de Natação, e foi analisado as instalações da cidade, tanto restaurantes como alojamentos. Foi analisado também as instalações das piscinas municipais e os pormenores logísticos para realização das provas de natação.

Meu papel foi de organizar os sistemas de entrada, registos dos atletas(credenciais), disposição das piscinas de acordo com o regulamento da FINA. Por se tratar de dias muito quentes, foi preciso providenciar 3 tendas para que os atletas pudessem ficar para

E4 *aguardarem as provas.*

Com a parceria da Analentejo, foi feito a logística de recursos humanos, divulgação das provas etc.

Nós divulgamos o evento a nível de município, cuidamos de todo o processo de limpeza antes, durante e pós evento e também orientávamos as pessoas quanto a restaurantes e alojamento local.

Foi disponibilizado, para quem tivesse interesse em conhecer a cidade, autocarro com guias turísticos.

O E3, Vereador na Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz, sistematiza a informação sobre a gestão do evento de forma sucinta e tripartida, identificando os fatores relevantes da gestão do evento:

Primeiro o financeiro, pois tivemos despesas financeiras. Contratamos materiais e equipamentos para apoio à prova. Todos os serviços e bens de apoio a prova, como exemplo: alojamento de juizes de prova, alimentação, etc.

Segundo, o maior apoio da camara municipal é o logístico, montagem da prova e tudo o que envolve a prova nesses 3 dias.

Terceiro é o apoio dos técnicos em desporto que estão o tempo todo na prova, disponíveis para qualquer eventualidade e necessidade.

A análise conjunta dos contributos acima permite concluir que, como aponta o E1, “*a maior parte de gestão e organização fica por parte da Federação e do município*”.

(Objetivo específico 1) Analisar os impactos económicos do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz*.

Q1. Quais foram os contributos e efeitos que o Campeonato Master trouxe para a cidade (Vieira,2015)?

Segundo o E3, o impacto da realização do evento foi extremamente relevante ao nível económico, especialmente em duas vertentes: (1) restaurantes e alojamentos e (2) aumento de postos de trabalho momentâneo.

Q2. O impacto económico tende a ser aferido de acordo com os resultados diretos da realização dos eventos, nomeadamente quanto ao número de participantes e gastos diários dos mesmos (Barajas, Coates, & Sanchez-Fernandez, 2016). Existe algum documento/registo dos valores gastos nestes 3 dias do Evento?

O E3 constatou a inexistência de registos/documentos sobre os gastos diários dos participantes do evento (“novo dinheiro”).

Q3. Sabe-se que os grandes eventos não trazem somente turistas para a cidade, que geram benefícios monetários e desenvolvimento económico, mas também patrocinadores e cobertura mediática. Nesta questão, qual foi o resultado deste Evento (Getz,2009)?

O E3 constatou a inexistência de patrocínios para a Câmara Municipal, assim como de cobertura mediática. Ademais, referiu pensar “*que a maior parte dos patrocínios tem mais impacto para a Federação*”.

(Objetivo específico 2) Analisar os impactos sociais do evento desportivo *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Nataçãõ Master em Reguengos de Monsaraz*.

Q4. *Os eventos desportivos tendem a fomentar a participação ativa e coesão das comunidades, desenvolver áreas desfavorecidas e a sua população, entre outros (Coalter, 2005). Como foi a participação da comunidade e aceitação do Evento na cidade?*

A aceitação do evento pela população local foi diferenciada. Assim:

- Os empresários locais, proprietários de restaurantes e alojamentos, evidenciaram contentamento com o aumento das receitas económicas geradas;

E3: “Teve um impacto positivo, pois a população teve interesse pela prova, por ser categoria master. As pessoas gostam de ir à competição e acompanhar”

E4: “Em relação aos donos de restaurantes e alojamentos, foram 3 dias cheios de pessoas em seus estabelecimentos, conseqüentemente, maior facturamento”

- Alguns elementos da população demonstraram infelicidade com o fecho das piscinas.

E3: “Um aspeto menos positivo, é que a piscina ficou fechada durante os dias do evento” E4: “Em relação a comunidade local, como foram 3 dias de evento e com as piscinas fechadas (regras da Federação) para uso da população, as pessoas não gostaram muito e teve algumas que não sabiam e quando lá chegaram, não puderam entrar”

Não obstante, E4 sinalizou que *“a comunidade tem a consciência da importância do evento para a cidade, mas nem todos gostam”*.

Q5. *Qual foi o maior impacto social que este evento trouxe para a comunidade local (Dwyer, Mellor, Mistilis, & Mules, 2000)?*

E3 e E4 sinalizaram como mais impactante o fator económico.

E3: “Vejo como mais impactante a atividade económica”

E4: “O maior impacto foi de que foram 3 dias de alojamentos e restaurantes cheios, trazendo benefícios e facturamento para os proprietários”

Q6. *Quais foram os motivos, expectativas e emoções que o levaram a participar deste Evento (Getz, 2007)?*

O E5 distingue entre as suas expectativas e emoções enquanto dirigente e enquanto participante:

E5: “Como dirigente, eu quero ganhar tudo. Se tenho 29 recordistas nacionais e 35 campeões nacionais, para o próximo ano quero ter 40, 50. Como atleta, é participar”

O E6 destacou a relevância do evento para si enquanto uma oportunidade de contacto social com outros colegas e indivíduos com os mesmos interesses.

E6: “Quando participo de campeonatos nacionais fico muito feliz, porque encontro os meus colegas de equipa, encontro-me com tantos outros colegas que tenho em diferentes clubes por Portugal afora, ao longo das décadas de que já nado”

Ademais, este participante refere o evento como uma oportunidade de tirar partido dos benefícios da região, nomeadamente a sua gastronomia.

E6: “Gosto muito da comida alentejana e aproveitamos para conhecer diversos sítios na cidade”

Q7. *Nos eventos desportivos, há sempre um aumento no interesse da comunidade por desporto, resultando numa maior participação da mesma em atividades desportivas (Dwyer, Mellor, Mistilis, & Mules, 2000). Tratando-se do desporto “Natação”, houve um aumento de adeptos nas Piscinas Municipais?*

Relativamente à participação e valorização das atividades de natação por parte da comunidade após o evento, E3 e E4 apresentaram perspetivas opostas, concluindo ambos que há uma tendência de procura da natação por parte de indivíduos de idades avançadas (idosos).

E3: “Houve um interesse crescente pelas modalidades aquáticas em geral” “Há um programa “Séniores a mexer” que houve uma crescente procura por essa população”

E4: “A população não se envolveu e não se envolve com esta modalidade, mas deve-se ao facto de não termos um clube de natação na cidade” “Esse campeonato em específico, despertou interesse em algumas pessoas por se tratar de ser um Evento master, onde há pessoas mais velhas a praticar o desporto, mas não houve um aumento de adeptos nos pós evento”

5. Discussão dos resultados

Os resultados evidenciam que a gestão do *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz* envolveu, como expectável, planeamento de ordem estratégica, específica e administrativa (organizacional e estrutural), estando estes maioritariamente a cargo da FPN. Assim, em linha com o apontado por Emery (2010), e tendo em conta que o planeamento é a principal função de gestão para o sucesso dos eventos desportivos, a FPN assumiu um papel preponderante na coordenação, liderança, estabelecimento de relações, agilização administrativa e marketing do evento. Foi possível constatar que a estrutura postulada por Poit (2006) relativa às etapas de planeamento (pesquisa, programação, execução e avaliação) foi adotada pela FPN, havendo, contudo, pouca referência às fases inicial e final e maior partilha e reflexão sobre as de desenvolvimento.

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Analtejo atuaram como parceiros na operacionalização dos planos a nível local e particular do evento, dentro das diretrizes estipuladas. A concretização dos objetivos definidos implicou a mobilização das funções mencionadas na literatura em diversas tarefas, nomeadamente: finanças, marketing, questões legais e operações.

Um dos participantes (E3) sinaliza três aspetos-chave para a gestão do evento e seu respetivo sucesso: (1) gestão financeira, (2) suporte logístico e (3) equipas profissionais eficazes. De facto, como Emery (2010) sinaliza, estes elementos são decisivos, a par de outros, para a eficácia e efetividade das diversas parcerias temporárias estabelecidas aquando da organização de um evento desportivo.

Integrando estes resultados com a segunda parte do nosso propósito, relativo à análise dos impactos económicos e sociais do evento *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz*, salienta-se desde já a diminuta referência particular e estruturada a objetivos remotamente específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas e orientados no tempo, conforme sugerido por Watt (2004). De facto, constata-se também a ausência de registo, documentação e análise de dados relativos aos gastos diários dos participantes nos dias do evento, como refere o E3. Assim, considerando que, segundo Barajas et al. (2016), o impacto económico tende a ser aferido de acordo com os resultados diretos da realização dos eventos, nomeadamente quanto ao número de participantes e gastos diários dos mesmos, conclui-se que esta vertente não foi considerada enquanto meio de determinar quantitativamente o sucesso ou insucesso do evento.

Não obstante, foi possível esclarecer questões relevantes quanto aos impactos económicos e sociais do evento analisado.

Os impactos económicos foram continuamente referidos e validados pelos participantes sobre os mesmos questionados, tendo-se identificado um duplo benefício, nomeadamente, de forma direta, ao nível do aumento de renda para os empresários locais (restaurantes e alojamento) e a comunidade (contratação de recursos humanos para suportar a realização do evento) e, de forma indireta, ao nível do aumento da atratividade da região que, a longo prazo, tirará partido da acrescida visibilidade proporcionada.

Estes resultados alinham-se com a literatura (Coalter, 2005; Getz, 2007) no que concerne às vantagens geradas pelo turismo desportivo ao nível do consumo dos visitantes e participantes, bem como dos efeitos no emprego e da publicitação da região do turismo a médio e longo prazo. De facto, tal alinha-se também com a perspetiva de Constantino (2007), que refere que o evento desportivo pode ser um excelente fator de notoriedade para quem o organiza, para quem participa e para o local onde tem lugar. Por outro lado, importa considerar, como Cesca (2008) aponta, que a organização de eventos é trabalhosa e exige grande responsabilidade, pelo que qualquer falha tem potencial para comprometer a imagem/reputação dos envolvidos. Não obstante, E3 referiu a inexistência de cobertura mediática relevante do evento, evidenciando divergência dos dados face à perspetiva de Constantino (2007) sobre o efeito dos eventos desportivos na atenção dos órgãos de comunicação social.

Já o aumento da atenção sobre a região e a partilha e melhoria da sua imagem enquadra-se, ainda que perspetivada pelos participantes como um impacto económico, uma vez que tem potencial para ter efeito nesta vertente, como um impacto regional no modelo de Getz (2007). De facto, encontraram-se verbalizações que postulam o *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master* como fomentador da melhoria da imagem de Reguengos de Monsaraz a nível nacional e possivelmente internacional.

Os impactos no âmbito social evidenciaram-se ao nível da participação da comunidade no evento e, posteriormente, no aumento da procura de atividades de natação na região, especialmente pela população idosa. Estes resultados alinham-se com a literatura (Cardeira & Nunes, 2012; Coalter, 2005), no que concerne ao crescente envolvimento cívico gerado na zona dos eventos desportivos, quer no momento quer posteriormente (Dwyer et al., 2000). Ademais, enquadram-se com o contributo de Getz (2007).

Por outro lado, ainda que algumas pessoas tenham evidenciado descontentamento com o fecho momentâneo das piscinas, importa destacar o contributo do E4, que referiu a existência de consciência, por parte da comunidade, dos benefícios do evento. Assim, ainda que existam aspetos

que geram descontentamento, os mesmos são desconsiderados e/ou desvalorizados, dadas as significativas vantagens que também lhe estão associadas.

Ainda que de difícil qualificação, o feedback dos E5 e E6 sobre as suas experiências de participação no evento tiveram uma tônica bastante positiva. De facto, estes confirmaram que o mesmo respondeu de forma otimizada às suas expectativas, constituindo uma oportunidade ao nível competitivo, interpessoal e individual. Assim, houve possibilidade de disputarem competições na sua modalidade, de estabelecerem contacto social com outros colegas e indivíduos com os mesmos interesses e ainda de tirarem partido dos benefícios da região, nomeadamente da sua gastronomia. Considerando, como apontado por Correia (2001), que os eventos são fenómenos subjetivamente experienciados por cada indivíduo, o seu sucesso pode ser analisado em função do seu impacto social para participantes e espetadores. Neste sentido, considera-se o evento bem-sucedido no que concerne ao seu impacto no âmbito social.

6. Considerações Finais

6.1. Conclusão

O presente trabalho permitiu responder à questão de investigação *Como foi gerido e quais os impactos gerados pelos eventos de natação em pequenos municípios, nomeadamente o caso do XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master, do planeamento à execução?*

Assim, foi possível concluir, quanto à gestão do evento, que:

- (1) A FPN foi a principal responsável do evento, tendo realizado e suportado o seu planeamento (estratégico, específico e administrativo) e focado especialmente os esforços nas etapas de programação e execução.
- (2) A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz atuou como um segundo responsável e a Analentejo como um terceiro, posicionando-se como parceiros na operacionalização dos planos a nível local e particular do evento, dentro das diretrizes estipuladas pela FPN;
- (3) As respostas dos entrevistados não permitem o enquadramento do praticado em nenhum modelo sobre gestão de eventos desportivos concreto, verificando-se, portanto, que a organização deste evento seguiu uma metodologia própria;
- (4) Destacaram-se três aspetos-chave para a gestão do evento e seu respetivo sucesso: gestão financeira, suporte logístico e equipas profissionais eficazes;

Já quanto aos impactos do evento, foi possível perceber que estes foram de cariz económico e social, ressaltando-se os primeiros como mais relevantes e evidenciando-se pelo aumento da receita para os empresários locais (restaurantes e alojamento) e aumento do emprego momentâneo para suporte ao evento. Além disto, os efeitos do evento na atratividade da região preveem-se impactantes também a nível financeiro, uma vez que potenciam a possibilidade de aumento do turismo na região. Os impactos sociais encontrados remetem para o aumento da participação da comunidade no evento e, posteriormente, no aumento da procura de atividades de natação na região.

Finalmente, o sucesso do evento, à parte não ter sido possível avaliar de forma quantitativa, foi considerado efetivo na vertente qualitativa, por parte de dois dos seus participantes, com vantagens ao nível competitivo, interpessoal e individual.

Em suma, constata-se que a gestão do *XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master* realizado em Reguengos de Monsaraz foi planeada e gerida pela FPN, pela Câmara Municipal e pela Analentejo, em decrescendo de responsabilidades e partindo de um âmbito

estratégico para um operacional. Os seus impactos económicos foram reconhecidos por todos os entrevistados como os mais efetivos e relevantes que decorreram do evento, havendo ainda efeitos regionais e sociais evidentes. Os participantes constataram que as suas experiências foram positivas, o que concorre para concluir o sucesso do evento.

6.2. Limitações do Estudo

A dificuldade sentida neste estudo foi a ausência documental da estrutura organizacional do evento, desde o seu planeamento e gestão ao seu desfecho. Ausência de um relatório após o campeonato, com suas estatísticas relativas ao público-alvo esperado, objetivo alcançado, o investimento vs retorno, entre outros dados.

Com a pandemia, o estudo limitou-se a entrevistas online, não sendo possível ir a campo fazer maiores pesquisas e coleta de dados concretos e quantitativos. As entrevistas foram feitas somente dois anos após o evento, pois com a pandemia, não foi possível analisar um próximo evento de “Natação Master”, pois o mesmo foi cancelado. O evento em questão foi o ultimo até a data de início do presente estudo, isto é, 2020.

7. Referência Bibliográfica

Abrignani, B., Gomes, R., & Vilder, D. D. (2000). *Mochila Pedagógica sobre Projectos*. Lisboa: Humana Global.

Allen, J., O'Toole, W., Harris, R. & McDonnel, I. (2011). *Festival & special event management* (5th ed.). Milton: John Wiley & Sons Australia, Ltd.

Barajas, A., Coates, D., & Sanchez-Fernandez, P. (2016). Beyond retrospective assessment. Sport event economic impact studies as a management tool for informing event organization. *European Research on Management and Business Economics*, 22(3), 124-130.

Bento, J. O. (2007). Do " Homo Sportivus": relações entre natureza, cultura e técnica. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 21(4), 315-330.

Brighenti, O., Clivaz, C., Délétroz, N., Favre, N., & Chappelet, J. L. C. (2005). *From initial idea to success: a guide to bidding for sports events for politicians and administrators*. Chavannes-Lausanne, Switzerland: Sports Event Network for Tourism and Economic Development of the Alpine Space.

Cardeira, I., & Nunes, P. (2012). Os eventos desportivos como plataforma entre o desporto e o desenvolvimento humano. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 2, 56-63.

Carvalho, P. G., Soares, J., & Silva, A. J. (2018). Valor económico, social e desportivo de uma competição de natação: Campeonato Nacional Juvenis, Juniores e Absolutos. Lisboa: Federação Portuguesa de Natação.

Cesca, C. G. (2008). *Organização de eventos - Manual para planeamento e execução*. São Paulo: Summus editorial.

Coalter, F. (2005). *The social benefits of sport* (Vol. 17). Edinburgh: Sport Scotland.

Constantinescu, M. (2012). Quality of life-sport relationship. Analysis indicators. *Management & Marketing*, vol.7, Issue 4, pp.731-748.

- Constantino, J. M. (2007). Os valores educativos do desporto – Representações e Realidades. In J. O. Bento & J. M. Constantino (Coord.), *Em defesa do Desporto: Mutações e Valores em Conflito* (pp. 57-79). Coimbra: Almedina.
- Correia, A. (2001). Marketing estratégico de eventos desportivos. In Correia, A., Ferrand, A., Monteiro, E., Barreu, G., Madaíl, G., Malta, J., Valério, R. & Serra, S., *Seminário Internacional de Gestão de Eventos Desportivos* (pp. 9-16). Lisboa: CEFD.
- Costa, A. (2009). Desporto e política – dois fenómenos estruturalmente idênticos. In J. Bento & J. Constantino (Coords.), *O desporto e o estado – ideologias e práticas* (pp. 327-345). Porto: Edições Afrontamento.
- Dwyer, L., Mellor, R., Mistilis, N., & Mules, T. (2000). A Framework for assessing tangible and intangible impacts of events and conventions. *Event Management*, 6(3), 175-191.
- Ferrand, A. C. (2007). *La gestion del sponsoring Deportivo*. Badalona: Paidotribo. Flick, U. (2004). *Introducción a la investigación cualitativa*. Madrid: Ediciones Morata.
- Fonseca, R. M. A. S. (2013). Gestão e Organização de Eventos Desportivos. Estudo de caso – Jogos Desportivos de Viseu. Universidade Técnica de Lisboa.
- Getz, D. (2007). “Event Studies: Theory, Research and Policy for Planned Events”. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann.
- Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. *Tourism Management*, 29, 403-428.
- Getz, D. (2009). *Event studies – theory, research and policy for planned events* (3ª ed.). Great Britain: Butterworth-Heinemann
- Getz, D., & Page, S. J. (2016). www.elsevier.com Progress and prospects for event tourism research. *TourismManagement*, 52 (pp.593-631).
- Giacaglia, M. C. (2006). *Organização de Eventos: Teoria e prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Giácomo, C. (1993). Tudo acaba em festa: Evento, líder de opinião, motivação e público. São Paulo: Editora Página Aberta.
- Haguette, T. M. F. (1997). *Metodologias qualitativas na Sociologia* (5ª ed). Petrópolis: Vozes.

- Houaiss, A. (2001). *Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- International Olympic Committee (2011). *Olympic Charter*. Disponível em http://www.olympic.org/Documents/olympic_charter_en.pdf
- Kaplanidou, K., Karadakis, K., Gibson, H., Thapa, B., Walker, M., Geldenhuys, S., & Coetzee, W. (2013). Quality of life, event impacts, and mega-event support among South African residents before and after the 2010 FIFA World Cup. *Journal of Travel Research*, 52(5), 631-645.
- Lee, J. S., Lee, C. K., & Choi, Y. (2011). Examining the role of emotional and functional values in festival evaluation. *Journal of Travel Research*, 50(6), 685-696.
- Macrury, I. (2008). Re-thinking the legacy 2012: The Olympics as commodity and gift. *Twenty-First Century Society*, 3(3), 297-312.
- Martins, S, G. A. (2008). Estudo de caso: Uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 2(2), 9-18.
- Matheson, V. (2006). Is Smaller Better? A Comment on "Comparative Economic Impact Analyses". *Economic Development Quarterly*, 20(2), 192-195.
- O'Brien, D., & Chalip, L. (2008). Sport events and strategic leveraging: pushing towards the triple bottom line. *Tourism management: Analysis, behaviour, and strategy*, 318, 1-22.
- Pedro, F., Caetano, J., Christiani, K., & Rasquilha, L. (2005). *Gestão de eventos*. Lisboa: Quimera editores, Ltd.
- Pires, G. (2005). *Gestão do Desporto - Desenvolvimento Organizacional - Da Educação Desportiva à Alta Competição*. Porto: APOGESD.
- Poit, D. (2006). *Organização de Eventos Desportivos* (4ª ed). São Paulo: Phorte Editora.
- Quivy, R., & Van Campenhoudt, L. (1992). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Raj, R., Walters, P., & Rashid, T. (2017). *Events management: Principles and practice*. Londres: Sage.
- Saavedra, J. M., Escalante, Y., & Rodríguez, F. A. (2003). A evolução da natação. *Lecturas, Educacion Fisica y Deportes, Buenos Aires*, 9(66), 1-14.

- Taks, M, Chalip, L., & Green, B. C. (2015). Impacts and strategic outcomes from nonmega sport events for local communities. *European Sport Management Quarterly*, 15(1), 1-6.
- Vieira J. M. (2015). Eventos e turismo: Planeamento e Organização, da teoria à prática. Lisboa: Edições Sílabo.
- Vilelas, J. (2009). Investigação: O processo de construção do conhecimento. Lisboa: Edições Sílabo.
- Wagen, L., & White, L. (2010) *Events Management For tourism, cultural, business and sporting events* (4ª ed). Frenchs Forest, Australia: Pearson.
- Watt, D. C. (2004). *Gestão de eventos em lazer e turismo*. Porto Alegre: Bookman.
- Weaver, D., & Lawton, L. (2002). *Tourism Management* (2ª ed). Austrália: Milton, John Wiley & Sons Australia, Ltd.
- Weidenfeld, A., & Leask, A. (2013). Exploring the relationship between visitor attractions and events: Definitions and management factors. *Current Issues in Tourism*, 16(6), pp. 552-569.
- Yacuzzi, E. (2005). El estudio de caso como metodología de investigación: teoría, mecanismos causales, validación (No. 296). *Serie Documentos de Trabajo Universidad del Centro de Estudios Macroeconómicos de Argentina*, 296, 1-38.
- Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: Planejamento e métodos* (3ª ed). Porto Alegre: Bookman.

Apêndice A – Guião de entrevista semiestruturada

Parte 1

Início	Objetivos específicos	Conteúdos
Justificação da entrevista	Apresentar a entrevistadora	Apresentar a investigadora e explicar os objetivos da investigação.
	Apresentar a investigação	Comunicar os principais objetivos da entrevista.
	Justificar a entrevista	Agradecer a colaboração das entrevistadas destacando a importância da sua participação na investigação.
	Incentivar os entrevistados	Garantir o anonimato dos entrevistados.
		Pedir autorização para o registo áudio e/ou vídeo da entrevista.
		Informar que receberá a transcrição da entrevista a fim de a validar.
		Informar que os resultados serão disponibilizados às entrevistadas.

Parte 2

Estratégias dos gestores do Evento		
Objetivo geral	Objetivo específico	Questão
Conhecer a importância na definição da gestão e estratégias do Evento XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master	Analisar os impactos económicos do evento desportivo XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz.	Q*1. Qual o propósito deste Evento, tanto para os organizadores como para a cidade (Watt ,2007)?
		Q*2. A gestão de um projeto significa conduzi-lo desde a ideia inicial até ao seu término, adaptando-o à realidade, gerindo recursos e pessoas através das várias fases do projeto (Abrignani, Gomes, & De Vilder, 2000). Sabendo que neste evento houve três organizações responsáveis (FPN, Analtejo e Camara Municipal, como foi feita a distribuição/organização das diversas tarefas do projeto?
		Q1. Quais foram os contributos e efeitos que o Campeonato Master trouxe para a cidade (Vieira,2015)?
		Q2. O impacto económico tende a ser aferido de acordo com os resultados diretos da realização dos eventos, nomeadamente quanto ao número de participantes e gastos diários dos mesmos (“novo dinheiro”) (Barajas, Coates, & Sanchez-Fernandez, 2016). Existe algum documento/registo dos valores gastos nestes 3 dias do Evento?
		Q3. Sabe-se que os grandes eventos não trazem somente turistas para a cidade, que geram benefícios monetários e desenvolvimento económico, mas também patrocinadores e cobertura mediática. Nesta questão, qual foi o resultado deste Evento (Getz,2009)?

Analisar os impactos sociais do evento desportivo XXI Campeonato Nacional Open de Verão de Natação Master em Reguengos de Monsaraz.

Q4. Os eventos desportivos tendem a fomentar a participação ativa e coesão das comunidades, desenvolver áreas desfavorecidas e a sua população, entre outros (Coalter, 2005). Como foi a participação da comunidade e aceitação do Evento na cidade?

Q5. Qual foi o maior impacto social que este evento trouxe para a comunidade local (Dwyer, Mellor, Mistilis, & Mules, 2000)?

Q6. Quais foram os motivos, expetativas e emoções que levaram-no a participar deste Evento (Getz, 2007)?

Q7. Nos eventos desportivos, há sempre um aumento no interesse da comunidade por desporto, resultando numa maior participação da mesma em atividades desportivas (Dwyer, Mellor, Mistilis, & Mules, 2000). Tratando-se do desporto “Natação”, houve um aumento de adeptos nas Piscinas Municipais?

Parte 3

Encerramento	Objetivo específico	Questão ilustrativa
	OE1. Identificar informações preteridas durante a entrevista.	Q11. No decurso da entrevista ficou algo importante que queira referir?

Anexos

COMPETIÇÕES FPN 18/19

CHEK LIST INSTALAÇÕES

XXI CAMPEONATO NACIONAL DE MASTERS/OPEN MASTER DE VERÃO

1.

ÁREAS TÉCNICAS	Croqui/ Planta das instalações para preparação prévia das zonas reservadas e circuito dos nadadores	Já elaborado
	Secretariado ponto de luz e 2 mesas e 4 cadeiras	ESPAÇO INTERIOR C/ ACESSO AO CAIS DA PISCINA
	Reunião de Delegados (lugares sentados preferencialmente)	Mesma sala do ponto anterior
	Reunião Arbitragem (sala exclusiva durante toda a competição)	Árbitros ficam nas instalações da piscina coberta com sala e balneários exclusivos
	Sala para formação (se aplicável)	NA
	Zona Fisioterapia (para uso dos clubes)	NA
	Câmara de Chamada (espaço de acordo com a dimensão da competição. 1 mesa e 2 cadeiras)	Zona do lado direito das escadas de acesso ao bar. CMRM irá providenciar sombra (3 tendas 3mx3m). + 1 mesa e 2 cadeiras
	Anti Doping (com W.C.)	NA
	Espaços para stands patrocinadores	A INDICAR PELA CMRM
	Imprensa	SALA C/ PONTOS DE LUZ , MESAS E CADEIRAS (poderão ficar na zona do secretariado)
	Local para afixar resultados	LOCAL DE FÁCIL ACESSO AOS NADADORES
	Balneário Masculino	PARA NADADORES.
	Balneário Feminino	PARA NADADORES
	Balneário Masculino - Arbitragem	Árbitros ficam nas instalações da piscina coberta com sala e balneários exclusivos
	Balneário Feminino - Arbitragem	Árbitros ficam nas instalações da piscina coberta com sala e balneários exclusivos
	Bancada Participantes (lotação)	Ficam na relva
	Bancada Público (lotação)	VARANDA DO PISO SUPERIOR COM SOMBRAS - CMRM
	Bancada Extra (lotação)	NA
Espaços para Video wall	NA	
Tomadas de corrente trifásicas + 10,5Aph	NA	

2.

	NP	NART	NA
Temperatura	27°C		26°C a 28°C
Pistas de competição	A ser tratado CMRM		
Iluminação	Existe caso necessário? SIM		
Blocos de partida	Homologados ok		
Plataformas 'Track-start'	NA		
Cronometragem (marca)	FPN		
Bandeiras (5mts e 15mts)	ARENA/FPN		
Profundidade	1,30m nos topos		
Rampas lava pés	NA		
Acesso aos balneários			
NA Acesso ao cais			
Cestos de apoio à partida (8)	CMRM/ANALEN		
Baldes (8)	CMRM/ANALEN		



Dia 7 disponibilidade Piscina :



3.

ESPAÇOS e PLANOS de ÁGUA de apoio		NP	NART	NA
	Temperatura	27°C		
	Nº pistas disponíveis dia anterior	Dia 18. 17h00/20h30		
	Nº pistas disponíveis dia competição	todas		
	Sala secretariado	A partir do dia 18 à tarde		
	Gabinets p/ classificação atletas	NA		
	Sala pequena para classificadores durante a competição	NA		

4.

SEGURANÇA / HIGIENE	Plano de segurança e emergência	CMRM
	AED – desfibrilador e quem manipula?	CMRM
	Nadador-Salvador	CMRM
	Ambulância	Sim 1
	Voluntários	Se possível 4 por sessão durante toda a competição
	Limpeza durante o evento	Reforço durante e ao fim do dia - CMRM
	Caixotes do lixo nas bancadas	Reforço no relvado
	Nº de WC disponíveis	Todos os possíveis

5.

LOGÍSTICA de apoio	Pódio (MF)	CMRM
	Sinaléticas de identificação	FPN
	Baias divisórias	CMRM - colocar de acordo com o croqui
	Nº de cadeiras	CMRM 80
	Mesas de apoio	20
	Wi-Fi	
	Suporte para bandeiras	Para 5 bandeiras
	Fotocopiadora	Se possível
	Internet	

6.

SOM	Sistema de som capacidade suficiente para piscina cheia	CMRM
	Microfone (c/ ou s/fios)	SIM CMRM
	Colunas (integradas ou portáteis)	Sim CMRM

7.

ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	Alojamento (divulgação prévia)	Enviar listagem para a FPN
	Restauração (divulgação prévia)	Enviar listagem para a FPN
	Alojamento (FPN)	10 pax – em tipologia a articular (caderno de encargos)
	Alimentação (FPN)	10 pax – em tipologia a articular (caderno de encargos)
	Alojamento (arbitragem)	FPN
	Alimentação (arbitragem)	FPN

8.

PROMOÇÃO DIVULGAÇÃO PUBLICIDADE	Logotipos p/cartaz	A articular entre a CMRM e a FPN
	Meios de divulgação	A articular entre a CMRM e a FPN
	Internet (sitio)	A articular entre a CMRM e a FPN
	Suporte para publicidade estática	CMRM
	Definição dos locais de afixação	CMRM
	Ofertas do município	Se possível para os pódios
	Disponibilidade para receber stands promocionais/ Área disponível para o efeito	A articular entre a CMRM e a FPN

Ver se há questões de conflito entre sponsors locais e FPN

9.

OUTROS	Streaming	NA
	Hospedeira	NA
	Marketing /Comercio Local	NA
	FESTA DE ENCERRAMENTO	NA
	Link Festas da Cidade	CMRM se aplicável...

XXI Campeonato Nacional Masters de Verão - OPEN
XXI Portuguese Summer Masters Championship - OPEN
Reguengos de Monsaraz ,19- - 21-7-2019

Horário da Sessão Nº. 1 - 1ª Jornada

19-07-2019 - 10:00

10:00	1.	800m Livres	Femin.	Tempo Final	25 - 94	2:15	8 Séries
12:15	2.	800m Livres	Masc.	Tempo Final	25 - 94	3:05	12 Séries
15:20	3.	200m Bruços	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:40	7 Séries
16:00	4.	200m Bruços	Masc.	Tempo Final	25 - 94	1:00	11 Séries
17:00	5.	100m Costas	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:30	9 Séries
17:30	7.	200m Estilos	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:50	9 Séries
18:20	8.	400m Estilos	Masc.	Tempo Final	25 - 94	1:00	7 Séries
19:20	9.	200m Livres	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:50	10 Séries
20:10	10.	200m Livres	Masc.	Tempo Final	25 - 94	2:00	21 Séries
22:10	11.	50m Mariposa	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:20	9 Séries
22:30	6.	4 x 50m Estilos	Masc.	Tempo Final	100 - 359	0:25	6 Séries
22:55	12.	4 x 50m Estilos	Femin.	Tempo Final	100 - 359	0:20	4 Séries
23:15	Final da sessão				Duração total	13:15	

Horário da Sessão Nº. 3 - 2ª Jornada

20-07-2019 - 9:00

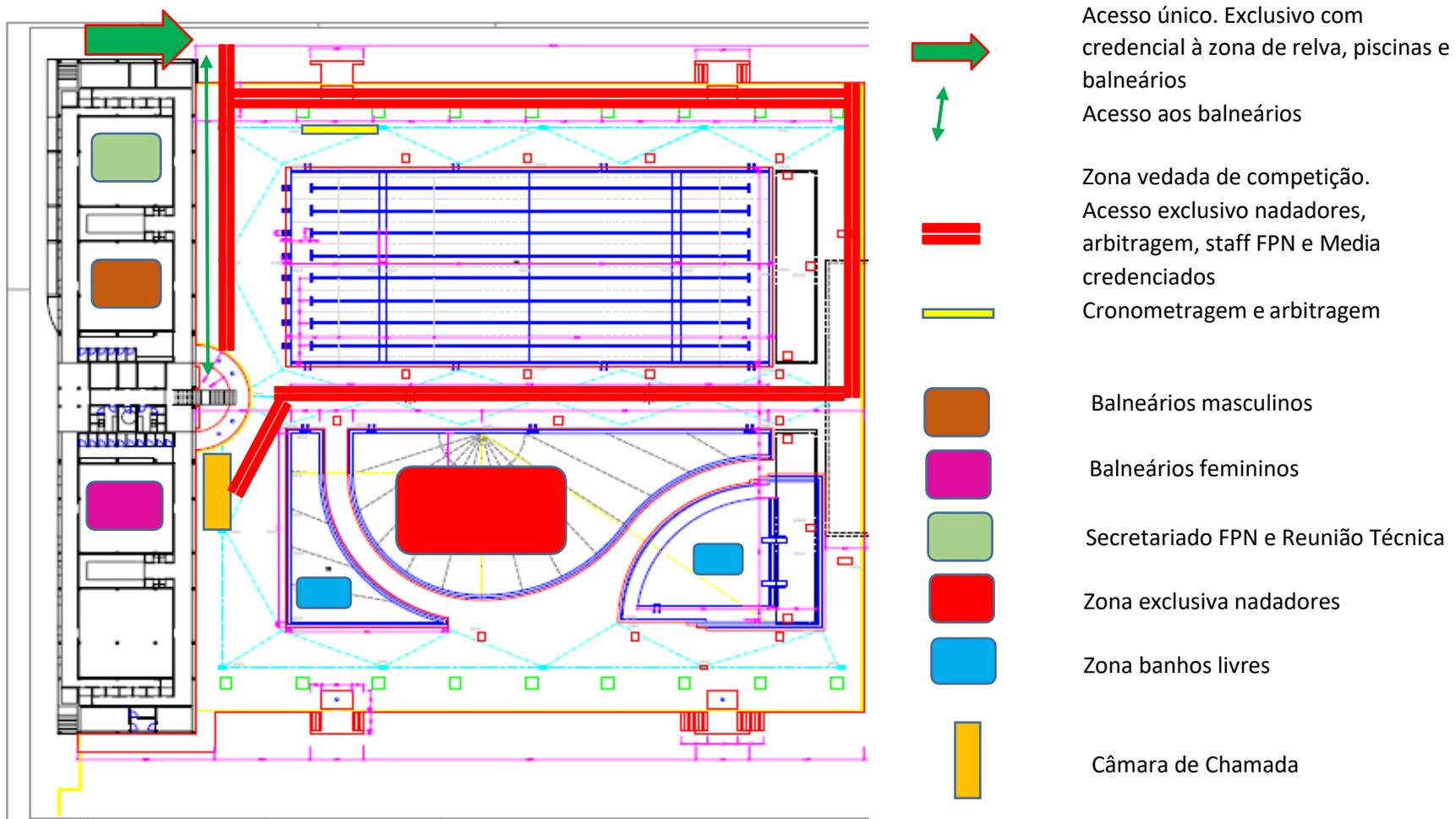
9:00	13.	4 x 100m Estilos	Masc.	Tempo Final	100 - 359	0:45	6 Séries
9:45	21.	4 x 50m Estilos	Misto	Tempo Final	100 - 359	0:35	8 Séries
10:20	14.	400m Livres	Masc.	Tempo Final	25 - 89	2:25	18 Séries
12:45	15.	200m Costas	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:45	8 Séries
13:30	16.	50m Costas	Masc.	Tempo Final	25 - 94	0:45	18 Séries
14:15	17.	50m Bruços	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:40	16 Séries
14:55	18.	200m Estilos	Masc.	Tempo Final	25 - 94	1:05	14 Séries
16:00	19.	400m Estilos	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:40	4 Séries
16:40	20.	100m Mariposa	Masc.	Tempo Final	25 - 94	0:30	10 Séries
17:10	23.	100m Livres	Masc.	Tempo Final	25 - 94	1:20	30 Séries
18:30	24.	50m Livres	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:40	19 Séries
19:10	25.	100m Bruços	Masc.	Tempo Final	25 - 94	1:00	20 Séries
20:10	22.	4 x 50m Livres	Femin.	Tempo Final	100 - 359	0:20	5 Séries
20:30	26.	4 x 50m Livres	Misto	Tempo Final	100 - 359	0:40	9 Séries
21:10	Final da sessão				Duração total	12:10	

Horário da Sessão Nº. 4 - 21. Julho 19

21-07-2019 - 8:30

8:30	37.	4 x 50m Livres	Masc.	Tempo Final	100 - 359	0:35	9 Séries
9:05	27.	4 x 100m Estilos	Femin.	Tempo Final	100 - 359	0:25	3 Séries
9:30	28.	50m Mariposa	Masc.	Tempo Final	25 - 94	0:45	21 Séries
10:15	29.	400m Livres	Femin.	Tempo Final	25 - 94	1:15	9 Séries
11:30	30.	100m Costas	Masc.	Tempo Final	25 - 94	0:45	13 Séries
12:15	31.	50m Costas	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:35	13 Séries
12:50	32.	200m Mariposa	Masc.	Tempo Final	25 - 94	0:35	6 Séries
13:25	33.	100m Bruços	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:35	11 Séries
14:00	34.	50m Bruços	Masc.	Tempo Final	25 - 94	0:50	22 Séries
14:50	35.	200m Mariposa	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:15	3 Séries
15:05	38.	200m Costas	Masc.	Tempo Final	25 - 94	0:50	9 Séries
15:55	39.	100m Livres	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:40	13 Séries
16:35	40.	50m Livres	Masc.	Tempo Final	25 - 94	1:00	30 Séries
17:35	41.	100m Mariposa	Femin.	Tempo Final	25 - 94	0:15	5 Séries
17:50	42.	4 x 100m Livres	Masc.	Tempo Final	100 - 359	0:45	6 Séries
18:35	36.	4 x 100m Livres	Femin.	Tempo Final	100 - 359	0:30	4 Séries
19:05	Final da sessão				Duração total	10:35	

ACESSOS e ZONAS RESERVADAS



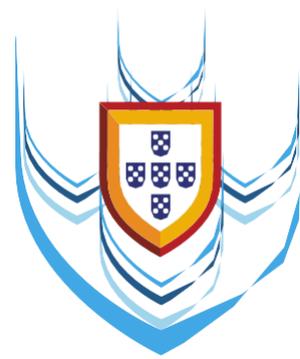


FPN

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

**XXI CAMPEONATO NACIONAL
OPEN DE VERÃO MASTERS**

ACOMPANHANTE



FPN

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

**XXI CAMPEONATO NACIONAL
OPEN DE VERÃO MASTERS**

ACOMPANHANTE



FPN

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

**XXI CAMPEONATO NACIONAL
OPEN DE VERÃO MASTERS**

ACOMPANHANTE



FPN

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

**XXI CAMPEONATO NACIONAL
OPEN DE VERÃO MASTERS**

ACOMPANHANTE



Pontuação equipas

Todas as provas

Todos, Absoluto

1. Fluvial Portuense	CFP	1 846,00
2. Porto	FCP	1 246,00
3. Alges	SAD	1 132,00
4. Masters de Almada	CNMAL	801,00
5. Academica de Coimbra	AAC	766,00
6. Leixoes	LSC	681,00
7. Salesianos	FS	478,00
8. Colegio Monte Maior	ADRCIMM	446,00
9. Sporting	SCP	403,00
10. Galitos / Bresimar	CGA	390,00
11. Ginasio de Santo Tirso	GCST	368,00
12. Gesloures	GESL	338,00
13. Nadadores dos Estoris	ANE	321,00
14. Ginasio Clube	GCP	296,00
15. Nautico Coimbra	CNAC	256,00
16. Estarreja	CDE	247,00
17. Gafanha da Encarnacao	CAPGE	200,00
18. Litoral Alentejano	CNLA	189,00
19. Funcao Publica	SFP	174,00
20. Amigos da Natacao	GAN	164,00
21. Desportiva de Viana	EDV	159,00
22. Luz e Vida	CCLV	145,00
23. Portinado	PORTIN	143,00
24. Vila DEste/Gaia	APUVE	139,00
25. Natacao de Faro	CNFA	129,00
26. Lisboa Poolboys	ADBJWHF	121,00
27. Sevilla Master	01445	120,00
28. Natacao da Maia	CNMAIA	114,00
29. Desportivo Nacional	CDN	113,00
30. Naval do Funchal	CNF	95,00
31. Individual ANNP	INDANP	90,00
Sporting de Aveiro	SCA	90,00
33. SC Chemnitz von 1892	3353	83,00
34. Natacion Cadiz	00023	82,00
35. Feirense	CDF	81,00
36. Foca	FOCA	64,00
37. Viana Natacao	VNC	63,00
Alcobaca	CNAL	63,00
O2 Portimao	O2ADCP	63,00
40. Palmela	PDEM	56,00
Aminata	AMINATA	56,00
42. Millennium BCP	CMBCP	55,00
43. Pimpos/Cimai	PIMP	50,00
44. Oriental	COL	49,00
Natacao de Lisboa	CNLX	49,00
46. CCDSerta	CCDSERTA	40,00
47. SG Westthueringen	6491	38,00
48. Colegio SMLamas	CCLAMAS	37,00
49. Real Canoe	00053	36,00
50. Desportivo de Odemira	NDCO	27,00

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



XXI Campeonato Nacional Masters de Verão - OPEN
XXI Portuguese Summer Masters Championship - OPEN
Reguengos de Monsaraz ,19- - 21-7-2019



STV Limbach-Oberfrohna	5406	27,00
52. CLAC-Entroncamento	CLAC	26,00
Aranjuez	00172	26,00
54. Uniao Samoreense	SFUS	24,00
Ural		24,00
Ginasio Figueirense	GCF	24,00
57. Natacion Cordoba	00663	23,00
Nacional de Natacao	CNN	23,00
59. Individual ANL	INDANL	22,00
60. C.D. Indea	01510	21,00
61. Aquatico Silves	ACS	20,00
Universitario do Porto	CDUP	20,00
63. Natacao de Valongo	CNV	19,00
64. Taebv Sim	13689	16,00
65. Electrico Clube	EFC	15,00
66. Vitoria Guimaraes	VSC	7,00
67. Laranjeiro	CIRL	6,00
Club Des Nageurs De Paris	00164	6,00
69. Juventude Atlantico	JACL	2,00
70. Penafiel	ADP	1,00

Masc., Absoluto

1. Fluvial Portuense	CFP	860,00
2. Alges	SAD	711,00
3. Porto	FCP	592,00
4. Academica de Coimbra	AAC	509,00
5. Sporting	SCP	403,00
6. Salesianos	FS	357,00
7. Masters de Almada	CNMAL	331,00
8. Galitos / Bresimar	CGA	239,00
9. Ginasio Clube	GCP	208,00
10. Colegio Monte Maior	ADRCIMM	193,00
11. Geslours	GESL	190,00
12. Nadadores dos Estoris	ANE	179,00
13. Nautico Coimbra	CNAC	158,00
14. Funcao Publica	SFP	138,00
15. Leixoes	LSC	134,00
16. Lisboa Poolboys	ADBJWHF	121,00
17. Litoral Alentejano	CNLA	120,00
18. Ginasio de Santo Tirso	GCST	91,00
19. Individual ANNP	INDANP	90,00
Sevilla Master	01445	90,00
21. Estarreja	CDE	83,00
22. Desportivo Nacional	CDN	81,00
23. Desportiva de Viana	EDV	65,00
24. Natacion Cadiz	00023	63,00
25. Alcobaca	CNAL	62,00
26. Sporting de Aveiro	SCA	61,00
27. O2 Portimao	O2ADCP	55,00
28. Oriental	COL	49,00
29. Luz e Vida	CCLV	48,00
30. Pimpoes/Cimai	PIMP	47,00
31. Palmela	PDEM	46,00

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



32. Natacao de Faro	CNFA	44,00
33. Naval do Funchal	CNF	42,00
34. Foca	FOCA	41,00
35. Portinado	PORTIN	40,00
36. SG Westthueringen	6491	38,00
37. Real Canoe	00053	36,00
SC Chemnitz von 1892	3353	36,00
39. Colegio SMLamas	CCLAMAS	33,00
40. Gafanha da Encarnacao	CAPGE	31,00
Vila DEste/Gaia	APUVE	31,00
42. Viana Natacao	VNC	29,00
43. STV Limbach-Oberfrohna	5406	27,00
44. CLAC-Entroncamento	CLAC	26,00
45. Natacion Cordoba	00663	23,00
Nacional de Natacao	CNN	23,00
47. C.D. Indea	01510	21,00
48. Aquatico Silves	ACS	20,00
Universitario do Porto	CDUP	20,00
Feirense	CDF	20,00
51. Natacao de Valongo	CNV	19,00
52. Millennium BCP	CMBCP	17,00
53. Taebv Sim	13689	16,00
54. Electrico Clube	EFC	15,00
55. Natacao de Lisboa	CNLX	11,00
Aminata	AMINATA	11,00
57. Amigos da Natacao	GAN	10,00
58. Laranjeiro	CIRL	6,00
Club Des Nageurs De Paris	00164	6,00
60. Ginasio Figueirense	GCF	5,00
61. Vitoria Guimaraes	VSC	3,00
62. Natacao da Maia	CNMAIA	2,00
63. Penafiel	ADP	1,00

Femin., Absoluto

1. Fluvial Portuense	CFP	838,00
2. Porto	FCP	546,00
3. Leixoes	LSC	503,00
4. Masters de Almada	CNMAL	408,00
5. Alges	SAD	339,00
6. Ginasio de Santo Tirso	GCST	235,00
7. Colegio Monte Maior	ADRCIMM	215,00
8. Academica de Coimbra	AAC	195,00
9. Gafanha da Encarnacao	CAPGE	169,00
10. Amigos da Natacao	GAN	154,00
11. Nadadores dos Estoris	ANE	142,00
12. Geslores	GESL	140,00
13. Estarreja	CDE	122,00
14. Galitos / Bresimar	CGA	121,00
15. Natacao da Maia	CNMAIA	112,00
16. Vila DEste/Gaia	APUVE	108,00
17. Portinado	PORTIN	103,00
18. Salesianos	FS	99,00
19. Luz e Vida	CCLV	93,00

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



XXI Campeonato Nacional Masters de Verão - OPEN
XXI Portuguese Summer Masters Championship - OPEN
Reguengos de Monsaraz ,19- - 21-7-2019



20. Desportiva de Viana	EDV	90,00
21. Ginasio Clube	GCP	76,00
22. Nautico Coimbra	CNAC	68,00
23. Litoral Alentejano	CNLA	65,00
24. Natacao de Faro	CNFA	61,00
Feirense	CDF	61,00
26. Naval do Funchal	CNF	53,00
27. SC Chemnitz von 1892	3353	47,00
28. Aminata	AMINATA	45,00
29. CCDSerta	CCDSERTA	40,00
30. Millennium BCP	CMBCP	38,00
Natacao de Lisboa	CNLX	38,00
32. Funcao Publica	SFP	36,00
33. Desportivo Nacional	CDN	32,00
34. Sevilla Master	01445	30,00
35. Desportivo de Odemira	NDCO	27,00
Sporting de Aveiro	SCA	27,00
37. Aranjuez	00172	26,00
38. Uniao Samorense	SFUS	24,00
Ural		24,00
Viana Natacao	VNC	24,00
41. Foca	FOCA	23,00
42. Individual ANL	INDANL	22,00
43. Ginasio Figueirense	GCF	19,00
44. Palmela	PDEM	10,00
45. Natacion Cadiz	00023	9,00
46. O2 Portimao	O2ADCP	8,00
47. Colegio SMLamas	CCLAMAS	4,00
Vitoria Guimaraes	VSC	4,00
49. Pimpoes/Cimai	PIMP	3,00
50. Juventude Atlantico	JACL	2,00
51. Alcobaca	CNAL	1,00

ORGANIZAÇÃO



REGUENGOS
DE MONSARAZ
CAPITAL DOS VINHOS DE PORTUGAL
Wine Capital of Portugal

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA
E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



Estatística de Medalhas

Todas as provas

			Masc.			Femin.			Todos			Total
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Master Esc A												
1. Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	6	-	-	-	1	1	6	1	1	8
2. Desportiva de Viana	EDV	POR	-	-	-	5	1	1	5	1	1	7
3. Oriental	COL	POR	4	1	1	-	-	-	4	1	1	6
4. Porto	FCP	POR	-	-	-	3	1	1	3	1	1	5
Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	-	-	-	3	1	1	3	1	1	5
6. Nautico Coimbra	CNAC	POR	2	3	-	-	-	-	2	3	-	5
7. Sporting	SCP	POR	2	1	-	-	-	-	2	1	-	3
8. Uniao Samorense	SFUS	POR	-	-	-	2	-	1	2	-	1	3
9. Vila DEste/Gaia	APUVE	POR	-	-	-	1	2	2	1	2	2	5
10. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	1	2	1	1	2	1	4
11. Ginasio Clube	GCP	POR	1	1	3	-	-	2	1	1	5	7
12. CLAC-Entroncamento	CLAC	POR	1	1	1	-	-	-	1	1	1	3
13. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	-	1	-	1	1	-	1	2
14. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	10	3	-	-	1	-	10	4	14
15. Gafanha da Encarnacao	CAPGE	POR	-	-	-	-	3	1	-	3	1	4
16. Portinado	PORTIN	POR	-	-	-	-	3	-	-	3	-	3
17. Feirense	CDF	POR	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Natacao de Lisboa	CNLX	POR	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
19. Lisboa Poolboys	ADBJWHF	POR	-	-	4	-	-	-	-	-	4	4
20. Estarreja	CDE	POR	-	-	1	-	-	2	-	-	3	3
21. Alges	SAD	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
22. Viana Natacao	VNC	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1

Master Esc B

1. Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	-	-	-	6	-	-	6	-	-	6
2. Porto	FCP	POR	-	-	-	4	5	2	4	5	2	11
3. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	-	-	4	2	-	4	2	-	6
4. Foca	FOCA	POR	-	-	-	1	2	-	1	2	-	3
5. Salesianos	FS	POR	-	-	-	1	-	4	1	-	4	5
6. Galitos / Bresimar	CGA	POR	-	-	-	-	3	5	-	3	5	8
7. Ginasio Clube	GCP	POR	-	-	-	-	2	3	-	2	3	5
8. Natacao da Maia	CNMAIA	POR	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Nautico Coimbra	CNAC	POR	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
10. Aminata	AMINATA	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Palmela	PDEM	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



XXI Campeonato Nacional Masters de Verão - OPEN
XXI Portuguese Summer Masters Championship - OPEN
Reguengos de Monsaraz ,19- - 21-7-2019



			Masc.			Femin.			Todos			Total	
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze		
Master Esc C													
1.	Litoral Alentejano	CNLA	POR	2	1	-	5	-	2	7	1	2	10
2.	Fluvial Portuense	CFP	POR	2	3	-	4	4	1	6	7	1	14
3.	Natacao da Maia	CNMAIA	POR	-	-	-	3	1	2	3	1	2	6
4.	Salesianos	FS	POR	3	1	1	-	-	-	3	1	1	5
5.	Desportiva de Viana	EDV	POR	3	-	-	-	-	-	3	-	-	3
6.	Nadadores dos Estoris	ANE	POR	1	1	-	1	-	2	2	1	2	5
	Porto	FCP	POR	2	1	-	-	-	2	2	1	2	5
8.	Luz e Vida	CCLV	POR	-	-	-	1	5	-	1	5	-	6
9.	Lisboa Poolboys	ADBJWHF	POR	1	1	1	-	-	-	1	1	1	3
	Funcao Publica	SFP	POR	1	1	1	-	-	-	1	1	1	3
11.	Estarreja	CDE	POR	-	-	-	1	-	1	1	-	1	2
12.	Ginasio Clube	GCP	POR	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
13.	Nautico Coimbra	CNAC	POR	-	2	2	-	2	-	-	4	2	6
14.	Galitos / Bresimar	CGA	POR	-	2	3	-	-	-	-	2	3	5
15.	Gesloures	GESL	POR	-	2	1	-	-	-	-	2	1	3
16.	Leixoes	LSC	POR	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
17.	Pimpoes/Cimai	PIMP	POR	-	1	2	-	-	-	-	1	2	3
	Masters de Almada	CNMAL	POR	-	-	-	-	1	2	-	1	2	3
19.	Aquatico Silves	ACS	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
20.	Vila DEste/Gaia	APUVE	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
	Foca	FOCA	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
	Feirense	CDF	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
	Gafanha da Encarnacao	CAPGE	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
	Portinado	PORTIN	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1

Master Esc D

1.	Porto	FCP	POR	4	-	3	3	2	1	7	2	4	13
2.	Naval do Funchal	CNF	POR	-	-	-	5	-	-	5	-	-	5
3.	Litoral Alentejano	CNLA	POR	4	1	-	-	-	-	4	1	-	5
4.	Fluvial Portuense	CFP	POR	3	4	1	-	3	3	3	7	4	14
5.	Desportivo Nacional	CDN	POR	1	-	1	2	2	-	3	2	1	6
6.	Gesloures	GESL	POR	1	3	-	1	-	4	2	3	4	9
7.	Natacao de Faro	CNFA	POR	-	-	-	2	1	-	2	1	-	3
8.	Leixoes	LSC	POR	-	-	1	2	-	2	2	-	3	5
9.	Salesianos	FS	POR	2	-	2	-	-	-	2	-	2	4
10.	Sporting	SCP	POR	1	6	2	-	-	-	1	6	2	9
11.	Luz e Vida	CCLV	POR	-	-	-	1	2	3	1	2	3	6
12.	Estarreja	CDE	POR	-	-	-	-	4	-	-	4	-	4
13.	Sevilla Master	01445	ESP	-	1	2	-	-	-	-	1	2	3
14.	Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2
15.	Nautico Coimbra	CNAC	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
17.	Alcobaca	CNAL	POR	-	-	4	-	-	-	-	-	4	4
18.	Sporting de Aveiro	SCA	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



XXI Campeonato Nacional Masters de Verão - OPEN
XXI Portuguese Summer Masters Championship - OPEN
Reguengos de Monsaraz ,19- - 21-7-2019



			Masc.			Femin.			Todos			Total
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Master Esc E												
1. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	1	6	8	2	5	8	3	11	22
2. Individual ANNP	INDANP	POR	6	-	-	-	-	-	6	-	-	6
3. Alges	SAD	POR	3	5	1	-	-	-	3	5	1	9
4. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	3	4	2	3	4	2	9
5. Naval do Funchal	CNF	POR	3	2	-	-	-	-	3	2	-	5
6. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	-	-	3	-	2	3	-	2	5
7. Porto	FCP	POR	2	3	1	-	-	-	2	3	1	6
8. Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	1	-	-	1	2	1	2	2	1	5
9. Litoral Alentejano	CNLA	POR	1	2	2	-	-	-	1	2	2	5
10. Millennium BCP	CMBCP	POR	-	-	-	1	2	1	1	2	1	4
11. Salesianos	FS	POR	-	-	-	-	4	1	-	4	1	5
12. Sevilla Master	01445	ESP	-	-	1	-	2	-	-	2	1	3
13. C.D. Indea	01510	ESP	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
14. Galitos / Bresimar	CGA	POR	-	1	1	-	-	-	-	1	1	2
15. Individual ANL	INDANL	POR	-	-	-	-	-	2	-	-	2	2
Nadadores dos Estoris	ANE	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
17. Amigos da Natacao	GAN	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Foca	FOCA	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Estarreja	CDE	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Natacao de Lisboa	CNLX	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1

Master Esc F

1. Sporting	SCP	POR	6	-	1	-	-	-	6	-	1	7
2. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	4	2	5	4	1	5	8	3	16
3. Alges	SAD	POR	1	1	-	3	1	3	4	2	3	9
4. Desportivo Nacional	CDN	POR	4	2	1	-	-	-	4	2	1	7
5. Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	-	-	-	4	1	1	4	1	1	6
6. Desportivo de Odemira	NDCO	POR	-	-	-	3	-	-	3	-	-	3
7. Academica de Coimbra	AAC	POR	2	1	2	-	3	-	2	4	2	8
8. Porto	FCP	POR	1	3	4	-	4	1	1	7	5	13
9. Galitos / Bresimar	CGA	POR	1	1	2	-	-	-	1	1	2	4
10. Taebby Sim	13689	SWE	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
11. CCDSerta	CCDSERTA	POR	-	-	-	1	-	2	1	-	2	3
12. Gafanha da Encarnacao	CAPGE	POR	-	-	-	-	3	3	-	3	3	6
13. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	1	-	-	-	3	-	1	3	4
14. STV Limbach-Oberfrohna	5406	GER	-	1	2	-	-	-	-	1	2	3
15. Electrico Clube	EFC	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
16. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	-	-	2	-	-	2	2
Portinado	PORTIN	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



			Masc.			Femin.			Todos			Total
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Master Esc G												
1. Fluvial Portuense	CFP	POR	2	6	5	4	2	1	6	8	6	20
2. Alges	SAD	POR	5	3	3	-	-	-	5	3	3	11
3. Individual ANNP	INDANP	POR	4	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Natacao de Faro	CNFA	POR	-	-	-	4	-	-	4	-	-	4
5. SC Chemnitz von 1892	3353	GER	-	-	-	3	2	1	3	2	1	6
6. Nadadores dos Estoris	ANE	POR	3	1	1	-	-	-	3	1	1	5
7. Masters de Almada	CNMAL	POR	1	1	1	1	1	-	2	2	1	5
8. Porto	FCP	POR	-	-	-	1	3	2	1	3	2	6
9. Salesianos	FS	POR	1	3	-	-	-	-	1	3	-	4
10. Academica de Coimbra	AAC	POR	-	-	-	1	2	3	1	2	3	6
11. Aranjuez	00172	ESP	-	-	-	1	-	1	1	-	1	2
12. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	-	3	3	-	3	3	6
13. Sevilla Master	01445	ESP	-	-	2	-	1	-	-	1	2	3
14. Luz e Vida	CCLV	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Viana Natacao	VNC	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
16. Millennium BCP	CMBCP	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
17. Aminata	AMINATA	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Ural		RUS	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Sporting de Aveiro	SCA	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1

Master Esc H

1. Fluvial Portuense	CFP	POR	4	1	-	1	3	2	5	4	2	11
2. Alges	SAD	POR	-	1	-	4	1	1	4	2	1	7
3. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	4	1	-	4	1	-	5
4. Amigos da Natacao	GAN	POR	-	-	-	3	3	2	3	3	2	8
5. Salesianos	FS	POR	3	3	-	-	-	-	3	3	-	6
6. Palmela	PDEM	POR	3	1	2	-	-	-	3	1	2	6
7. Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	3	1	-	-	-	-	3	1	-	4
8. Academica de Coimbra	AAC	POR	1	1	-	1	2	2	2	3	2	7
9. Porto	FCP	POR	2	2	4	-	-	-	2	2	4	8
10. SG Westthuringen	6491	GER	-	3	2	-	-	-	-	3	2	5
11. Nadadores dos Estoris	ANE	POR	-	1	1	-	-	-	-	1	1	2
Natacion Cadiz	00023	ESP	-	1	1	-	-	-	-	1	1	2
13. Funcao Publica	SFP	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
14. Feirense	CDF	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
O2 Portimao	O2ADCP	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



			Masc.			Femin.			Todos			Total
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Master Esc I												
1. Alges	SAD	POR	4	5	5	5	-	-	9	5	5	19
2. Real Canoe	00053	ESP	4	-	-	-	-	-	4	-	-	4
3. Fluvial Portuense	CFP	POR	3	4	3	-	1	1	3	5	4	12
4. Nadadores dos Estoris	ANE	POR	-	-	-	2	3	-	2	3	-	5
5. Academica de Coimbra	AAC	POR	-	-	-	2	2	2	2	2	2	6
6. Masters de Almada	CNMAL	POR	2	1	1	-	-	-	2	1	1	4
7. Porto	FCP	POR	1	2	2	-	-	-	1	2	2	5
8. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	1	1	2	1	1	2	4
9. Sporting de Aveiro	SCA	POR	1	-	1	-	-	-	1	-	1	2
10. Salesianos	FS	POR	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
11. Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
12. Amigos da Natacao Galitos / Bresimar	GAN	POR	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2
	CGA	POR	-	1	1	-	-	-	-	1	1	2
14. O2 Portimao	O2ADCP	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2

Master Esc J

1. Alges	SAD	POR	9	7	10	-	-	-	9	7	10	26
2. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	-	4	2	-	4	2	-	6
3. Natacao de Faro	CNFA	POR	4	1	-	-	-	-	4	1	-	5
4. Funcao Publica	SFP	POR	-	-	-	3	-	-	3	-	-	3
5. Academica de Coimbra	AAC	POR	2	1	-	-	-	-	2	1	-	3
6. Foca	FOCA	POR	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
7. Luz e Vida	CCLV	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Viana Natacao	VNC	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1

Master Esc K

1. Alges	SAD	POR	-	-	-	8	3	-	8	3	-	11
2. Fluvial Portuense	CFP	POR	5	1	-	-	-	-	5	1	-	6
3. Sevilla Master	01445	ESP	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
4. Academica de Coimbra	AAC	POR	-	2	1	-	-	-	-	2	1	3

Master Esc L

1. Academica de Coimbra	AAC	POR	5	5	1	-	-	-	5	5	1	11
2. Nadadores dos Estoris	ANE	POR	-	-	-	5	-	-	5	-	-	5
3. SC Chemnitz von 1892	3353	GER	4	-	-	-	-	-	4	-	-	4
4. Natacion Cadiz	00023	ESP	2	1	2	-	-	-	2	1	2	5

XXI Campeonato Nacional Masters de Verão - OPEN
XXI Portuguese Summer Masters Championship - OPEN
Reguengos de Monsaraz ,19- - 21-7-2019



			Masc.			Femin.			Todos			
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Total
Master Esc M												
1. Academica de Coimbra	AAC	POR	4	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Master Esc N												
1. Academica de Coimbra	AAC	POR	3	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Master Esc B												
1. Sporting	SCP	POR	6	-	3	-	-	-	6	-	3	9
2. Ginasio Clube	GCP	POR	4	2	-	-	-	-	4	2	-	6
3. Salesianos	FS	POR	2	3	2	-	-	-	2	3	2	7
4. Leixoes	LSC	POR	1	2	3	-	-	-	1	2	3	6
5. Natacion Cordoba	00663	ESP	1	2	-	-	-	-	1	2	-	3
6. Alges	SAD	POR	1	1	2	-	-	-	1	1	2	4
7. Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	1	-	2	-	-	-	1	-	2	3
8. Galitos / Bresimar	CGA	POR	-	2	2	-	-	-	-	2	2	4
9. Nadadores dos Estoris	ANE	POR	-	2	1	-	-	-	-	2	1	3
10. Nacional de Natacao	CNN	POR	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
11. Estarreja	CDE	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Master Masc Estaf Cat 1												
1. Sporting	SCP	POR	2	1	-	-	-	-	2	1	-	3
2. Masters de Almada	CNMAL	POR	1	2	1	-	-	-	1	2	1	4
3. Ginasio Clube	GCP	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
4. Leixoes	LSC	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Geslours	GESL	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Master Masc Estaf Cat 2												
1. Ginasio Clube	GCP	POR	2	-	-	-	-	-	2	-	-	2
2. Salesianos	FS	POR	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Galitos / Bresimar	CGA	POR	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
4. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	2	1	-	-	-	-	2	1	3
5. Porto	FCP	POR	-	1	1	-	-	-	-	1	1	2
6. Nautico Coimbra	CNAC	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
7. Sporting	SCP	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Desportiva de Viana	EDV	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



			Masc.			Femin.			Todos			Total
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Master Masc Estaf Cat 3												
1. Sporting	SCP	POR	4	-	-	-	-	-	4	-	-	4
2. Porto	FCP	POR	-	3	1	-	-	-	-	3	1	4
3. Galitos / Bresimar	CGA	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
4. Alges	SAD	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Nautico Coimbra	CNAC	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Master Masc Estaf Cat 4												
1. Fluvial Portuense	CFP	POR	3	1	-	-	-	-	3	1	-	4
2. Porto	FCP	POR	1	3	-	-	-	-	1	3	-	4
3. Nadadores dos Estoris	ANE	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Alges	SAD	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Academica de Coimbra	AAC	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Sevilla Master	01445	ESP	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Master Masc Estaf Cat 5												
1. Fluvial Portuense	CFP	POR	2	1	-	-	-	-	2	1	-	3
2. Alges	SAD	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
3. Academica de Coimbra	AAC	POR	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
4. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	2	2	-	-	-	-	2	2	4
5. Porto	FCP	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Master Masc Estaf Cat 6												
1. Academica de Coimbra	AAC	POR	2	1	-	-	-	-	2	1	-	3
2. Alges	SAD	POR	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Fluvial Portuense	CFP	POR	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Master Masc Estaf Cat 7												
1. Academica de Coimbra	AAC	POR	2	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Master Fem Estaf Cat 1												
1. Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	-	-	-	3	1	-	3	1	-	4
2. Porto	FCP	POR	-	-	-	1	2	-	1	2	-	3
3. Gafanha da Encarnacao	CAPGE	POR	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2
4. Desportiva de Viana	EDV	POR	-	-	-	-	-	2	-	-	2	2

XXI Campeonato Nacional Masters de Verão - OPEN
XXI Portuguese Summer Masters Championship - OPEN
Reguengos de Monsaraz ,19- - 21-7-2019



			Masc.			Femin.			Todos			Total
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Master Fem Estaf Cat 2												
1. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	-	-	3	1	-	3	1	-	4
2. Porto	FCP	POR	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
3. Estarreja	CDE	POR	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2
Galitos / Bresimar	CGA	POR	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2
5. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
6. Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Master Fem Estaf Cat 3												
1. Porto	FCP	POR	-	-	-	2	2	-	2	2	-	4
Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	-	2	2	-	2	2	-	4
3. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	-	-	2	-	-	2	2
4. Nadadores dos Estoris	ANE	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Colegio Monte Maior	ADRCIMM	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Master Fem Estaf Cat 4												
1. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	-	3	1	-	3	1	-	4
2. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
3. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	-	-	-	2	1	-	2	1	3
4. Porto	FCP	POR	-	-	-	-	1	2	-	1	2	3
5. Gafanha da Encarnacao	CAPGE	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Master Fem Estaf Cat 5												
1. Alges	SAD	POR	-	-	-	3	1	-	3	1	-	4
2. Academica de Coimbra	AAC	POR	-	-	-	1	1	-	1	1	-	2
3. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
4. Leixoes	LSC	POR	-	-	-	-	-	2	-	-	2	2
5. Amigos da Natacao	GAN	POR	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1
Master Misto Estaf Cat 1												
1. Porto	FCP	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
Masters de Almada	CNMAL	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
3. Estarreja	CDE	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



			Masc.			Femin.			Todos			Total
			Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	Ouro	Prata	Bronze	
Master Misto Estaf Cat 2												
1. Fluvial Portuense	CFP	POR	1	-	1	-	-	-	1	-	1	2
Nautico Coimbra	CNAC	POR	1	-	1	-	-	-	1	-	1	2
3. Ginasio de Santo Tirso	GCST	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Galitos / Bresimar	CGA	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Master Misto Estaf Cat 3												
1. Fluvial Portuense	CFP	POR	2	-	-	-	-	-	2	-	-	2
2. Porto	FCP	POR	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
3. Salesianos	FS	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Estarreja	CDE	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Master Misto EstafCat 4												
1. Porto	FCP	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
Fluvial Portuense	CFP	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
3. Natacao de Faro	CNFA	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2
Master Misto EstafCat 5												
1. Alges	SAD	POR	2	-	-	-	-	-	2	-	-	2
2. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	1	1	-	-	-	-	1	1	2
3. Academica de Coimbra	AAC	POR	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
4. Masters de Almada	CNMAL	POR	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Master Misto EstafCat 6												
1. Alges	SAD	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
Academica de Coimbra	AAC	POR	1	1	-	-	-	-	1	1	-	2
3. Fluvial Portuense	CFP	POR	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADOR OFICIAL



FORNECEDOR OFICIAL



PARCEIRO OFICIAL DE NUTRIÇÃO DESPORTIVA E ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL



PARCEIROS



RECORDES MASCULINOS – PISCINA 25 METROS**50 LIVRES**

<u>A (25-29 anos)</u>	0:23.19	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	02-12-2018	Caldas da Rainha
<u>B (30-34 anos)</u>	0:23.60	Carlos André Ribeiro	AACL	20-01-2019	Mealhada
<u>C (35-39 anos)</u>	0:24.26	Eduardo Ferreira Sevieri	FCP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>D (40-44 anos)</u>	0:24.25	Miguel Alexandre Machado	INDANP	29-10-2016	Sheffield
<u>E (45-49 anos)</u>	0:24.49	Miguel Alexandre Machado	CFP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	0:25.54	Jorge Eduardo Faria	SAD	06-04-2014	Algés
<u>G (55-59 anos)</u>	0:26.25	Jorge Eduardo Faria	SAD	20-01-2019	Mealhada
<u>H (60-64 anos)</u>	0:29.75	Vítor Manuel Mavioso	SAD	03-04-2016	Benedita
<u>I (65-69 anos)</u>	0:31.44	Alberto Vaz Correia	FS	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>J (70-74 anos)</u>	0:32.42	António José Trabuço	SAD	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>K (75-79 anos)</u>	0:35.29	António Bessone Basto	SAD	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>L (80-84 anos)</u>	0:42.02	Leonel Sousa Gomes	AAC	31-01-2010	Mealhada
<u>M (85-89 anos)</u>	0:54.73	Leonel Sousa Gomes	SAD	04-06-2016	Santa Marta de Penaguião
<u>N (90-94 anos)</u>	1:04.21	António Poiães Baptista	AAC	29-01-2017	Sines

100 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	0:51.10	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	02-12-2018	Caldas da Rainha
<u>B (30-34 anos)</u>	0:51.28	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	28-01-2017	Sines
<u>C (35-39 anos)</u>	0:52.38	Pedro Miguel Silva	CFV	26-01-2013	Felgueiras
<u>D (40-44 anos)</u>	0:52.90	Miguel Alexandre Machado	INDANP	29-10-2016	Sheffield
<u>E (45-49 anos)</u>	0:55.12	Miguel Alexandre Machado	CFP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	0:55.76	Jorge Eduardo Faria	SAD	12-04-2014	Caldas da Rainha
<u>G (55-59 anos)</u>	0:57.72	Jorge Eduardo Faria	SAD	06-04-2019	Algés
<u>H (60-64 anos)</u>	1:05.64	Vítor Manuel Mavioso	SAD	02-04-2016	Algés
<u>I (65-69 anos)</u>	1:09.18	António Bessone Basto	SAD	19-03-2011	Lisboa - Inatel
<u>J (70-74 anos)</u>	1:11.98	António Bessone Basto	SAD	11-04-2015	Caldas da Rainha
<u>K (75-79 anos)</u>	1:30.13	Luís Vidigal Salgueiro	SAD	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>L (80-84 anos)</u>	1:38.75	Leonel Sousa Gomes	AAC	30-01-2010	Mealhada
<u>M (85-89 anos)</u>	2:09.84	Leonel Sousa Gomes	SAD	29-03-2015	Algés

200 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	1:51.39	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	01-12-2018	Caldas da Rainha
<u>B (30-34 anos)</u>	1:54.11	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	31-01-2016	Tomar
<u>C (35-39 anos)</u>	1:54.01	Pedro Miguel Silva	CFV	30-01-2011	Ponte de Sôr
<u>D (40-44 anos)</u>	2:04.25	Jorge Eduardo Faria	ANE	14-04-2007	Lisboa - Inatel
<u>E (45-49 anos)</u>	2:03.77	Jorge Eduardo Faria	SAD	17-04-2010	Lisboa
<u>F (50-54 anos)</u>	2:04.16	Jorge Eduardo Faria	SAD	12-04-2014	Caldas da Rainha
<u>G (55-59 anos)</u>	2:06.91	José Carlos Freitas	INDANP	20-01-2019	Mealhada
<u>H (60-64 anos)</u>	2:25.13	Vítor Manuel Mavioso	SAD	07-01-2017	Mealhada
<u>I (65-69 anos)</u>	2:36.31	Alberto Vaz Correia	FS	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>J (70-74 anos)</u>	2:42.97	António Bessone Basto	SAD	17-05-2015	Vila Praia de Âncora
<u>K (75-79 anos)</u>	3:30.32	Luís Vidigal Salgueiro	SAD	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>L (80-84 anos)</u>	3:55.06	Leonel Sousa Gomes	AAC	30-01-2011	Ponte de Sôr
<u>M (85-89 anos)</u>	7:04.68	Virgílio Zacarias Costa	AAC	01-12-2019	Mealhada

400 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	4:00.23	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	17-01-2015	Funchal - Penteada
<u>B (30-34 anos)</u>	4:03.15	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	30-01-2016	Tomar
<u>C (35-39 anos)</u>	4:06.32	Pedro Miguel Silva	CFV	29-01-2011	Ponte de Sôr
<u>D (40-44 anos)</u>	4:29.07	Rodrigo Marques Costa	CNLA	30-01-2016	Tomar
<u>E (45-49 anos)</u>	4:19.65	José Carlos Freitas	CFP	29-01-2011	Ponte de Sôr
<u>F (50-54 anos)</u>	4:22.11	José Carlos Freitas	CFP	26-01-2013	Felgueiras
<u>G (55-59 anos)</u>	4:25.70	José Carlos Freitas	INDANP	18-01-2019	Mealhada
<u>H (60-64 anos)</u>	5:11.27	Vítor Manuel Mavioso	SAD	30-01-2016	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	5:33.34	Alberto Vaz Correia	FS	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>J (70-74 anos)</u>	5:55.49	António Bessone Basto	SAD	16-05-2015	Recarei
<u>K (75-79 anos)</u>	7:32.94	Leonel Sousa Gomes	SFP	23-01-2005	Coimbra - Pedrulha
<u>L (80-84 anos)</u>	9:18.14	António Miranda Rodrigues	AAC	18-01-2019	Mealhada
<u>M (85-89 anos)</u>	14:40.04	Virgílio Zacarias Costa	AAC	01-12-2019	Mealhada

800 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	08:25.06	Hugo Alberto Ribeiro	INDANP	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>B (30-34 anos)</u>	08:39.31	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	28-10-2018	Porto – Fluvial
<u>C (35-39 anos)</u>	09:14.03	Rui Fonseca Vaz	CNCVG	13-05-2007	Lisboa - Inatel
<u>D (40-44 anos)</u>	09:42.16	Rodolfo Pereira Nunes	GESP	24-02-2013	Vigo
<u>E (45-49 anos)</u>	09:20.89	José Carlos Freitas	CFP	25-03-2012	Vigo
<u>F (50-54 anos)</u>	09:10.24	José Carlos Freitas	CFP	02-03-2014	Ponteareas
<u>G (55-59 anos)</u>	09:34.13	José Carlos Freitas	INDANP	16-11-2019	Paços de Ferreira
<u>H (60-64 anos)</u>	11:22.28	Alberto Vaz Correia	SAD	02-02-2017	Palma de Maiorca
<u>I (65-69 anos)</u>	11:54.54	António Bessone Basto	CCDCS	27-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>J (70-74 anos)</u>	15:04.86	Alexandre Azevedo Gaspar	SAD	19-02-2015	Pontevedra

1500 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	15:50.89	Hugo Alberto Ribeiro	INDANP	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>B (30-34 anos)</u>	17:16.65	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	16-11-2019	Paços de Ferreira
<u>C (35-39 anos)</u>	18:17.18	Carlos Neves Cabrita	UDCA	25-11-2006	Londres
<u>D (40-44 anos)</u>	18:51.55	Patrick Santos	FS	09-06-2019	Paris
<u>E (45-49 anos)</u>	17:33.84	José Carlos Freitas	CFP	25-03-2012	Vigo
<u>F (50-54 anos)</u>	17:28.53	José Carlos Freitas	CFP	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>G (55-59 anos)</u>	18:03.28	José Carlos Freitas	INDANP	28-10-2018	Porto – Fluvial
<u>H (60-64 anos)</u>	22:04.20	Alberto Vaz Correia	SAD	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>J (70-74 anos)</u>	30:34.81	Alexandre Azevedo Gaspar	SAD	28-11-2015	Porto – Fluvial

4x50 LIVRES

<u>1 (100-119 anos)</u>	1:37.86	Vasco Vieira Lopes Miguel Ramos Coelho Ricardo Zamith Passos Pedro Miguel Silva	CFV	31-01-2009	Torres Novas
<u>2 (120-159 anos)</u>	1:37.86	Pedro Miguel Silva Henrique Pereira Neiva Fábio Manuel Pereira Carlos Alberto Cardoso	CFV	25-04-2013	Vila do Conde
<u>3 (160-199 anos)</u>	1:45.03	Pedro Manuel Ferreira Gustavo André Reis Ricardo Nuno Abrantes André Barbosa Vicente	SCP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>4 (200-239 anos)</u>	1:49.40	José Augusto Vaz Paulo Francisco Torres José Carlos Freitas Jorge Manuel Monteiro	CFP	28-01-2017	Sines
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:02.24	Luís Cavaleiro Madeira Nuno Filipe Laurentino António Bessone Basto António José Trabuço	SAD	28-01-2017	Sines
<u>6 (280-319 anos)</u>	2:19.22	António José Trabuço António Bessone Basto Stephen Thomas Dyson Luís Vidigal Salgueiro	SAD	08-04-2017	Algés
<u>7 (320-359 anos)</u>	3:45.84	António Poiars Baptista João Rodrigues Teixeira Joaquim Fidalgo Freitas António Miranda Rodrigues	AAC	18-01-2019	Mealhada

4x100 LIVRES

<u>1 (100-119 anos)</u>	3:57.64	António Manuel Cortesão João Miguel Tsukagoshi Pedro Miguel Leandro Nuno Miguel Roque	CNAC	23-01-2005	Coimbra - Pedrulha
<u>2 (120-159 anos)</u>	3:52.28	Ivo André Margarido Jaime Fernando Costa Mauro Santos Inácio Rodrigo Marques Costa	CNLA	02-04-2016	Algés

3 (160-199 anos)	4:03.06	Jorge Manuel Monteiro Américo Pedro Gonçalves Pedro Jorge Marques Vasco Vieira Lopes	CFP	30-10-2016	Porto – Fluvial
4 (200-239 anos)	4:12.51	José Carlos Freitas José Augusto Vaz José Pedro Santana Carlos José Gonçalves	CFP	30-10-2016	Porto – Fluvial
5 (240-279 anos)	4:50.13	Joaquim Mendes Bilro Vitor Manuel Mavioso António Bessone Basto Alberto Vaz Correia	SAD	23-04-2016	Badajoz
6 (280-319 anos)	6:30.64	José António Sacadura Luís Silveira Viegas Alexandre Azevedo Gaspar Orlando Gomes Bairrada	SAD	02-04-2016	Algés

4x200 LIVRES

1 (100-119 anos)	08:59.97	Diogo André Cordeiro Pedro Diniz Casimiro Luís Emanuel Aires Jorge Manuel Roque	CNMAL	23-03-2019	Manique - Salesianos
2 (120-159 anos)	09:11.39	Marc Santos Valente João Carlos Malta Duarte Nuno Ferreira Henrique Mira Godinho	FS	23-03-2019	Manique - Salesianos
3 (160-199 anos)	09:07.06	Pedro Manuel Ferreira José Samuel Duarte André Barbosa Vicente Mário André Bonança	SCP	23-03-2019	Manique - Salesianos
4 (200-239 anos)	10:27.67	Jean Alexandre Testagrossa Jorge Miguel Silva Bruno Miguel Fonseca Ricardo António Mendes	FS	23-03-2019	Manique - Salesianos

50 BRUÇOS

A (25-29 anos)	0:29.46	Pedro Miguel Silva	ADRCCIMM	17-01-2020	Vila Franca de Xira
B (30-34 anos)	0:29.39	Bruno Daniel Monteiro	LSC	31-05-2018	Senhora da Hora
C (35-39 anos)	0:29.72	Rui Manuel Ribeiro	ADF	21-01-2018	Vila Franca de Xira
D (40-44 anos)	0:30.61	Vasco Jorge Rosário	SAD	05-02-2017	Palma de Maiorca
E (45-49 anos)	0:31.71	Rodolfo Pereira Nunes	INDANP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
F (50-54 anos)	0:33.62	José Samuel Duarte	SCP	08-04-2017	Algés
G (55-59 anos)	0:33.74	José Samuel Duarte	SCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
H (60-64 anos)	0:37.46	José Santos Silva	CPN	29-01-2017	Sines
I (65-69 anos)	0:39.98	Joaquim Fidalgo Freitas	AAC	26-01-2014	Mealhada
J (70-74 anos)	0:41.01	Joaquim Fidalgo Freitas	AAC	29-01-2017	Sines
K (75-79 anos)	0:44.47	Leonel Sousa Gomes	SFP	12-06-2005	Ponte da Barca
L (80-84 anos)	0:51.47	Leonel Sousa Gomes	AAC	30-01-2010	Mealhada
M (85-89 anos)	1:05.05	António Poiães Baptista	AAC	26-01-2014	Mealhada
N (90-94 anos)	1:15.63	António Poiães Baptista	AAC	07-01-2017	Mealhada

100 BRUÇOS

A (25-29 anos)	1:03.92	Pedro Miguel Silva	ADRCCIMM	19-01-2020	Vila Franca de Xira
B (30-34 anos)	1:04.90	Bruno Daniel Monteiro	LSC	20-01-2019	Mealhada
C (35-39 anos)	1:08.12	Ricardo Amorim Rego	LSC	20-01-2019	Mealhada
D (40-44 anos)	1:05.21	Vasco Jorge Rosário	SAD	04-02-2017	Palma de Maiorca
E (45-49 anos)	1:10.35	Rodolfo Pereira Nunes	INDANP	20-01-2019	Mealhada
F (50-54 anos)	1:12.73	José Samuel Duarte	SCP	22-04-2017	Caldas da Rainha
G (55-59 anos)	1:14.31	José Samuel Duarte	SCP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
H (60-64 anos)	1:24.72	José Santos Silva	CPN	28-01-2017	Sines
I (65-69 anos)	1:29.34	António Bessone Basto	SAD	16-05-2010	Ponte da Barca
J (70-74 anos)	1:31.62	António Bessone Basto	SAD	22-02-2015	Pontevedra

<u>K (75-79 anos)</u>	1:40.76	Leonel Sousa Gomes	INATEL	18-06-2005	Lisboa - Inatel
<u>L (80-84 anos)</u>	1:55.42	Leonel Sousa Gomes	AAC	31-01-2010	Mealhada
<u>M (85-89 anos)</u>	2:34.03	Leonel Sousa Gomes	SAD	11-04-2015	Caldas da Rainha

200 BRUÇOS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:19.48	Pedro Miguel Silva	ADRCCIMM	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>B (30-34 anos)</u>	2:24.34	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	29-01-2017	Sines
<u>C (35-39 anos)</u>	2:26.33	Ricardo Amorim Rego	LSC	19-01-2019	Mealhada
<u>D (40-44 anos)</u>	2:22.69	Vasco Jorge Rosário	SAD	02-02-2017	Palma de Maiorca
<u>E (45-49 anos)</u>	2:38.21	Rodolfo Pereira Nunes	CAP	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	2:39.50	José Samuel Duarte	SCP	29-03-2015	Algés
<u>G (55-59 anos)</u>	2:41.09	José Samuel Duarte	SCP	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>H (60-64 anos)</u>	3:13.87	José Santos Silva	CPN	29-01-2017	Sines
<u>I (65-69 anos)</u>	3:18.46	António Bessone Basto	CCDCS	26-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>J (70-74 anos)</u>	3:20.44	António Bessone Basto	SAD	21-02-2015	Pontevedra
<u>K (75-79 anos)</u>	3:44.78	Leonel Sousa Gomes	SFP	11-06-2005	Ponte da Barca
<u>L (80-84 anos)</u>	4:11.52	Leonel Sousa Gomes	AAC	24-04-2010	Caldas da Rainha

50 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:26.36	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	16-05-2015	Recarei
<u>B (30-34 anos)</u>	0:26.95	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	05-06-2016	Sta. Marta de Penaguião
<u>C (35-39 anos)</u>	0:27.19	Eduardo Ferreira Sevieri	FCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>D (40-44 anos)</u>	0:27.81	Miguel Alexandre Machado	INDANP	30-10-2016	Sheffield
<u>E (45-49 anos)</u>	0:29.37	Jorge Eduardo Faria	ANE	22-05-2010	Lisboa
<u>F (50-54 anos)</u>	0:29.30	Jorge Eduardo Faria	SAD	12-04-2014	Caldas da Rainha
<u>G (55-59 anos)</u>	0:29.98	Jorge Eduardo Faria	SAD	19-01-2019	Mealhada
<u>H (60-64 anos)</u>	0:36.15	Luís Cavaleiro Madeira	SAD	21-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>I (65-69 anos)</u>	0:38.38	António Bessone Basto	SAD	07-01-2012	Sines
<u>J (70-74 anos)</u>	0:38.32	António Bessone Basto	SAD	21-02-2015	Pontevedra
<u>K (75-79 anos)</u>	0:44.01	António Bessone Basto	SAD	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>L (80-84 anos)</u>	0:55.98	Leonel Sousa Gomes	AAC	31-01-2010	Mealhada
<u>M (85-89 anos)</u>	1:14.03	Leonel Sousa Gomes	SAD	28-01-2017	Sines

100 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:56.06	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	13-04-2019	Caldas da Rainha
<u>B (30-34 anos)</u>	0:56.96	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	04-06-2016	Sta. Marta de Penaguião
<u>C (35-39 anos)</u>	0:57.80	Eduardo Ferreira Sevieri	FCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>D (40-44 anos)</u>	1:01.68	Nuno Filipe Laurentino	SAD	29-01-2017	Sines
<u>E (45-49 anos)</u>	1:02.52	Jorge Eduardo Faria	ANE	30-05-2009	Lisboa - Inatel
<u>F (50-54 anos)</u>	1:02.31	Jorge Eduardo Faria	SAD	06-04-2014	Algés
<u>G (55-59 anos)</u>	1:10.70	Paulo Paula Carvalho	SCP	18-01-2019	Mealhada
<u>H (60-64 anos)</u>	1:20.26	Vítor Manuel Mavioso	SAD	18-01-2019	Mealhada
<u>I (65-69 anos)</u>	1:21.35	António Bessone Basto	SAD	21-05-2011	Lisboa
<u>J (70-74 anos)</u>	1:22.77	António Bessone Basto	SAD	29-03-2015	Algés
<u>K (75-79 anos)</u>	1:31.92	António Bessone Basto	SAD	07-03-2020	Sines
<u>L (80-84 anos)</u>	2:06.59	Leonel Sousa Gomes	AAC	30-01-2010	Mealhada
<u>M (85-89 anos)</u>	2:55.10	Leonel Sousa Gomes	SAD	29-01-2017	Sines

200 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:02.10	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	21-06-2015	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	2:01.89	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	28-01-2017	Sines
<u>C (35-39 anos)</u>	2:04.82	Eduardo Ferreira Sevieri	FCP	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>D (40-44 anos)</u>	2:11.78	Mário Moura Carvalho	FCP	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>E (45-49 anos)</u>	2:29.83	Paulo Paula Carvalho	UDCA	05-02-2006	Lisboa - Inatel
<u>F (50-54 anos)</u>	2:26.74	António Adérito Chaves	FCP	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>G (55-59 anos)</u>	2:31.57	Paulo Paula Carvalho	SCP	19-01-2019	Mealhada
<u>H (60-64 anos)</u>	2:53.97	Vítor Manuel Mavioso	SAD	01-12-2018	Caldas da Rainha
<u>I (65-69 anos)</u>	2:57.17	António Bessone Basto	SAD	20-06-2010	Lisboa
<u>J (70-74 anos)</u>	3:26.76	António Bessone Basto	SAD	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>K (75-79 anos)</u>	3:23.24	António Bessone Basto	SAD	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>L (80-84 anos)</u>	5:47.35	João Rodrigues Teixeira	AAC	20-01-2018	Vila Franca de Xira

50 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	0:25.16	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	01-12-2018	Caldas da Rainha
<u>B (30-34 anos)</u>	0:25.32	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	04-06-2016	Sta. Marta de Penaguião
<u>C (35-39 anos)</u>	0:26.21	Pedro Miguel Silva	CFV	26-01-2013	Felgueiras
<u>D (40-44 anos)</u>	0:26.64	Rodrigo Martins Alves	ANE	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>E (45-49 anos)</u>	0:27.31	Jorge Eduardo Faria	ANE	30-05-2009	Lisboa - Inatel
<u>F (50-54 anos)</u>	0:27.52	Jorge Eduardo Faria	SAD	25-01-2014	Mealhada
<u>G (55-59 anos)</u>	0:27.63	Jorge Eduardo Faria	SAD	02-03-2019	Sines
<u>H (60-64 anos)</u>	0:33.46	Rui Manuel Palma	CPT	25-01-2014	Mealhada
<u>I (65-69 anos)</u>	0:36.47	Orlando Gomes Bairrada	ANE	22-05-2010	Lisboa
<u>J (70-74 anos)</u>	0:37.95	Stephen Thomas Dyson	SAD	06-04-2019	Algés
<u>K (75-79 anos)</u>	0:51.15	António Miranda Rodrigues	AAC	25-01-2014	Mealhada
<u>L (80-84 anos)</u>	1:02.82	António Miranda Rodrigues	AAC	17-01-2020	Vila Franca de Xira

100 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	0:55.90	Mário Alexandre Pereira	CNAC	20-01-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	0:57.29	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	29-01-2017	Sines
<u>C (35-39 anos)</u>	0:59.12	Pedro Miguel Silva	CFV	30-01-2011	Ponte de Sôr
<u>D (40-44 anos)</u>	1:00.74	Jorge Eduardo Faria	ANE	26-05-2007	Cantanhede
<u>E (45-49 anos)</u>	1:00.13	Jorge Eduardo Faria	ANE	31-05-2009	Lisboa - Inatel
<u>F (50-54 anos)</u>	1:00.08	Jorge Eduardo Faria	SAD	06-04-2014	Algés
<u>G (55-59 anos)</u>	1:01.41	Jorge Eduardo Faria	SAD	06-04-2019	Algés
<u>H (60-64 anos)</u>	1:14.23	Vítor Manuel Mavioso	SAD	31-01-2016	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	1:23.93	Orlando Gomes Bairrada	ANE	20-06-2010	Lisboa
<u>J (70-74 anos)</u>	1:36.15	Orlando Gomes Bairrada	SAD	02-04-2016	Algés
<u>K (75-79 anos)</u>	2:03.93	António Miranda Rodrigues	AAC	26-01-2014	Mealhada
<u>L (80-84 anos)</u>	2:38.38	António Miranda Rodrigues	AAC	18-01-2020	Vila Franca de Xira

200 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	2:07.89	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>B (30-34 anos)</u>	2:08.70	Eduardo Ferreira Sevieri	FCP	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>C (35-39 anos)</u>	2:08.27	Eduardo Ferreira Sevieri	FCP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>D (40-44 anos)</u>	2:22.74	Paulo Paula Carvalho	SFP	23-06-2001	Lisboa - Inatel
<u>E (45-49 anos)</u>	2:19.13	Jorge Eduardo Faria	ANE	21-02-2010	Lisboa
<u>F (50-54 anos)</u>	2:26.10	Paulo Paula Carvalho	SFUAP	27-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>G (55-59 anos)</u>	2:27.46	Paulo Paula Carvalho	SCP	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>H (60-64 anos)</u>	3:02.76	Vítor Manuel Mavioso	SAD	23-04-2016	Badajoz
<u>I (65-69 anos)</u>	3:05.18	Orlando Gomes Bairrada	ANE	20-06-2010	Lisboa
<u>J (70-74 anos)</u>	3:40.82	Orlando Gomes Bairrada	SAD	23-04-2016	Badajoz

100 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:57.99	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	13-04-2019	Caldas da Rainha
<u>B (30-34 anos)</u>	0:58.27	Ricardo Amorim Rego	GDNFAMA	17-01-2015	Penteada
<u>C (35-39 anos)</u>	0:59.93	Ricardo Amorim Rego	LSC	19-01-2019	Mealhada
<u>D (40-44 anos)</u>	1:01.12	Nuno Filipe Laurentino	SAD	28-01-2017	Sines
<u>E (45-49 anos)</u>	1:04.20	Rodolfo Pereira Nunes	CAP	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	1:05.00	Jorge Eduardo Faria	SAD	25-01-2014	Mealhada
<u>G (55-59 anos)</u>	1:07.56	Jorge Eduardo Faria	SAD	19-01-2019	Mealhada
<u>H (60-64 anos)</u>	1:17.57	Vítor Manuel Mavioso	SAD	30-01-2016	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	1:20.96	António Bessone Basto	SAD	20-06-2010	Lisboa
<u>J (70-74 anos)</u>	1:24.15	António Bessone Basto	SAD	05-03-2016	Sines
<u>K (75-79 anos)</u>	1:30.37	António Bessone Basto	SAD	07-03-2020	Sines
<u>L (80-84 anos)</u>	1:49.71	Leonel Sousa Gomes	AAC	25-04-2010	Caldas da Rainha

200 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:04.34	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	16-05-2015	Recarei
<u>B (30-34 anos)</u>	2:07.24	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	14-05-2016	Recarei
<u>C (35-39 anos)</u>	2:08.46	Eduardo Ferreira Sevieri	FCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>D (40-44 anos)</u>	2:17.94	André Barbosa Vicente	SCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>E (45-49 anos)</u>	2:22.38	Rodolfo Pereira Nunes	CAP	19-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	2:22.63	Jorge Eduardo Faria	SAD	26-01-2014	Mealhada
<u>G (55-59 anos)</u>	2:32.75	José Carlos Freitas	INDANP	18-01-2019	Mealhada

<u>H (60-64 anos)</u>	2:49.94	Vítor Manuel Mavioso	SAD	31-01-2016	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	2:59.32	António Bessone Basto	SAD	07-01-2012	Sines
<u>J (70-74 anos)</u>	3:02.91	António Bessone Basto	SAD	21-02-2015	Pontevedra
<u>K (75-79 anos)</u>	4:05.04	Alexandre Azevedo Gaspar	SAD	17-01-2020	Vila Franca de Xira

400 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	4:33.01	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	08-11-2014	Porto - Fluvial
<u>B (30-34 anos)</u>	4:56.32	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	12-01-2019	Águas Santas
<u>C (35-39 anos)</u>	4:58.31	Ricardo Amorim Rego	LSC	12-01-2019	Águas Santas
<u>D (40-44 anos)</u>	5:08.76	Nuno Rogério Santos	GESL	01-07-2018	S. António dos Cavaleiros
<u>E (45-49 anos)</u>	5:14.57	Paulo Paula Carvalho	EMDS	20-12-2008	Lisboa - Inatel
<u>F (50-54 anos)</u>	5:29.30	José Samuel Duarte	SCP	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>G (55-59 anos)</u>	5:35.57	Paulo Paula Carvalho	SFUAP	03-04-2016	Benedita
<u>H (60-64 anos)</u>	6:10.05	Vítor Manuel Mavioso	SAD	15-12-2018	Lisboa - Inatel
<u>I (65-69 anos)</u>	6:26.02	António Bessone Basto	SAD	18-06-2010	Lisboa
<u>J (70-74 anos)</u>	6:35.10	António Bessone Basto	SAD	20-02-2015	Pontevedra
<u>K (75-79 anos)</u>	7:18.18	António Bessone Basto	SAD	07-03-2020	Sines

4x50 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	1:51.03	Miguel Gonçalves Ferreira Tomás Miguel Freitas Tiago Ferreira Sousa Vítor Diogo Moura	CDN	12-01-2019	Funchal
<u>2 (120-159 anos)</u>	1:49.72	Adriano Miguel Niz Vítor Campelo Ramalho Francisco Zamith Passos Ricardo Amorim Rego	GDNFAMA	16-05-2015	Recarei
<u>3 (160-199 anos)</u>	1:55.21	Mário Moura Carvalho Pedro Alexandre Sousa Celso Rúben Barbosa José Pedro Soares	FCP	20-01-2019	Mealhada
<u>4 (200-239 anos)</u>	2:02.72	Américo Pedro Gonçalves José Augusto Vaz José Carlos Freitas Jorge Manuel Monteiro	CFP	29-01-2017	Sines
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:21.74	Jorge Eduardo Faria António Bessone Basto Alberto Vaz Correia Vítor Manuel Mavioso	SAD	29-01-2017	Sines
<u>6 (280-319 anos)</u>	2:43.93	António Bessone Basto Alexandre Azevedo Gaspar Orlando Gomes Bairrada Luís Vidigal Salgueiro	SAD	21-02-2015	Pontevedra
<u>7 (320-359 anos)</u>	4:20.26	João Rodrigues Teixeira Joaquim Fidalgo Freitas António Miranda Rodrigues António Poiars Baptista	AAC	20-01-2019	Mealhada

4x100 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	4:30.69	Bernardo Sousa Rodrigues Pedro Miguel Leandro Miguel Cardoso Faria João Miguel Tsukagoshi	CNAC	23-01-05	Coimbra - Pedrulha
<u>2 (120-159 anos)</u>	4:28.06	Ricardo Miranda Dias Patrick Santos Vítor Fortes Cunha Diogo Pedroso Almeida	CFBE	17-03-07	Vila Franca de Xira
<u>3 (160-199 anos)</u>	4:32.66	Carlos José Gonçalves Hugo Miguel Fernandes Américo Pedro Gonçalves José Carlos Freitas	CFP	30-10-2016	Porto – Fluvial
<u>4 (200-239 anos)</u>	5:05.51	José Pedro Santana Luís Miguel Bernardo			

<u>5 (240-279 anos)</u>	7:07.33	Jorge Manuel Monteiro José Augusto Vaz António Bessone Basto Alexandre Azevedo Gaspar António Manuel Ferreira	CFP	30-10-2016	Porto – Fluvial
<u>6 (280-319 anos)</u>	8:59.37	Alberto Vaz Correia José Joaquim Marreiros Leonel Sousa Gomes António Manuel Ferreira Luís Silveira Viegas	SAD	08-11-2014	Porto – Fluvial
			SAD	07-04-2013	Algés

RECORDES FEMININOS – PISCINA 25 METROS**50 LIVRES**

<u>A (25-29 anos)</u>	0:27.60	Soraia Vanessa Ribeiro	CPN	19-01-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	0:27.40	Tatiana Gama Sevieri	FCP	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>C (35-39 anos)</u>	0:27.63	Ana Paula Grilo	UDCA	20-03-2004	Hürth
<u>D (40-44 anos)</u>	0:27.72	Isabel Maria Figueira	CNFA	19-01-2019	Mealhada
<u>E (45-49 anos)</u>	0:29.71	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	05-04-2008	Caldas da Rainha
<u>F (50-54 anos)</u>	0:30.52	Mónica Anjos Rezende	FCP	19-01-2019	Mealhada
<u>G (55-59 anos)</u>	0:32.36	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>H (60-64 anos)</u>	0:35.84	Ana Maria Ferreira	SAD	16-04-2011	Lisboa
<u>I (65-69 anos)</u>	0:36.20	Ana Maria Ferreira	SAD	08-04-2017	Algés
<u>J (70-74 anos)</u>	0:41.51	Luísa Bessone Basto	SAD	21-04-2018	Algés
<u>K (75-79 anos)</u>	0:42.26	Luísa Bessone Basto	SAD	02-03-2019	Sines
<u>L (80-84 anos)</u>	0:55.99	Isabel Maria Raimundo	SAD	19-01-2020	Vila Franca de Xira

100 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	0:59.05	Soraia Vanessa Ribeiro	CPN	20-01-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	0:58.49	Ana Paula Grilo	UDCA	05-04-2003	Funchal
<u>C (35-39 anos)</u>	0:59.37	Ana Paula Grilo	UDCA	25-01-2004	Desenzano
<u>D (40-44 anos)</u>	1:00.63	Susana Clara Gomes	CNF	20-01-2019	Mealhada
<u>E (45-49 anos)</u>	1:04.79	Carla Santa Bárbara	FCP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	1:09.02	Isabel Baptista Ferreira	ADRCCIMM	08-04-2017	Algés
<u>G (55-59 anos)</u>	1:13.67	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	21-04-2018	Algés
<u>H (60-64 anos)</u>	1:18.54	Ana Maria Ferreira	SAD	28-01-2012	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	1:21.75	Ana Maria Ferreira	SAD	29-03-2015	Algés
<u>J (70-74 anos)</u>	1:31.22	Ana Maria Ferreira	SAD	07-03-2020	Sines
<u>K (75-79 anos)</u>	1:36.29	Luísa Bessone Basto	SAD	06-04-2019	Algés
<u>L (80-84 anos)</u>	2:54.01	Maria Augusta Azinheira	SFP	20-01-2019	Mealhada

200 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	2:10.40	Soraia Vanessa Ribeiro	CPN	19-01-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	2:06.50	Ana Paula Grilo	UDCA	22-03-2003	Inatel
<u>C (35-39 anos)</u>	2:07.69	Ana Paula Grilo	UDCA	08-05-2004	Freiburg
<u>D (40-44 anos)</u>	2:15.77	Susana Clara Gomes	CNF	19-01-2019	Mealhada
<u>E (45-49 anos)</u>	2:23.57	Carla Santa Bárbara	FCP	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	2:30.47	Isabel Baptista Ferreira	ADRCCIMM	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>G (55-59 anos)</u>	2:40.35	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	28-01-2017	Sines
<u>H (60-64 anos)</u>	2:54.01	Ana Maria Ferreira	SAD	29-01-2011	Ponte de Sôr
<u>I (65-69 anos)</u>	2:57.96	Ana Maria Ferreira	SAD	16-04-2016	Caldas da Rainha
<u>J (70-74 anos)</u>	3:09.01	Ana Maria Ferreira	SAD	07-03-2020	Sines
<u>K (75-79 anos)</u>	3:28.77	Luísa Bessone Basto	SAD	18-01-2019	Mealhada
<u>L (80-84 anos)</u>	7:55.15	Maria Alice Vieira	CNMAIA	20-01-2018	Vila Franca de Xira

400 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	4:42.65	Soraia Vanessa Ribeiro	CPN	18-01-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	4:27.23	Ana Paula Grilo	UDCA	25-05-2002	Lisboa - Inatel
<u>C (35-39 anos)</u>	4:30.30	Ana Paula Grilo	UDCA	18-04-2004	P. de Maiorca
<u>D (40-44 anos)</u>	4:49.44	Susana Clara Gomes	CNF	18-01-2019	Mealhada
<u>E (45-49 anos)</u>	5:03.00	Ana Paula Grilo	NDCO	26-01-2014	Mealhada
<u>F (50-54 anos)</u>	5:16.71	Ana Paula Grilo	NDCO	07-03-2020	Sines
<u>G (55-59 anos)</u>	5:32.63	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	31-01-2016	Tomar
<u>H (60-64 anos)</u>	6:01.46	Ana Maria Ferreira	SAD	29-01-2012	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	6:06.65	Ana Maria Ferreira	SAD	04-03-2017	Sines
<u>J (70-74 anos)</u>	6:23.87	Ana Maria Ferreira	SAD	07-03-2020	Sines
<u>K (75-79 anos)</u>	7:11.81	Luísa Bessone Basto	SAD	18-01-2019	Mealhada

800 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	09:54.80	Ana Mafalda Oliveira	CNMAIA	26-05-2006	Ponte de Sôr
<u>B (30-34 anos)</u>	09:23.38	Ana Paula Grilo	UDCA	26-05-2002	Inatel
<u>C (35-39 anos)</u>	09:33.68	Ana Paula Grilo	UDCA	26-05-2006	Ponte de Sôr

<u>D (40-44 anos)</u>	10:17.00	Susana Clara Gomes	CNF	26-11-2016	Funchal
<u>E (45-49 anos)</u>	10:48.71	Patrícia Diógenes Pereira	SAD	19-02-2015	Pontevedra
<u>F (50-54 anos)</u>	11:05.37	Ana Paula Grilo	NDCO	16-11-2019	Paços de Ferreira
<u>G (55-59 anos)</u>	12:49.51	Ana Maria Ferreira	UDCA	18-11-2006	Inatel
<u>H (60-64 anos)</u>	12:42.30	Ana Maria Ferreira	CCDCS	27-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>I (65-69 anos)</u>	12:59.57	Ana Maria Ferreira	SAD	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>J (70-74 anos)</u>	15:22.92	Luísa Bessone Basto	SAD	23-04-2016	Badajoz

1500 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	19:00.78	Carolina Santos Silva	CNMAIA	08-11-2014	Porto – Fluvial
<u>B (30-34 anos)</u>	18:54.87	Carolina Santos Silva	GCST	28-10-2018	Porto – Fluvial
<u>C (35-39 anos)</u>	20:33.67	Patrícia Diógenes Pereira	CFBE	07-07-2007	San Lorenzo del Escorial
<u>D (40-44 anos)</u>	19:28.04	Susana Clara Gomes	CNF	26-11-2016	Funchal
<u>E (45-49 anos)</u>	20:28.21	Patrícia Diógenes Pereira	SAD	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>F (50-54 anos)</u>	20:48.64	Ana Paula Grilo	NDCO	16-11-2019	Paços de Ferreira
<u>H (60-64 anos)</u>	24:36.53	Ana Maria Ferreira	SAD	08-11-2014	Porto – Fluvial
<u>I (65-69 anos)</u>	24:30.19	Ana Maria Ferreira	SAD	28-11-2015	Porto – Fluvial

4x50 LIVRES

<u>1 (100-119 anos)</u>	1:58.50	Carolina Santos Silva Maria João José Mariana Dias Almeida Rute Sofia Teixeira	GCST	19-01-2019	Mealhada
<u>2 (120-159 anos)</u>	2:00.61	Carla Sofia Santos Joana Aguiar Rodrigues Matilde Valente Ribeirinho Keissy Joselin Sousa	FCP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>3 (160-199 anos)</u>	2:03.66	Mónica Anjos Rezende Carla Santa Bárbara Maria Fernanda Gonçalves Matilde Valente Ribeirinho	FCP	19-01-2019	Mealhada
<u>4 (200-239 anos)</u>	2:09.76	Inês Maria Rothes Filipa Margarida Ferreira Rita Cabral Guimarães Maria Teresa Brandão	CFP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:34.54	Ana Moura Relvas Maria Teresa Oliveira Maria Margarida Urbano Maria Isabel Torres	AAC	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>6 (280-319 anos)</u>	3:05.65	Ana Maria Ferreira Isabel Maria Raimundo Paula Cristina Conceição Luísa Bessone Basto	SAD	07-01-2018	S. António dos Cavaleiros

4x100 LIVRES

<u>1 (100-119 anos)</u>	4:34.24	Carolina Santos Silva Joana Marques Maia Ana Catarina Reis Joana Catarina Martins	CPN	28-04-2018	Senhora da Hora
<u>2 (120-159 anos)</u>	4:34.00	Inês Maria Rothes Maria Luísa Costa Maria Sofia Martins Natacha Alexandra Sousa	CFP	08-11-2014	Porto - Fluvial
<u>3 (160-199 anos)</u>	4:54.40	Inês Maria Rothes Maria Ana Fonseca Maria Luísa Costa Maria Teresa Brandão	CFP	28-11-2015	Porto – Fluvial
<u>4 (200-239 anos)</u>	5:25.19	Catarina Araújo Blanco Ana Maria Ferreira Laura Manuela Miranda Rita Mendonça Gomes	SAD	02-04-2016	Algés

5 (240-279 anos)	7:18.00	Luísa Bessone Basto Isabel Maria Raimundo Maria Félix Ferreira Carla Vale Lenzi	SAD	02-04-2016	Algés
-------------------------	---------	------------------------------------------------------------------------------------------	-----	------------	-------

4x200 LIVRES

2 (120-159 anos)	11:11.29	Elza Maria Carvalho Maria Margarida Machado Patrícia Marisa Ribeiro			
4 (200-239 anos)	11:17.92	Alexandra Sofia Monteiro Rita Miguel Reina Rita Rijo Silva Elena Nikolaevna Kraeva Laura Manuela Miranda	APUVE ADRCCIMM	23-03-2019 23-03-2019	Manique - Salesianos Manique - Salesianos

50 BRUÇOS

A (25-29 anos)	0:35.02	Isabel Maria Figueira	CNFA	26-01-2008	Pontevedra
B (30-34 anos)	0:33.70	Isabel Maria Figueira	LDC	08-01-2011	Sines
C (35-39 anos)	0:33.84	Isabel Maria Figueira	CNFA	20-01-2018	Vila Franca de Xira
D (40-44 anos)	0:33.16	Isabel Maria Figueira	CNFA	19-01-2019	Mealhada
E (45-49 anos)	0:39.71	Cláudia Patrícia Nóbrega	CNF	17-01-2020	Vila Franca de Xira
F (50-54 anos)	0:40.58	Sarah Coutts	ANE	07-03-2020	Sines
G (55-59 anos)	0:41.29	Maria Teresa Andrade	FCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
H (60-64 anos)	0:43.26	Ana Moura Relvas	AAC	30-01-2016	Tomar
I (65-69 anos)	0:49.53	Luísa Maria Pintão	ANE	19-01-2019	Mealhada
J (70-74 anos)	0:48.36	Luísa Bessone Basto	SAD	28-04-2018	Plan-les-Ouates
K (75-79 anos)	0:52.16	Luísa Bessone Basto	SAD	06-04-2019	Algés
L (80-84 anos)	1:03.93	Isabel Maria Raimundo	SAD	17-01-2020	Vila Franca de Xira

100 BRUÇOS

A (25-29 anos)	1:15.32	Joana Marques Maia	GCST	20-01-2019	Mealhada
B (30-34 anos)	1:13.31	Isabel Maria Figueira	CNFA	30-01-2010	Mealhada
C (35-39 anos)	1:14.91	Isabel Maria Figueira	CNFA	21-01-2018	Vila Franca de Xira
D (40-44 anos)	1:14.18	Isabel Maria Figueira	CNFA	20-01-2019	Mealhada
E (45-49 anos)	1:27.32	Amélia Ponte Galhardo	CCDCML	31-01-2009	Torres Novas
F (50-54 anos)	1:28.70	Sarah Coutts	ANE	07-03-2020	Sines
G (55-59 anos)	1:31.28	Maria Teresa Andrade	FCP	19-01-2020	Vila Franca de Xira
H (60-64 anos)	1:39.93	Ana Moura Relvas	AAC	31-01-2016	Tomar
I (65-69 anos)	1:50.13	Luísa Maria Pintão	ANE	06-04-2019	Algés
J (70-74 anos)	1:45.73	Luísa Bessone Basto	SAD	28-04-2018	Plan-les-Ouates
K (75-79 anos)	1:55.81	Luísa Bessone Basto	SAD	06-04-2019	Algés
L (80-84 anos)	2:23.23	Isabel Maria Raimundo	SAD	19-01-2020	Vila Franca de Xira

200 BRUÇOS

A (25-29 anos)	2:41.11	Joana Marques Maia	GCST	19-01-2019	Mealhada
B (30-34 anos)	2:50.80	Carolina Santos Silva	GCST	18-01-2020	Vila Franca de Xira
C (35-39 anos)	2:57.65	Ana Paula Grilo	UDCA	11-06-2005	Ponte da Barca
D (40-44 anos)	3:01.00	Catarina Andrade Alves	CDN	20-01-2018	Vila Franca de Xira
E (45-49 anos)	3:10.21	Cláudia Patrícia Nóbrega	CNF	18-01-2020	Vila Franca de Xira
F (50-54 anos)	3:10.13	Maria Helena Carmo	SAD	28-01-2017	Sines
G (55-59 anos)	3:23.36	Maria Teresa Andrade	FCP	18-01-2020	Vila Franca de Xira
H (60-64 anos)	3:50.74	Luísa Maria Pintão	ANE	12-04-2014	Caldas da Rainha
I (65-69 anos)	3:52.92	Luísa Maria Pintão	ANE	18-01-2020	Vila Franca de Xira
J (70-74 anos)	3:55.98	Luísa Bessone Basto	SAD	09-12-2017	Caldas da Rainha
K (75-79 anos)	4:07.05	Luísa Bessone Basto	SAD	18-01-2020	Vila Franca de Xira
L (80-84 anos)	5:58.74	Nair Gomes Sá	ANE	18-01-2020	Vila Franca de Xira

50 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:31.08	Filipa Mendes Pinheiro	SCCAM	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>B (30-34 anos)</u>	0:31.10	Tatiana Gama Sevieri	FCP	21-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>C (35-39 anos)</u>	0:32.59	Ana Paula Grilo	UDCA	03-04-2005	Palma de Maiorca
	0:32.59	Ana Paula Grilo	UDCA	06-05-2006	Lisboa - Inatel
<u>D (40-44 anos)</u>	0:33.09	Ana Paula Grilo	INDALEN	16-05-2010	Ponte da Barca
<u>E (45-49 anos)</u>	0:33.57	Natacha Alexandra Sousa	CFP	13-05-2017	Senhora da Hora
<u>F (50-54 anos)</u>	0:34.67	Mónica Anjos Rezende	FCP	20-01-2019	Mealhada
<u>G (55-59 anos)</u>	0:36.84	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	31-01-2016	Tomar
<u>H (60-64 anos)</u>	0:44.23	Ana Maria Ferreira	SAD	28-01-2012	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	0:46.14	Ana Maria Ferreira	SAD	29-03-2015	Algés
<u>J (70-74 anos)</u>	0:56.22	Isabel Maria Raimundo	INDANL	20-06-2010	Lisboa
<u>K (75-79 anos)</u>	0:55.89	Luísa Bessone Basto	SAD	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>L (80-84 anos)</u>	1:02.58	Nair Gomes Sá	ANE	06-04-2019	Algés

100 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	1:07.01	Filipa Mendes Pinheiro	EDV	18-01-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	1:09.23	Ana Paula Grilo	UDCA	05-04-2003	Funchal
<u>C (35-39 anos)</u>	1:09.91	Ana Paula Grilo	UDCA	19-02-2005	Caldas da Rainha
<u>D (40-44 anos)</u>	1:11.91	Ana Paula Grilo	INDALEN	20-03-2010	Lisboa
<u>E (45-49 anos)</u>	1:15.22	Gisela Barbosa Coutinho	FCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	1:17.09	Mónica Anjos Rezende	FCP	18-01-2019	Mealhada
<u>G (55-59 anos)</u>	1:19.42	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	30-01-2016	Tomar
<u>H (60-64 anos)</u>	1:37.00	Ana Maria Ferreira	SAD	28-01-2012	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	1:42.96	Ana Maria Ferreira	SAD	28-01-2017	Sines
<u>J (70-74 anos)</u>	2:07.18	Isabel Maria Raimundo	CCDCS	26-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>K (75-79 anos)</u>	2:08.60	Isabel Maria Raimundo	SAD	21-02-2015	Pontevedra
<u>L (80-84 anos)</u>	2:16.56	Nair Gomes Sá	ANE	02-03-2019	Sines

200 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:25.91	Vânia Soares Neves	CFP	20-01-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	2:25.88	Ana Paula Grilo	UDCA	23-03-2003	Inatel
<u>C (35-39 anos)</u>	2:33.17	Ana Paula Grilo	UDCA	05-02-2006	Inatel
<u>D (40-44 anos)</u>	2:39.07	Ana Paula Grilo	INDALEN	20-11-2010	Penafiel
<u>E (45-49 anos)</u>	2:43.05	Gisela Barbosa Coutinho	FCP	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	2:50.10	Isabel Baptista Ferreira	ADRCCIMM	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>G (55-59 anos)</u>	2:53.12	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	21-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>H (60-64 anos)</u>	3:32.50	Ana Maria Ferreira	SAD	16-01-2011	Abóboda
<u>I (65-69 anos)</u>	3:46.86	Ana Maria Ferreira	SAD	03-04-2016	Benedita
<u>J (70-74 anos)</u>	4:59.45	Nair Gomes Sá	SFP	19-04-2009	Inatel
<u>K (75-79 anos)</u>	5:11.80	Nair Gomes Sá	ANE	01-12-2018	Caldas da Rainha
<u>L (80-84 anos)</u>	5:03.54	Nair Gomes Sá	ANE	18-01-2020	Vila Franca de Xira

50 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	0:29.53	Soraia Vanessa Ribeiro	ESJB	06-01-2018	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	0:29.22	Sara Freitas Oliveira	FCP	29-01-2017	Sines
<u>C (35-39 anos)</u>	0:29.54	Susana Clara Gomes	CNF	16-01-2015	Funchal - Penteadá
<u>D (40-44 anos)</u>	0:29.58	Susana Clara Gomes	CNF	19-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>E (45-49 anos)</u>	0:33.12	Joana Isabel Arantes	CMBCP	19-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	0:33.21	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	30-04-2011	Palma de Maiorca
<u>G (55-59 anos)</u>	0:34.54	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	19-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>H (60-64 anos)</u>	0:40.19	Ana Maria Ferreira	SAD	29-01-2012	Tomar
<u>I (65-69 anos)</u>	0:45.06	Ana Maria Ferreira	SAD	01-12-2018	Caldas da Rainha
<u>J (70-74 anos)</u>	0:55.49	Luísa Bessone Basto	SAD	29-01-2017	Sines
<u>K (75-79 anos)</u>	1:00.25	Luísa Bessone Basto	SAD	18-01-2019	Mealhada

100 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	1:05.71	Soraia Vanessa Ribeiro	ESJB	07-01-2018	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	1:06.80	Carolina Santos Silva	GCST	01-12-2019	Mealhada
<u>C (35-39 anos)</u>	1:06.87	Susana Clara Gomes	CNF	17-01-2015	Penteadá
<u>D (40-44 anos)</u>	1:05.90	Susana Clara Gomes	CNF	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>E (45-49 anos)</u>	1:12.81	Maria Luísa Costa	CFP	18-01-2020	Vila Franca de Xira

<u>F (50-54 anos)</u>	1:17.16	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	28-04-2012	Portimão
<u>G (55-59 anos)</u>	1:21.04	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	20-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>H (60-64 anos)</u>	1:38.17	Ana Maria Ferreira	CCDCS	27-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>I (65-69 anos)</u>	1:45.49	Ana Maria Ferreira	SAD	05-03-2016	Sines

200 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	2:27.70	Andreia Catarina Martins	CNMAL	13-04-2008	Lisboa - Inatel
<u>B (30-34 anos)</u>	2:25.78	Ana Paula Grilo	UDCA	01-06-2003	Anadia
<u>C (35-39 anos)</u>	2:26.45	Ana Paula Grilo	UDCA	05-02-2006	Lisboa - Inatel
<u>D (40-44 anos)</u>	2:39.67	Ana Paula Grilo	INDALEN	20-11-2010	Penafiel
<u>E (45-49 anos)</u>	2:42.49	Joana Isabel Arantes	CMBCP	21-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>F (50-54 anos)</u>	3:01.80	Ana Paula Grilo	NDCO	19-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>G (55-59 anos)</u>	3:35.07	Eugénia Maria Cunha	AAC	22-04-2017	Caldas da Rainha
<u>H (60-64 anos)</u>	3:49.01	Ana Maria Ferreira	ANE	18-04-2010	Lisboa
<u>I (65-69 anos)</u>	3:47.45	Ana Maria Ferreira	SAD	23-04-2016	Badajoz

100 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	1:07.80	Soraia Vanessa Ribeiro	ESJB	06-01-2018	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	1:08.44	Tatiana Gama Sevieri	FCP	11-11-2016	Maldonado
<u>C (35-39 anos)</u>	1:09.68	Susana Clara Gomes	CNF	16-01-2015	Penteada
<u>D (40-44 anos)</u>	1:10.83	Susana Clara Gomes	CNF	06-05-2017	Funchal
<u>E (45-49 anos)</u>	1:15.33	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	05-04-2008	Caldas da Rainha
<u>F (50-54 anos)</u>	1:17.33	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	01-05-2011	Palma de Maiorca
<u>G (55-59 anos)</u>	1:20.05	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	21-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>H (60-64 anos)</u>	1:33.90	Ana Maria Ferreira	ANE	22-05-2010	Lisboa
<u>I (65-69 anos)</u>	1:38.61	Ana Maria Ferreira	SAD	05-03-2016	Sines
<u>J (70-74 anos)</u>	1:50.01	Luísa Bessone Basto	SAD	21-04-2018	Algés
<u>K (75-79 anos)</u>	2:12.95	Isabel Maria Raimundo	SAD	16-01-2015	Funchal - Penteada
<u>L (80-84 anos)</u>	2:51.23	Nair Gomes Sá	ANE	13-04-2019	Caldas da Rainha

200 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:29.92	Soraia Vanessa Ribeiro	LSC	01-12-2019	Mealhada
<u>B (30-34 anos)</u>	2:28.40	Tatiana Gama Sevieri	FCP	09-11-2016	Maldonado
<u>C (35-39 anos)</u>	2:27.95	Ana Paula Grilo	UDCA	04-02-2006	Lisboa - Inatel
<u>D (40-44 anos)</u>	2:30.13	Susana Clara Gomes	CNF	19-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>E (45-49 anos)</u>	2:44.20	Maria Helena Carmo	CNCVG	29-01-2011	Ponte de Sôr
<u>F (50-54 anos)</u>	2:48.74	Maria Helena Carmo	SAD	19-01-2018	Vila Franca de Xira
<u>G (55-59 anos)</u>	3:01.29	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	30-01-2016	Tomar
<u>H (60-65 anos)</u>	3:23.52	Ana Maria Ferreira	CCDCS	26-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>I (65-69 anos)</u>	3:32.53	Ana Maria Ferreira	SAD	16-04-2016	Caldas da Rainha
<u>K (75-79 anos)</u>	4:00.92	Luísa Bessone Basto	SAD	13-04-2019	Caldas da Rainha

400 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	5:30.54	Soraia Vanessa Ribeiro	LSC	11-01-2020	Águas Santas
<u>B (30-34 anos)</u>	5:07.66	Ana Paula Grilo	UDCA	31-05-2003	Anadia
<u>C (35-39 anos)</u>	5:10.65	Ana Paula Grilo	UDCA	10-06-2005	Ponte da Barca
<u>D (40-44 anos)</u>	5:32.53	Ana Paula Grilo	CNBE	25-02-2012	Blackpool
<u>E (45-49 anos)</u>	5:54.12	Ana Paula Grilo	NDCO	26-04-2014	Leiria
<u>F (50-54 anos)</u>	6:12.27	Ana Paula Grilo	NDCO	11-01-2020	Águas Santas
<u>G (55-59 anos)</u>	7:26.86	Ana Maria Ferreira	SFP	26-05-2006	Ponte de Sôr
<u>H (60-64 anos)</u>	7:18.48	Ana Maria Ferreira	CCDCS	27-02-2011	Lisboa - Inatel
<u>I (65-69 anos)</u>	7:32.09	Ana Maria Ferreira	SAD	03-04-2016	Benedita

4x50 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	2:08.96	Carolina Santos Silva Joana Marques Maia Rute Sofia Teixeira Mariana Dias Almeida	GCST	20-01-2019	Mealhada
-------------------------	---------	--------------------------------------------------------------------------------------------	------	------------	----------

<u>2 (120-159 anos)</u>	2:08.59	Carolina Santos Silva Joana Marques Maia Rute Sofia Teixeira			
<u>3 (160-199 anos)</u>	2:16.12	Mariana Dias Almeida Vânia Soares Neves Rita Rebelo Silva Maria Luísa Costa	GCST	18-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>4 (200-239 anos)</u>	2:22.85	Inês Maria Rothes Mónica Anjos Rezende Maria Teresa Andrade Carla Santa Bárbara	CFP	20-01-2019	Mealhada
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:58.79	Maria Fernanda Gonçalves Isabel Costa Monteiro Ana Moura Relvas Maria Margarida Urbano	FCP	20-01-2019	Mealhada
<u>6 (280-319 anos)</u>	3:31.96	Maria Isabel Torres Isabel Maria Raimundo Maria Félix Ferreira Ana Maria Ferreira Luísa Bessone Basto	AAC	18-01-2020	Vila Franca de Xira
			SAD	07-01-2018	S. A. Cavaleiros

4x100 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	5:03.80	Carolina Santos Silva Cátia Santos Ramalho Rita Cláudia Fogo Ana Mafalda Oliveira			
<u>2 (120-159 anos)</u>	4:57.73	Natacha Alexandra Sousa Maria Sofia Martins Maria Luísa Costa	CNMAIA	08-11-2014	Porto - Fluvial
<u>3 (160-199 anos)</u>	5:34.96	Inês Maria Rothes Liliana Elisabete Baptista Joana Maria Faria Raquel Alexandra Silva	CFP	08-11-2014	Porto - Fluvial
<u>4 (200-239 anos)</u>	6:13.74	Maribel Santos Fernandes Inês Maria Rothes Ana Paula Almeida Filipa Margarida Ferreira Rita Cabral Guimarães	LSC	29-10-2017	Porto – Fluvial
			CFP	30-10-2016	Porto – Fluvial

RECORDES MISTOS – PISCINA 25 METROS

4x50 LIVRES

1 (100-119 anos)	1:47.35	Diego Felipe Santos Fabiana Maria Quintal Vítor Hugo Pereira			
2 (120-159 anos)	1:46.50	Natalie Nóbrega Santos Tatiana Gama Sevieri Pedro Alexandre Sousa Carla Sofia Santos	CDN	17-01-2015	Funchal - Penteada
3 (160-199 anos)	1:52.61	Eduardo Ferreira Sevieri Paulo Sérgio Nascimento Celso Rúben Barbosa Ana Filipe Costa	FCP	21-01-2018	Vila Franca de Xira
4 (200-239 anos)	1:56.29	Carla Santa Bárbara José Pedro Soares António Adérito Chaves Maria Fernanda Gonçalves Mónica Anjos Rezende	FCP	21-01-2018	Vila Franca de Xira
5 (240-279 anos)	2:14.59	António Bessone Basto Patrícia Prista Graça Ana Maria Ferreira	FCP	20-01-2019	Mealhada
6 (280-319 anos)	2:39.84	Vítor Manuel Mavioso Isabel Maria Raimundo Luís Vidigal Salgueiro Ana Maria Ferreira António Bessone Basto	SAD	31-01-2016	Tomar
			SAD	22-02-2015	Pontevedra

4x100 LIVRES

1 (100-119 anos)	4:21.48	Paulo Ricardo Moreira Patrícia Alexandra Marques Soraia Vanessa Ribeiro			
2 (120-159 anos)	4:24.05	Daniel Ribeiro Quinta Gisela Félix Seixas Pedro Manuel Ferreira Andreia Sofia Pinheiro André Barbosa Vicente	LSC	16-11-2019	Paços de Ferreira
3 (160-199 anos)	4:56.21	Rodrigo Jorge Rodrigues Liliana Elisabete Baptista Ana DAlte Guedes	SCP	07-03-2020	Sines
4 (200-239 anos)	5:36.44	Miguel José Ferreira Sérgio Manuel Manso Maria Félix Ferreira Marta Martins Ferreira Vitor Manuel Mavioso	LSC	16-11-2019	Paços de Ferreira
5 (240-279 anos)	6:03.92	Isabel Maria Raimundo Carla Vale Lenzi Diogo Gil Henriques	SFP	07-03-2020	Sines
6 (280-319 anos)	5:48.79	António Bessone Basto António José Trabuco Luísa Bessone Basto Joaquim Mendes Bilro Ana Maria Ferreira	SAD	07-03-2020	Sines
			SAD	07-03-2020	Sines

4x50 ESTILOS

1 (100-119 anos)	2:01.44	Natalie Nóbrega Santos Débora Marisa Pereira Vítor Hugo Pereira Diego Felipe Santos	CDN	17-01-2015	Funchal - Penteada
2 (120-159 anos)	1:58.14	Eduardo Ferreira Sevieri Pedro Alexandre Sousa Leonor Bessa Babo Tatiana Gama Sevieri	FCP	20-01-2018	Vila Franca de Xira

<u>3 (160-199 anos)</u>	2:05.82	Mónica Anjos Rezende Manuel Duran Santos Celso Rúben Barbosa Carla Santa Bárbara	FCP	19-01-2019	Mealhada
<u>4 (200-239 anos)</u>	2:10.28	José Pedro Soares Maria Teresa Andrade António Adérito Chaves Gisela Barbosa Coutinho	FCP	17-01-2020	Vila Franca de Xira
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:38.20	Luís Cavaleiro Madeira Luísa Bessone Basto Alberto Vaz Correia Patrícia Prista Graça	SAD	28-01-2017	Sines
<u>6 (280-319 anos)</u>	3:19.17	Isabel Maria Raimundo Maria Félix Ferreira Orlando Gomes Bairrada António Bessone Basto	SAD	28-01-2017	Sines

4x100 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	5:26.90	Bruno Miguel Santos Patrícia Alexandra Marques Fernando Santos Moreira Filipa Isabel Reis	LSC	16-11-2019	Paços de Ferreira
<u>2 (120-159 anos)</u>	4:41.81	Edgar Paiva Bártolo Elsa Maria Fumega Paulo Ricardo Moreira Ana DAlte Guedes	LSC	16-11-2019	Paços de Ferreira
<u>3 (160-199 anos)</u>	5:13.25	Mariana Sá Lucas Rodrigo Marques Costa Sines Marco Vantaggiato Jadylla Monara Cabral	CNLA	07-03-2020	Sines
<u>4 (200-239 anos)</u>	5:54.17	Violante Isabel Ribeiro Carla Vale Lenzi Jorge Eduardo Faria Sérgio Ferreira Neves	SAD	07-03-2020	Sines
<u>5 (240-279 anos)</u>	8:10.44	Ana Paula Almeida Maria Fátima Cabral Carlos Guimarães Gonçalves António Jorge Marques	CFP	28-10-2018	Porto – Fluvial
<u>6 (280-319 anos)</u>	6:56.39	Joaquim Mendes Bilro Luísa Bessone Basto Ana Maria Ferreira António José Trabuco	SAD	07-03-2020	Sines

RECORDES MASCULINOS – PISCINA 50 METROS**50 LIVRES**

<u>A (25-29 anos)</u>	0:23.12	Alexandre Escudier Agostinho	PORTIN	05-07-2015	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	0:23.76	Alexandre Escudier Agostinho	PORTIN	10-07-2016	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	0:24.92	Emílio Monteiro Garmendia	EDV	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>D (40-44 anos)</u>	0:25.21	Miguel Alexandre Machado	CFP	08-06-2018	Plymouth
<u>E (45-49 anos)</u>	0:25.95	Jorge Eduardo Faria	SAD	21-06-2009	Coimbra
<u>F (50-54 anos)</u>	0:26.12	Jorge Eduardo Faria	SAD	13-08-2015	Kazan
<u>G (55-59 anos)</u>	0:27.36	Jorge Eduardo Faria	SAD	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	0:30.77	Vítor Manuel Mavioso	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	0:31.97	António José Trabuço	SAD	30-06-2017	Badajoz
<u>J (70-74 anos)</u>	0:32.55	António Bessone Basto	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	0:40.59	Leonel Sousa Gomes	SFP	11-03-2006	Rio Maior
<u>L (80-84 anos)</u>	0:42.86	Leonel Sousa Gomes	AAC	04-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>M (85-89 anos)</u>	0:57.01	Leonel Sousa Gomes	SAD	05-07-2015	Loulé
<u>N (90-94 anos)</u>	1:07.74	António Poiães Baptista	AAC	09-07-2017	Famalicao

100 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	0:52.15	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	0:52.75	Ricardo Conceição Pedroso	ESJB	18-09-2009	Cádiz
<u>C (35-39 anos)</u>	0:53.53	Pedro Miguel Silva	CFV	03-07-2011	Jamor
<u>D (40-44 anos)</u>	0:55.85	Miguel Alexandre Machado	INDANP	15-08-2017	Budapeste
<u>E (45-49 anos)</u>	0:57.23	Jorge Eduardo Faria	SAD	20-06-2009	Coimbra
<u>F (50-54 anos)</u>	0:56.86	Jorge Eduardo Faria	SAD	04-08-2014	Montréal
<u>G (55-59 anos)</u>	1:00.73	José Carlos Freitas	CFP	14-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	1:07.44	Vítor Manuel Mavioso	SAD	14-07-2018	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	1:12.22	António Bessone Basto	SAD	15-01-2011	Coimbra
<u>J (70-74 anos)</u>	1:14.33	António Bessone Basto	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	1:35.75	António Miranda Rodrigues	AAC	05-07-2014	Évora
<u>L (80-84 anos)</u>	1:42.43	Leonel Sousa Gomes	AAC	03-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>M (85-89 anos)</u>	2:12.54	Leonel Sousa Gomes	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>N (90-94 anos)</u>	2:45.59	António Poiães Baptista	AAC	09-07-2017	Famalicao

200 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	1:56.22	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	12-08-2015	Kazan
<u>B (30-34 anos)</u>	1:55.26	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	26-05-2016	Londres
<u>C (35-39 anos)</u>	1:59.68	Pedro Miguel Silva	CFV	02-07-2011	Jamor
<u>D (40-44 anos)</u>	2:06.98	Miguel Mendonça Cabrita	SAD	06-07-2014	Évora
<u>E (45-49 anos)</u>	2:06.94	José Carlos Freitas	CFP	02-08-2010	Gotemburgo
<u>F (50-54 anos)</u>	2:07.64	José Carlos Freitas	CFP	05-08-2014	Montréal
<u>G (55-59 anos)</u>	2:09.87	José Carlos Freitas	CFP	13-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	2:28.64	Vítor Manuel Mavioso	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	2:47.31	Stephen Thomas Dyson	SAD	29-06-2013	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	2:47.60	Stephen Thomas Dyson	SAD	16-08-2017	Budapeste
<u>K (75-79 anos)</u>	3:49.52	José António Sacadura	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>L (80-84 anos)</u>	4:04.11	Leonel Sousa Gomes	AAC	02-07-2011	Jamor
<u>M (85-89 anos)</u>	7:19.31	Virgílio Zacarias Costa	AAC	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz

400 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	4:12.44	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	16-08-2015	Kazan
<u>B (30-34 anos)</u>	4:10.56	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	27-05-2016	Londres
<u>C (35-39 anos)</u>	4:24.85	Pedro Miguel Silva	CFV	02-07-2011	Jamor
<u>D (40-44 anos)</u>	4:33.43	Miguel Mendonça Cabrita	SAD	05-07-2014	Évora
<u>E (45-49 anos)</u>	4:27.36	José Carlos Freitas	CFP	06-08-2010	Gotemburgo
<u>F (50-54 anos)</u>	4:28.97	José Carlos Freitas	CFP	16-08-2015	Kazan
<u>G (55-59 anos)</u>	4:34.69	José Carlos Freitas	CFP	14-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	5:23.91	Vítor Manuel Mavioso	SAD	17-01-2016	Coimbra
<u>I (65-69 anos)</u>	5:51.59	Stephen Thomas Dyson	INDANL	30-06-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	5:53.42	Stephen Thomas Dyson	SAD	20-08-2017	Budapeste
<u>K (75-79 anos)</u>	8:25.07	António Miranda Rodrigues	AAC	09-07-2016	Loulé

<u>L (80-84 anos)</u>	09:25.42	António Mirnada Rodrigues	AAC	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>M (85-89 anos)</u>	14:42.74	Virgílio Zacarias Costa	AAC	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz

800 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	08:46.63	Pedro Miguel Silva	ADRCCIMM	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	08:53.01	Pedro Miguel Silva	CFV	20-06-2009	Coimbra
<u>C (35-39 anos)</u>	09:06.02	Pedro Miguel Silva	CFV	01-07-2011	Jamor
<u>D (40-44 anos)</u>	09:44.98	Rodrigo Marques Costa	CNLA	14-08-2017	Budapeste
<u>E (45-49 anos)</u>	09:11.17	José Carlos Freitas	CFP	01-07-2011	Jamor
<u>F (50-54 anos)</u>	09:16.56	José Carlos Freitas	CFP	03-08-2014	Montréal
<u>G (55-59 anos)</u>	09:23.23	José Carlos Freitas	CFP	13-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	11:34.60	Vítor Manuel Mavioso	SAD	13-07-2018	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	12:04.30	Stephen Thomas Dyson	INDANL	29-06-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	12:08.51	Stephen Thomas Dyson	SAD	14-08-2017	Budapeste
<u>K (75-79 anos)</u>	18:11.03	António Miranda Rodrigues	AAC	04-07-2014	Évora
<u>L (80-84 anos)</u>	19:35.63	António Miranda Rodrigues	AAC	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz

1500 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	17:25.70	António Rafael Bessa	CAP	23-02-2019	Póvoa de Varzim
<u>B (30-34 anos)</u>	17:17.76	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	23-02-2019	Póvoa de Varzim
<u>C (35-39 anos)</u>	19:16.66	Ivan Maurício Couras	CFP	23-02-2019	Póvoa de Varzim
<u>D (40-44 anos)</u>	19:06.20	Rodrigo Marques Costa	CNLA	24-02-2018	Coimbra
<u>E (45-49 anos)</u>	19:30.07	João Pedro Sousa	CNF	22-03-2019	Penteada Funchal
<u>F (50-54 anos)</u>	17:51.93	José Carlos Freitas	CFP	18-04-2015	Coimbra
<u>G (55-59 anos)</u>	18:05.10	José Carlos Freitas	CFP	24-02-2018	Coimbra
<u>H (60-64 anos)</u>	22:04.34	Vítor Manuel Mavioso	SAD	20-02-2016	Rio Maior
<u>I (65-69 anos)</u>	24:23.33	Stephen Thomas Dyson	SAD	20-02-2016	Rio Maior
<u>J (70-74 anos)</u>	24:35.68	Stephen Thomas Dyson	SAD	23-02-2019	Póvoa de Varzim
<u>K (75-79 anos)</u>	38:56.30	António Miranda Rodrigues	AAC	24-02-2018	Coimbra
<u>L (80-84 anos)</u>	40:29.31	João Rodrigues Teixeira	AAC	24-02-2018	Coimbra

4x50 LIVRES

<u>1 (100-119 anos)</u>	1:38.08	Paulo Jorge Santos João Filipe Carvalho Gil Gonçalves Pinto Carlos Filipe Santos	FCP	09-07-2017	Famalicão
<u>2 (120-159 anos)</u>	1:39.59	Eduardo Ferreira Sevieri Gil Gonçalves Pinto Pedro Alexandre Sousa Paulo Jorge Santos	FCP	10-07-2016	Loulé
<u>3 (160-199 anos)</u>	1:44.52	Jorge Eduardo Faria Nuno Filipe Laurentino Pedro Nuno Silva Emílio Nuno Frischknecht	SAD	15-07-2018	Loulé
<u>4 (200-239 anos)</u>	1:52.60	José Augusto Vaz Paulo Francisco Torres Jorge Manuel Monteiro José Carlos Freitas	CFP	15-07-2018	Loulé
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:08.86	António José Trabuço Pedro Miguel Cordeiro Vítor Manuel Mavioso António Barrocas Albardeiro	SAD	15-07-2018	Loulé
<u>6 (280-319 anos)</u>	2:20.89	António Bessone Basto Vítor Manuel Fonseca Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro	SAD	05-07-2015	Loulé
<u>7 (320-359 anos)</u>	3:55.24	João Rodrigues Teixeira Manuel Monteiro Tenreiro António Miranda Rodrigues António Poiães Baptista	AAC	09-07-2017	Famalicão

4x100 LIVRES

1 (100-119 anos)	3:44.34	Gil Gonçalves Pinto Manuel José Encarnação Eduardo Ferreira Sevieri			
2 (120-159 anos)	3:47.08	Paulo Jorge Santos Eduardo Ferreira Sevieri Gil Gonçalves Pinto Pedro Alexandre Sousa Paulo Jorge Santos	FCP	05-07-2015	Loulé
3 (160-199 anos)	3:51.26	Pedro Nuno Silva Miguel Mendonça Cabrita Emílio Nuno Frischknecht Nuno Filipe Laurentino	FCP	10-07-2016	Loulé
4 (200-239 anos)	4:11.36	José Carlos Freitas José Pedro Santana José Augusto Vaz Jorge Manuel Monteiro	SAD	05-07-2015	Loulé
5 (240-279 anos)	4:48.72	Jaime Carlos Bento Joaquim Mendes Bilro Vítor Manuel Mavioso Alberto Vaz Correia	CFP	09-07-2017	Famalicão
6 (280-319 anos)	5:58.38	Stephen Thomas Dyson Luís Vaz Jorge Orlando Gomes Bairrada Luís Vidigal Salgueiro	SAD	09-07-2017	Famalicão
7 (320-359 anos)	9:38.04	António Poiares Baptista António Miranda Rodrigues Manuel Monteiro Tenreiro João Rodrigues Teixeira	SAD	10-07-2016	Loulé
			AAC	09-07-2017	Famalicão

4x200 LIVRES

2 (120-159 anos)	09:47.58	Álvaro Miguel Cardoso Luís Filipe Pinto João Boavida Ferreira João Carlos Carvalho			
3 (160-199 anos)	13:10.63	Marco Miguel Arantes João António Pereira Carlos Alberto Fужão Luís Miguel Oliveira	ADBJWHF	13-07-2019	Roma
			ADBJWHF	13-07-2019	Roma

50 BRUÇOS

A (25-29 anos)	0:30.16	Sérgio Baptista Silva	FCP	10-06-2017	Campanhã
B (30-34 anos)	0:30.67	Bruno Daniel Monteiro	LSC	15-07-2018	Loulé
C (35-39 anos)	0:30.79	Rui Manuel Ribeiro	ADF	07-07-2017	Famalicão
D (40-44 anos)	0:31.53	Rodolfo Pereira Nunes	GESP	06-08-2014	Montréal
E (45-49 anos)	0:32.75	Rodolfo Pereira Nunes	INDANP	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
F (50-54 anos)	0:33.94	José Samuel Duarte	SCP	07-07-2017	Famalicão
G (55-59 anos)	0:35.83	Nuno Lobo Silva	CFP	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
H (60-64 anos)	0:35.95	Carlos Roberto Silva	SAD	08-07-2016	Loulé
I (65-69 anos)	0:40.97	Joaquim Fidalgo Freitas	AAC	29-06-2013	Loulé
J (70-74 anos)	0:42.75	Joaquim Fidalgo Freitas	AAC	15-07-2018	Loulé
K (75-79 anos)	0:47.72	Leonel Sousa Gomes	SFP	11-03-2006	Rio Maior
L (80-84 anos)	0:54.78	Leonel Sousa Gomes	AAC	04-07-2010	Reguengos de Monsaraz
M (85-89 anos)	1:06.31	António Poiares Baptista	AAC	29-06-2013	Loulé
N (90-94 anos)	1:16.12	António Poiares Baptista	AAC	07-07-2017	Famalicão

100 BRUÇOS

A (25-29 anos)	1:07.54	Sérgio Baptista Silva	FCP	08-07-2017	Famalicão
B (30-34 anos)	1:08.32	Bruno Daniel Monteiro	LSC	14-07-2018	Loulé
C (35-39 anos)	1:11.63	Pedro Nuno Silva	SAD	04-07-2015	Loulé
D (40-44 anos)	1:09.26	Vasco Jorge Rosário	SAD	09-07-2016	Loulé
E (45-49 anos)	1:14.98	Jean Alexandre Testagrossa	FS	27-05-2016	Londres
F (50-54 anos)	1:15.88	José Samuel Duarte	SCP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz

<u>G (55-59 anos)</u>	1:25.33	José Miguel Barroso	CFP	04-05-2019	Campanhã
<u>H (60-64 anos)</u>	1:24.05	Carlos Roberto Silva	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	1:34.04	António Bessone Basto	SAD	03-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	1:37.08	António Bessone Basto	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	1:56.08	Leonel Sousa Gomes	INDANL	20-06-2009	Coimbra
<u>L (80-84 anos)</u>	1:59.83	Leonel Sousa Gomes	AAC	03-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>M (85-89 anos)</u>	2:57.21	Leonel Sousa Gomes	SAD	08-07-2017	Famalicao

200 BRUÇOS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:27.30	Pedro Miguel Silva	ADRCCIMM	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	2:27.06	Pedro Miguel Pinotes	SCP	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>C (35-39 anos)</u>	2:43.03	Rodrigo Marques Costa	CNLA	05-07-2015	Loulé
<u>D (40-44 anos)</u>	2:34.20	Vasco Jorge Rosário	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>E (45-49 anos)</u>	2:44.19	José Samuel Duarte	SCP	30-06-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>F (50-54 anos)</u>	2:47.07	José Samuel Duarte	SCP	09-07-2017	Famalicao
<u>G (55-59 anos)</u>	3:07.15	Ralf Pinto Soares	ANE	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	3:11.56	Carlos Roberto Silva	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	3:25.11	António Bessone Basto	SAD	29-06-2013	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	3:33.87	António Bessone Basto	SAD	05-07-2015	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	4:38.17	João Rodrigues Teixeira	AAC	21-01-2012	Coimbra
<u>L (80-84 anos)</u>	4:25.28	Leonel Sousa Gomes	AAC	04-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>M (85-89 anos)</u>	6:18.23	Virgílio Zacarias Costa	AAC	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz

50 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:27.64	Mário Alexandre Pereira	CNAC	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	0:27.63	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	09-07-2016	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	0:28.38	Nuno Filipe Laurentino	SAD	03-07-2011	Jamor
<u>D (40-44 anos)</u>	0:28.24	Nuno Filipe Laurentino	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>E (45-49 anos)</u>	0:29.45	Jorge Eduardo Faria	SAD	17-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	0:30.32	Jorge Eduardo Faria	SAD	09-08-2014	Montréal
<u>G (55-59 anos)</u>	0:31.75	Jorge Eduardo Faria	SAD	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	0:38.55	Luís Cavaleiro Madeira	SAD	25-06-2017	Manteigadas
<u>I (65-69 anos)</u>	0:39.80	António Bessone Basto	SAD	15-01-2011	Coimbra
<u>J (70-74 anos)</u>	0:41.30	António Bessone Basto	SAD	27-05-2016	Londres
<u>K (75-79 anos)</u>	0:49.18	José António Sacadura	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>L (80-84 anos)</u>	0:59.94	Leonel Sousa Gomes	AAC	03-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>M (85-89 anos)</u>	1:16.83	Leonel Sousa Gomes	SAD	09-07-2016	Loulé

100 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:58.23	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	15-08-2015	Kazan
<u>B (30-34 anos)</u>	0:59.22	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	08-07-2016	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	1:02.75	Ricardo Conceição Pedroso	SAD	15-06-2012	Riccione
<u>D (40-44 anos)</u>	1:02.92	Mário Moura Carvalho	FCP	15-07-2018	Loulé
<u>E (45-49 anos)</u>	1:03.15	Jorge Eduardo Faria	SAD	19-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	1:05.58	Jorge Eduardo Faria	SAD	08-08-2014	Montréal
<u>G (55-59 anos)</u>	1:11.12	Jorge Eduardo Faria	SAD	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	1:28.69	Luís Cavaleiro Madeira	SAD	09-07-2017	Famalicao
<u>I (65-69 anos)</u>	1:25.13	António Bessone Basto	SAD	02-07-2011	Jamor
<u>J (70-74 anos)</u>	1:27.47	António Bessone Basto	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	1:56.07	José António Sacadura	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>L (80-84 anos)</u>	2:49.16	João Rodrigues Teixeira	AAC	15-07-2018	Loulé
<u>M (85-89 anos)</u>	3:28.82	Virgílio Zacarias Costa	AAC	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz

200 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:06.30	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	11-08-2015	Kazan
<u>B (30-34 anos)</u>	2:07.34	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	28-05-2016	Londres
<u>C (35-39 anos)</u>	2:16.11	Mário Moura Carvalho	FCP	15-08-2017	Budapest
<u>D (40-44 anos)</u>	2:19.31	Mário Moura Carvalho	FCP	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>E (45-49 anos)</u>	2:22.03	Jorge Eduardo Faria	SAD	18-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	2:41.32	Paulo Paula Carvalho	SFUAP	30-06-2013	Loulé
<u>G (55-59 anos)</u>	2:45.57	Paulo Paula Carvalho	SFUAP	17-01-2016	Coimbra
<u>H (60-64 anos)</u>	3:01.93	Vítor Manuel Mavioso	SAD	08-07-2016	Loulé

<u>I (65-69 anos)</u>	3:09.42	António Bessone Basto	SAD	03-07-2011	Jamor
<u>J (70-74 anos)</u>	3:07.68	António Bessone Basto	SAD	28-05-2016	Londres
<u>K (75-79 anos)</u>	4:41.43	João Rodrigues Teixeira	AAC	01-07-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>L (80-84 anos)</u>	5:48.70	João Rodrigues Teixeira	AAC	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz

50 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	0:25.35	Carlos Filipe Santos	FCP	10-06-2017	Campanhã
	0:25.35	Artiom Viatcheslavovitch Poliakov	COL	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	0:25.96	Tiago André Venâncio	AONDA	15-07-2018	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	0:26.70	Miguel Mendonça Cabrita	SAD	20-06-2009	Coimbra
<u>D (40-44 anos)</u>	0:27.59	Jorge Eduardo Faria	SAD	31-05-2008	Faro
<u>E (45-49 anos)</u>	0:27.19	Jorge Eduardo Faria	SAD	18-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	0:27.55	Jorge Eduardo Faria	SAD	12-08-2015	Kazan
<u>G (55-59 anos)</u>	0:29.04	Jorge Eduardo Faria	SAD	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	0:32.59	Vítor Manuel Mavioso	SAD	17-01-2016	Coimbra
<u>I (65-69 anos)</u>	0:35.77	Stephen Thomas Dyson	INDANL	01-07-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	0:37.87	Stephen Thomas Dyson	SAD	15-07-2018	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	0:54.08	António Miranda Rodrigues	AAC	06-07-2014	Évora
<u>L (80-84 anos)</u>	1:03.30	António Miranda Rodrigues	AAC	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz

100 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	0:57.41	Mário Alexandre Pereira	CNAC	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	0:56.79	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	09-07-2016	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	0:58.85	Miguel Mendonça Cabrita	SAD	21-06-2009	Coimbra
<u>D (40-44 anos)</u>	1:01.92	Miguel Mendonça Cabrita	SAD	05-07-2014	Évora
<u>E (45-49 anos)</u>	0:59.97	Jorge Eduardo Faria	SAD	16-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	1:01.46	Jorge Eduardo Faria	SAD	06-08-2014	Montréal
<u>G (55-59 anos)</u>	1:05.12	Jorge Eduardo Faria	SAD	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	1:16.94	Vítor Manuel Mavioso	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	1:24.90	Orlando Gomes Bairrada	ANE	04-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	1:37.28	Orlando Gomes Bairrada	SAD	26-05-2016	Londres
<u>K (75-79 anos)</u>	2:08.39	António Miranda Rodrigues	AAC	05-07-2014	Évora
<u>L (80-84 anos)</u>	2:38.69	António Miranda Rodrigues	AAC	09-06-2019	Manteigadas

200 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	2:13.15	Fábio Manuel Pereira	CFV	03-07-2011	Jamor
<u>B (30-34 anos)</u>	2:14.91	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	09-07-2017	Famalicão
<u>C (35-39 anos)</u>	2:21.44	Miguel Mendonça Cabrita	SAD	03-07-2011	Jamor
<u>D (40-44 anos)</u>	2:25.31	Paulo Paula Carvalho	SFP	05-07-2001	Palma de Maiorca
<u>E (45-49 anos)</u>	2:25.12	Paulo Paula Carvalho	EMDS	20-06-2009	Coimbra
<u>F (50-54 anos)</u>	2:27.29	Paulo Paula Carvalho	SFUAP	17-07-2011	Vila Franca de Xira
<u>G (55-59 anos)</u>	2:34.23	Paulo Paula Carvalho	SCP	19-08-2017	Budapeste
<u>H (60-64 anos)</u>	3:14.49	Vítor Manuel Mavioso	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	3:19.53	Orlando Gomes Bairrada	ANE	03-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	3:46.68	Orlando Gomes Bairrada	SAD	27-05-2016	Londres

200 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:09.68	Adriano Miguel Niz	GDNFAMA	04-07-2015	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	2:11.38	Pedro Miguel Pinotes	SCP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>C (35-39 anos)</u>	2:23.99	Ricardo Amorim Rego	LSC	04-05-2019	Campanhã
<u>D (40-44 anos)</u>	2:18.46	Nuno Filipe Laurentino	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>E (45-49 anos)</u>	2:30.25	Rodolfo Pereira Nunes	INDANP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>F (50-54 anos)</u>	2:35.07	José Carlos Freitas	CFP	05-08-2013	Turim
<u>G (55-59 anos)</u>	2:41.75	Paulo Paula Carvalho	SFUAP	09-07-2016	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	2:56.22	Vítor Manuel Mavioso	SAD	14-07-2018	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	3:12.65	António Bessone Basto	SAD	30-06-2013	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	3:14.18	António Bessone Basto	SAD	25-05-2016	Londres
<u>K (75-79 anos)</u>	4:42.23	João Rodrigues Teixeira	AAC	01-07-2012	Reguengos de Monsaraz

400 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	4:47.39	André Brás Gonçalves	CFB	03-07-2015	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	4:43.37	Pedro Miguel Pinotes	SCP	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>C (35-39 anos)</u>	5:17.22	Rodolfo Pereira Nunes	GESP	12-06-2012	Riccione
<u>D (40-44 anos)</u>	5:16.30	Rodolfo Pereira Nunes	GESP	05-08-2014	Montréal
<u>E (45-49 anos)</u>	5:28.81	José Carlos Freitas	CFP	02-07-2011	Jamor
<u>F (50-54 anos)</u>	5:36.42	Paulo Paula Carvalho	SFUAP	03-07-2015	Loulé
<u>G (55-59 anos)</u>	5:40.75	Paulo Paula Carvalho	SCP	16-08-2017	Budapeste
<u>H (60-64 anos)</u>	6:20.79	Vítor Manuel Mavioso	SAD	08-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	6:57.05	António Bessone Basto	SAD	29-06-2013	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	6:59.74	António Bessone Basto	SAD	08-07-2016	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	10:04.38	João Rodrigues Teixeira	AAC	29-06-2013	Loulé

4x50 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	1:50.67	Eduardo Ferreira Sevieri Gil Gonçalves Pinto Bruno Emanuel Graça			
		Paulo Jorge Santos	FCP	04-07-2015	Loulé
<u>2 (120-159 anos)</u>	1:50.84	Eduardo Ferreira Sevieri Gil Gonçalves Pinto Pedro Alexandre Sousa			
		Paulo Jorge Santos	FCP	09-07-2016	Loulé
<u>3 (160-199 anos)</u>	1:59.93	Mário Moura Carvalho Manuel Duran Santos Celso Rúben Barbosa			
		Paulo Sérgio Nascimento	FCP	08-07-2017	Famalicão
<u>4 (200-239 anos)</u>	2:06.30	Nuno Filipe Laurentino António Bessone Basto Emílio Nuno Frischknecht			
		Paulo Jorge Fernandes	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:25.35	Joaquim Mendes Bilro Carlos Roberto Silva Vítor Manuel Mavioso			
		Alberto Vaz Correia	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>6 (280-319 anos)</u>	2:47.67	António Bessone Basto Alexandre Azevedo Gaspar Orlando Gomes Bairrada			
		Luís Vidigal Salgueiro	SAD	29-05-2016	Londres
<u>7 (320-359 anos)</u>	4:29.21	João Rodrigues Teixeira Manuel Monteiro Tenreiro António Miranda Rodrigues			
		António Poiars Baptista	AAC	13-07-2018	Loulé

4x100 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	4:08.45	Gil Gonçalves Pinto Sérgio Baptista Silva Carlos Filipe Santos			
		Paulo Jorge Santos	FCP	08-07-2017	Famalicão
<u>2 (120-159 anos)</u>	4:11.45	Eduardo Ferreira Sevieri Gil Gonçalves Pinto Pedro Alexandre Sousa			
		Paulo Jorge Santos	FCP	09-07-2016	Loulé
<u>3 (160-199 anos)</u>	4:17.33	Nuno Filipe Laurentino Pedro Nuno Silva Emílio Nuno Frischknecht			
		Jorge Eduardo Faria	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>4 (200-239 anos)</u>	4:53.04	Américo Pedro Gonçalves José Miguel Barroso Carlos Guim. Gonçalves			
		José Augusto Vaz	CFP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>5 (240-279 anos)</u>	5:35.19	Joaquim Mendes Bilro Carlos Roberto Silva Vítor Manuel Mavioso			
		Alberto Vaz Correia	SAD	09-07-2016	Loulé

6 (280-319 anos)

6:53.29

Herlander Felga Ribeiro
Alexandre Azevedo Gaspar
Orlando Gomes Bairaada
Stephen Thomas Dyson

SAD

04-07-2015

Loulé

RECORDES FEMININOS – PISCINA 50 METROS**50 LIVRES**

<u>A (25-29 anos)</u>	0:28.63	Elsa Manuela Cardoso	AAC	03-07-2011	Jamor
<u>B (30-34 anos)</u>	0:27.86	Tatiana Gama Sevieri	FCP	09-07-2016	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	0:28.70	Isabel Maria Figueira	CNFA	14-07-2018	Loulé
<u>D (40-44 anos)</u>	0:28.69	Isabel Maria Figueira	CNFA	15-08-2019	Gwangju
<u>E (45-49 anos)</u>	0:30.11	Natacha Alexandra Sousa	CFP	08-07-2017	Famalicão
<u>F (50-54 anos)</u>	0:31.66	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	05-07-2014	Évora
<u>G (55-59 anos)</u>	0:32.17	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	09-07-2016	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	0:36.34	Ana Maria Ferreira	SAD	21-01-2012	Coimbra
<u>I (65-69 anos)</u>	0:37.44	Ana Maria Ferreira	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	0:43.92	Luísa Bessone Basto	SAD	14-07-2018	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	0:44.90	Luísa Bessone Basto	SAD	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>L (80-84 anos)</u>	1:10.05	Nair Gomes Sá	ANE	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz

100 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	1:02.87	Elsa Manuela Cardoso	AAC	02-07-2011	Jamor
<u>B (30-34 anos)</u>	1:00.05	Ana Paula Grilo	UDCA	29-08-2003	Millau
<u>C (35-39 anos)</u>	1:01.66	Ana Paula Grilo	UDCA	04-06-2004	Riccione
<u>D (40-44 anos)</u>	1:02.53	Susana Clara Gomes	CNF	15-08-2017	Budapeste
<u>E (45-49 anos)</u>	1:06.97	Natacha Alexandra Sousa	CFP	09-07-2017	Famalicão
<u>F (50-54 anos)</u>	1:08.42	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	02-07-2011	Jamor
<u>G (55-59 anos)</u>	1:11.25	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	15-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	1:21.86	Ana Maria Ferreira	SAD	29-06-2013	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	1:26.14	Ana Maria Ferreira	SAD	15-07-2018	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	1:38.09	Luísa Bessone Basto	SAD	15-07-2018	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	1:39.50	Luísa Bessone Basto	SAD	09-06-2019	Manteigadas
<u>L (80-84 anos)</u>	2:23.97	Nair Gomes Sá	ANE	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz

200 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	2:19.00	Joana Aguiar Rodrigues	FCP	13-07-2018	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	2:10.97	Ana Paula Grilo	UDCA	27-08-2003	Millau
<u>C (35-39 anos)</u>	2:10.77	Ana Paula Grilo	UDCA	06-08-2006	Stanford
<u>D (40-44 anos)</u>	2:20.50	Susana Clara Gomes	CNF	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>E (45-49 anos)</u>	2:34.06	Inês Maria Rothes	CFP	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>F (50-54 anos)</u>	2:35.40	Isabel Baptista Ferreira	ADRCCIMM	08-07-2017	Famalicão
<u>G (55-59 anos)</u>	2:46.49	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	13-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	2:58.63	Ana Maria Ferreira	SAD	12-06-2012	Riccione
<u>I (65-69 anos)</u>	3:06.74	Ana Maria Ferreira	SAD	26-05-2016	Londres
<u>J (70-74 anos)</u>	3:32.74	Luísa Bessone Basto	SAD	13-07-2018	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	3:40.96	Luísa Bessone Basto	SAD	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz

400 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	4:57.88	Carolina Santos Silva	CNMAIA	02-09-2013	Eindhoven
<u>B (30-34 anos)</u>	4:39.43	Ana Paula Grilo	INATEL	20-06-2003	Riccione
<u>C (35-39 anos)</u>	4:35.74	Ana Paula Grilo	UDCA	10-08-2006	Stanford
<u>D (40-44 anos)</u>	5:02.98	Susana Clara Gomes	CNF	18-08-2019	Gwangju
<u>E (45-49 anos)</u>	5:24.65	Patrícia Diógenes Pereira	SAD	17-01-2016	Coimbra
<u>F (50-54 anos)</u>	5:35.31	Ana Paula Grilo	NDCO	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>G (55-59 anos)</u>	5:48.63	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	10-07-2016	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	6:14.83	Ana Maria Ferreira	SAD	16-06-2012	Riccione
<u>I (65-69 anos)</u>	6:27.98	Ana Maria Ferreira	SAD	09-07-2017	Famalicão
<u>J (70-74 anos)</u>	7:38.23	Luísa Bessone Basto	SAD	24-02-2018	Coimbra
<u>K (75-79 anos)</u>	7:44.23	Luísa Bessone Basto	SAD	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz

800 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	10:12.96	Ana Filipa Leite	AAC	01-07-2011	Jamor
<u>B (30-34 anos)</u>	09:53.45	Ana Paula Grilo	UDCA	23-03-2002	Christchurch
<u>C (35-39 anos)</u>	09:30.91	Ana Paula Grilo	UDCA	04-08-2006	Stanford
<u>D (40-44 anos)</u>	10:27.37	Ana Paula Grilo	INDALEN	01-07-2011	Jamor

<u>E (45-49 anos)</u>	11:01.56	Inês Maria Rothes	CFP	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>F (50-54 anos)</u>	11:28.66	Ana Paula Grilo	NDCO	27-04-2019	Vitoria
<u>G (55-59 anos)</u>	11:40.48	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	13-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	12:46.28	Ana Maria Ferreira	SAD	10-06-2012	Riccione
<u>I (65-69 anos)</u>	13:05.16	Ana Maria Ferreira	SAD	25-05-2016	Londres
<u>J (70-74 anos)</u>	15:30.29	Luísa Bessone Basto	SAD	24-02-2018	Coimbra
<u>K (75-79 anos)</u>	15:54.26	Luísa Bessone Basto	SAD	23-02-2019	Póvoa de Varzim

1500 LIVRES

<u>A (25-29 anos)</u>	19:28.13	Carolina Santos Silva	CNMAIA	18-04-2015	Coimbra
<u>B (30-34 anos)</u>	19:08.25	Carolina Santos Silva	GCST	23-02-2019	Póvoa de Varzim
<u>C (35-39 anos)</u>	18:50.82	Ana Paula Grilo	UDCA	03-03-2006	Swansea
<u>D (40-44 anos)</u>	20:45.77	Inês Maria Rothes	CFP	20-02-2016	Rio Maior
<u>E (45-49 anos)</u>	20:49.12	Ana Paula Grilo	NDCO	09-03-2014	Swansea
<u>F (50-54 anos)</u>	21:25.58	Ana Paula Grilo	NDCO	27-04-2019	Vitoria
<u>G (55-59 anos)</u>	22:12.95	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	24-02-2018	Coimbra
<u>H (60-64 anos)</u>	30:39.54	Ana Maria Caeiro	GAN	23-02-2019	Póvoa de Varzim
<u>I (65-69 anos)</u>	24:56.65	Ana Maria Ferreira	SAD	25-02-2017	Rio Maior
<u>J (70-74 anos)</u>	29:33.80	Luísa Bessone Basto	SAD	24-02-2018	Coimbra
<u>K (75-79 anos)</u>	30:38.21	Luísa Bessone Basto	SAD	23-02-2019	Póvoa de Varzim

4x50 LIVRES

<u>1 (100-119 anos)</u>	2:01.44	Ana Ribeiro Ferreira Joana Isabel Alves Carla Sofia Santos Sara Freitas Oliveira	FCP	09-07-2017	Famalicão
<u>2 (120-159 anos)</u>	1:59.43	Tatiana Gama Sevieri Carla Santa Bárbara Keissy Joselin Sousa Sara Freitas Oliveira	FCP	05-07-2015	Loulé
<u>3 (160-199 anos)</u>	2:07.41	Joana Isabel Alves Keissy Joselin Sousa Maria Teresa Andrade Carla Santa Bárbara	FCP	14-07-2018	Loulé
<u>4 (200-239 anos)</u>	2:16.20	Maria Teresa Brandão Filipa Margarida Ferreira Maria Sílvia Hewett Rita Cabral Guimarães	CFP	14-07-2018	Loulé
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:42.10	Isabel Costa Monteiro Maria Teresa Oliveira Ana Moura Relvas Eugénia Maria Cunha	AAC	09-07-2017	Famalicão
<u>6 (280-319 anos)</u>	3:20.26	Isabel Maria Raimundo Maria Félix Ferreira Ana Maria Ferreira Helena Prista Graça	SAD	14-07-2018	Loulé

4x100 LIVRES

<u>1 (100-119 anos)</u>	4:30.06	Ana Ribeiro Ferreira Carla Sofia Santos Joana Isabel Alves Sara Freitas Oliveira	FCP	09-07-2017	Famalicão
<u>2 (120-159 anos)</u>	4:30.06	Keissy Joselin Sousa Joana Isabel Alves Sara Freitas Oliveira Carla Santa Bárbara	FCP	05-07-2015	Loulé
<u>3 (160-199 anos)</u>	4:44.01	Joana Isabel Alves Keissy Joselin Sousa Maria Teresa Andrade Carla Santa Bárbara	FCP	15-07-2018	Loulé

<u>4 (200-239 anos)</u>	5:09.09	Isabel Baptista Ferreira Sara Mendonça Graça Elena Nikolaevna Kraeva Laura Manuela Miranda		ADRCCIMM	15-07-2018	Loulé
<u>5 (240-279 anos)</u>	6:12.33	Luísa Bessone Basto Carla Vale Lenzi Laura Morala Forte Ana Maria Ferreira		SAD	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>6 (280-319 anos)</u>	7:53.10	Isabel Maria Raimundo Maria Félix Ferreira Helena Prista Graça Luísa Bessone Basto		SAD	15-07-2018	Loulé

50 BRUÇOS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:34.03	Isabel Maria Figueira	CNFA	13-07-2008	Coimbra
<u>B (30-34 anos)</u>	0:33.66	Isabel Maria Figueira	CNFA	16-09-2009	Cádiz
<u>C (35-39 anos)</u>	0:33.88	Isabel Maria Figueira	CNFA	14-07-2018	Loulé
<u>D (40-44 anos)</u>	0:33.46	Isabel Maria Figueira	CNFA	18-08-2019	Gwangju
<u>E (45-49 anos)</u>	0:41.22	Amélia Ponte Galhardo	CCDCML	16-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	0:42.36	Maria Helena Carmo	SAD	14-07-2018	Loulé
<u>G (55-59 anos)</u>	0:42.77	Maria Teresa Andrade	FCP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	0:44.67	Ana Moura Relvas	AAC	10-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	0:50.25	Luísa Maria Pintão	ANE	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	0:50.10	Luísa Bessone Basto	SAD	20-08-2017	Budapeste
<u>K (75-79 anos)</u>	0:54.56	Luísa Bessone Basto	SAD	09-06-2019	Manteigadas
<u>L (80-84 anos)</u>	1:13.33	Nair Gomes Sá	ANE	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz

100 BRUÇOS

<u>A (25-29 anos)</u>	1:16.62	Joana Marques Maia	GCST	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	1:14.95	Isabel Maria Figueira	CNFA	17-09-2009	Cádiz
<u>C (35-39 anos)</u>	1:16.61	Isabel Maria Figueira	CNFA	15-07-2018	Loulé
<u>D (40-44 anos)</u>	1:15.32	Isabel Maria Figueira	CNFA	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>E (45-49 anos)</u>	1:30.47	Amélia Ponte Galhardo	CCDCML	17-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	1:33.19	Maria Helena Carmo	SAD	25-06-2017	Manteigadas
<u>G (55-59 anos)</u>	1:38.45	Maria Teresa Andrade	FCP	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	1:43.78	Ana Moura Relvas	AAC	09-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	1:54.98	Luísa Maria Pintão	ANE	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>J (70-74 anos)</u>	1:50.98	Luísa Bessone Basto	SAD	15-08-2017	Budapeste
<u>K (75-79 anos)</u>	1:58.05	Luísa Bessone Basto	SAD	09-06-2019	Manteigadas
<u>L (80-84 anos)</u>	2:51.86	Nair Gomes Sá	ANE	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz

200 BRUÇOS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:43.10	Joana Marques Maia	INDANP	08-07-2016	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	2:46.92	Isabel Maria Figueira	CNFA	19-09-2009	Cádiz
<u>C (35-39 anos)</u>	2:57.34	Isabel Maria Figueira	LDC	04-07-2014	Évora
<u>D (40-44 anos)</u>	2:49.62	Isabel Maria Figueira	CNFA	17-08-2019	Gwangju
<u>E (45-49 anos)</u>	3:22.77	Amélia Ponte Galhardo	CCDCML	19-09-2009	Cádiz
<u>F (50-54 anos)</u>	3:21.73	Maria Helena Carmo	SAD	13-07-2018	Loulé
<u>G (55-59 anos)</u>	3:32.26	Maria Teresa Andrade	FCP	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>H (60-64 anos)</u>	3:54.45	Ana Moura Relvas	AAC	08-07-2016	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	4:16.63	Ana Maria Ferreira	SAD	17-01-2016	Coimbra
<u>J (70-74 anos)</u>	4:06.67	Luísa Bessone Basto	SAD	19-08-2017	Budapeste
<u>K (75-79 anos)</u>	4:54.28	Isabel Maria Raimundo	SAD	08-07-2016	Loulé

50 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	0:32.27	Filipa Mendes Pinheiro	EDV	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	0:33.12	Tatiana Gama Sevieri	FCP	10-07-2016	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	0:34.31	Ana Paula Grilo	UDCA	11-03-2006	Rio Maior
<u>D (40-44 anos)</u>	0:34.98	Natacha Alexandra Sousa	CFP	05-07-2015	Loulé
<u>E (45-49 anos)</u>	0:34.82	Natacha Alexandra Sousa	CFP	09-07-2017	Famalicão
<u>F (50-54 anos)</u>	0:35.56	Isabel Baptista Ferreira	ADRCCIMM	09-07-2017	Famalicão
<u>G (55-59 anos)</u>	0:38.22	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	10-07-2016	Loulé

<u>H (60-64 anos)</u>	0:46.13	Ana Maria Ferreira	SAD	21-01-2012	Coimbra
<u>I (65-69 anos)</u>	0:48.75	Ana Maria Ferreira	SAD	09-07-2017	Famalicão
<u>J (70-74 anos)</u>	0:55.01	Berta Maria Madeira	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	0:59.60	Isabel Maria Raimundo	SAD	10-07-2016	Loulé
<u>L (80-84 anos)</u>	1:03.75	Nair Gomes Sá	ANE	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz

100 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	1:09.82	Filipa Mendes Pinheiro	EDV	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>B (30-34 anos)</u>	1:12.83	Carolina Santos Silva	CPN	13-07-2018	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	1:15.41	Ana Paula Grilo	UDCA	21-05-2005	Funchal
<u>D (40-44 anos)</u>	1:18.32	Natacha Alexandra Sousa	CFP	04-07-2015	Loulé
<u>E (45-49 anos)</u>	1:17.40	Mónica Anjos Rezende	CAQC	08-07-2016	Loulé
<u>F (50-54 anos)</u>	1:19.99	Isabel Baptista Ferreira	ADRCCIMM	07-07-2017	Famalicão
<u>G (55-59 anos)</u>	1:21.63	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	08-07-2016	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	1:47.51	Ana Maria Ferreira	SAD	03-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>I (65-69 anos)</u>	1:54.82	Ana Maria Ferreira	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	2:09.64	Helena Prista da Graça	SAD	08-07-2016	Loulé
<u>K (75-79 anos)</u>	2:09.62	Isabel Maria Raimundo	SAD	03-07-2015	Loulé
<u>L (80-84 anos)</u>	3:09.70	Maria Augusta Azinheira	SFP	14-07-2018	Loulé

200 COSTAS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:38.06	Carolina Santos Silva	CNMAIA	04-07-2015	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	2:39.01	Carolina Santos Silva	CPN	14-07-2018	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	2:43.59	Ana Paula Grilo	UDCA	03-03-2006	Swansea
<u>D (40-44 anos)</u>	2:46.56	Ana Paula Grilo	INDALEN	02-07-2011	Jamor
<u>E (45-49 anos)</u>	2:51.24	Natacha Alexandra Sousa	CFP	08-07-2017	Famalicão
<u>F (50-54 anos)</u>	2:55.96	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	30-06-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>G (55-59 anos)</u>	2:58.11	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	09-07-2016	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	3:49.06	Ana Maria Ferreira	SAD	30-06-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>I (65-69 anos)</u>	3:52.93	Ana Maria Ferreira	SAD	04-07-2015	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	4:58.86	Nair Gomes Sá	ANE	18-09-2009	Cádiz
<u>K (75-79 anos)</u>	6:39.88	Maria Augusta Azinheira	SFP	08-07-2017	Famalicão
<u>L (80-84 anos)</u>	6:28.28	Maria Augusta Azinheira	SFP	14-07-2018	Loulé

50 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	0:30.29	Elsa Manuela Cardoso	AAC	02-07-2011	Jamor
<u>B (30-34 anos)</u>	0:29.43	Sara Freitas Oliveira	FCP	04-07-2015	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	0:31.67	Ana Paula Grilo	UDCA	11-03-2006	Rio Maior
<u>D (40-44 anos)</u>	0:29.95	Susana Clara Gomes	CNF	16-08-2017	Budapeste
<u>E (45-49 anos)</u>	0:32.53	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	20-06-2009	Coimbra
<u>F (50-54 anos)</u>	0:33.80	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	02-07-2011	Jamor
<u>G (55-59 anos)</u>	0:34.49	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	09-07-2016	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	0:43.09	Ana Maria Ferreira	SAD	02-07-2011	Jamor
<u>I (65-69 anos)</u>	0:45.07	Ana Maria Ferreira	SAD	09-07-2016	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	0:57.97	Luísa Bessone Basto	SAD	08-07-2017	Famalicão

100 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	1:07.54	Elsa Manuela Cardoso	AAC	03-07-2011	Jamor
<u>B (30-34 anos)</u>	1:08.46	Carolina Santos Silva	CPN	15-07-2018	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	1:10.44	Ana Paula Grilo	UDCA	07-01-2006	Coimbra
<u>D (40-44 anos)</u>	1:07.63	Susana Clara Gomes	CNF	09-09-2018	Kranj
<u>E (45-49 anos)</u>	1:13.71	Maria Luísa Costa	CFP	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>F (50-54 anos)</u>	1:28.32	Eugénia Maria Cunha	AAC	01-07-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>G (55-59 anos)</u>	1:35.39	Eugénia Maria Cunha	AAC	15-07-2018	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	1:49.08	Ana Maria Ferreira	SAD	01-07-2012	Reguengos de Monsaraz
<u>I (65-69 anos)</u>	1:48.90	Ana Maria Ferreira	SAD	05-07-2015	Loulé

200 MARIPOSA

<u>A (25-29 anos)</u>	2:30.97	Carolina Santos Silva	CNMAIA	08-08-2014	Montréal
<u>B (30-34 anos)</u>	2:30.59	Ana Paula Grilo	UDCA	28-08-2003	Millau
<u>C (35-39 anos)</u>	2:27.36	Ana Paula Grilo	UDCA	09-08-2006	Stanford

<u>D (40-44 anos)</u>	2:42.94	Ana Paula Grilo	INDALEN	04-07-2010	Reguengos de Monsaraz
<u>E (45-49 anos)</u>	2:56.79	Joana Isabel Arantes	CMBCP	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>F (50-54 anos)</u>	3:07.50	Ana Paula Grilo	NDCO	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>G (55-59 anos)</u>	3:46.66	Ana Maria Ferreira	SAD	20-06-2009	Coimbra
<u>H (60-64 anos)</u>	3:52.49	Ana Maria Ferreira	SAD	02-07-2011	Jamor
<u>I (65-69 anos)</u>	4:02.91	Ana Maria Ferreira	SAD	05-07-2015	Loulé

200 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	2:37.60	Carolina Santos Silva	CNMAIA	03-07-2015	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	2:31.14	Tatiana Gama Sevieri	FCP	08-07-2016	Loulé
<u>C (35-39 anos)</u>	2:33.55	Ana Paula Grilo	UDCA	07-01-2006	Coimbra
<u>D (40-44 anos)</u>	2:35.59	Susana Clara Gomes	CNF	13-07-2018	Loulé
<u>E (45-49 anos)</u>	2:52.78	Patrícia Diógenes Pereira	SAD	17-01-2016	Coimbra
<u>F (50-54 anos)</u>	3:03.07	Maria Helena Carmo	SAD	13-07-2018	Loulé
<u>G (55-59 anos)</u>	3:00.54	Elena Alarcon Gamonal	CNFA	08-07-2016	Loulé
<u>H (60-64 anos)</u>	3:35.11	Ana Maria Ferreira	SAD	15-01-2011	Coimbra
<u>I (65-69 anos)</u>	3:42.15	Ana Maria Ferreira	SAD	08-07-2016	Loulé
<u>J (70-74 anos)</u>	4:14.50	Luísa Bessone Basto	SAD	08-07-2016	Loulé

400 ESTILOS

<u>A (25-29 anos)</u>	5:37.84	Carolina Santos Silva	CNMAIA	04-07-2015	Loulé
<u>B (30-34 anos)</u>	5:32.55	Rubina Capitão Vieira	CDN	03-07-2011	Jamor
<u>C (35-39 anos)</u>	5:22.50	Ana Paula Grilo	UDCA	06-08-2006	Stanford
<u>D (40-44 anos)</u>	5:32.69	Susana Clara Gomes	CNF	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>E (45-49 anos)</u>	5:54.68	Maria Luísa Costa	CFP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>F (50-54 anos)</u>	6:26.77	Ana Paula Grilo	NDCO	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>G (55-59 anos)</u>	6:54.26	Elena Nikolaevna Kraeva	ADRCCIMM	08-07-2017	Famalicao
<u>H (60-64 anos)</u>	7:52.39	Ana Maria Ferreira	SAD	30-06-2013	Loulé
<u>I (65-69 anos)</u>	7:52.16	Ana Maria Ferreira	SAD	04-07-2015	Loulé

4x50 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	2:12.89	Carolina Santos Silva Joana Marques Maia Rute Sofia Teixeira Mariana Dias Almeida	GCST	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>2 (120-159 anos)</u>	2:15.92	Keissy Joselin Sousa Maria Sofia Martins Sara Freitas Oliveira Carla Santa Bárbara	FCP	09-07-2016	Loulé
<u>3 (160-199 anos)</u>	2:19.53	Natacha Alexandra Sousa Maria Sofia Martins Maria Luísa Costa Maria Teresa Brandão	CFP	04-07-2015	Loulé
<u>4 (200-239 anos)</u>	2:37.28	Maria Teresa Oliveira Maria Luísa Oliveira Ana Moura Relvas Eugénia Maria Cunha	AAC	19-09-2009	Cádiz
<u>5 (240-279 anos)</u>	2:59.31	Maria Teresa Oliveira Ana Moura Relvas Eugénia Maria Cunha Maria Isabel Torres	AAC	19-07-2019	Reguengos de Monsaraz
<u>6 (280-319 anos)</u>	3:28.06	Berta Maria Madeira Isabel Maria Raimundo Ana Maria Ferreira Luísa Bessone Basto	SAD	04-07-2015	Loulé

4x100 ESTILOS

<u>1 (100-119 anos)</u>	4:57.90	Carolina Santos Silva Joana Marques Maia Rute Sofia Teixeira Mariana Dias Almeida	GCST	21-07-2019	Reguengos de Monsaraz
--------------------------------	---------	--------------------------------------------------------------------------------------------	------	------------	-----------------------

<u>2 (120-159 anos)</u>	5:04.97	Ana Filipe Costa Maria Sofia Martins Sara Freitas Oliveira			
<u>3 (160-199 anos)</u>	5:09.82	Tatiana Gama Sevieri Natacha Alexandra Sousa Maria Sofia Martins Maria Luísa Costa	FCP	09-07-2016	Loulé
<u>4 (200-239 anos)</u>	5:51.45	Filipa Margarida Ferreira Isabel Baptista Ferreira Elena Nikolaevna Kraeva Sara Mendonça Graça Laura Manuela Miranda	CFP	04-07-2015	Loulé
<u>5 (240-279 anos)</u>	7:33.98	Maria Teresa Oliveira Ana Moura Relvas Eugénia Maria Cunha Isabel Costa Monteiro	ADRCCIMM	15-07-2018	Loulé
<u>6 (280-319 anos)</u>	8:18.71	Isabel Maria Raimundo Maria Félix Ferreira Ana Maria Ferreira Luísa Bessone Basto	AAC	08-07-2017	Famalicão
			SAD	08-07-2017	Famalicão

RECORDES MISTOS – PISCINA 50 METROS

4x50 LIVRES

1 (100-119 anos)	1:49.60	Paulo Jorge Santos Sara Freitas Oliveira João Filipe Carvalho			
		Joana Isabel Alves	FCP	08-07-2017	Famalicão
2 (120-159 anos)	1:48.98	Gil Gonçalves Pinto Keissy Joselin Sousa Sara Freitas Oliveira			
		Bruno Emanuel Graça	FCP	04-07-2015	Loulé
3 (160-199 anos)	1:53.42	Américo Pedro Gonçalves Natacha Alexandra Sousa Maria Luísa Costa			
		Luís Miguel Monteiro	CFP	04-07-2015	Loulé
4 (200-239 anos)	2:01.57	José Augusto Vaz Filipa Margarida Ferreira Maria Teresa Brandão			
		Pedro Mota Costa	CFP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
5 (240-279 anos)	2:19.30	Vítor Manuel Mavioso Luísa Bessone Basto Emílio Nuno Frischknecht			
		Ana Maria Ferreira	SAD	14-07-2018	Loulé
6 (280-319 anos)	2:41.80	Stephen Thomas Dyson Luísa Bessone Basto Isabel Maria Raimundo			
		Alberto Vaz Correia	SAD	18-08-2017	Budapeste

4x100 LIVRES

1 (100-119 anos)	4:47.46	Cátia Marisa Valente Joana Cristina Saraiva Tiago Miguel Lima Joaquim Marcelino Conde	cclv	21-01-2012	Coimbra
-------------------------	---------	------------------------------------------------------------------------------------------------	------	------------	---------

4x50 ESTILOS

1 (100-119 anos)	1:59.31	Tatiana Gama Sevieri Gil Gonçalves Pinto Sara Freitas Oliveira			
		Paulo Jorge Santos	FCP	10-07-2016	Loulé
2 (120-159 anos)	2:01.25	Eduardo Ferreira Sevieri Pedro Alexandre Sousa Sara Freitas Oliveira			
		Tatiana Gama Sevieri	FCP	05-07-2015	Loulé
3 (160-199 anos)	2:09.41	Mário Moura Carvalho Pedro Alexandre Sousa Carla Santa Bárbara			
		Maria Fernanda Gonçalves	FCP	09-07-2017	Famalicão
4 (200-239 anos)	2:18.05	José Pedro Soares Maria Teresa Andrade António Adérito Chaves			
		Maria Fernanda Gonçalves	FCP	20-07-2019	Reguengos de Monsaraz
5 (240-279 anos)	2:30.14	Jorge Eduardo Faria Maria Fátima Lindo Vítor Manuel Mavioso			
		Ana Maria Ferreira	SAD	14-07-2018	Loulé
6 (280-319 anos)	3:03.32	António Bessone Basto Isabel Maria Raimundo Orlando Gomes Bairrada			
		Ana Maria Ferreira	SAD	27-05-2016	Londres

4x100 ESTILOS

<u>3 (160-199 anos)</u>	5:35.23	Sandra Lurdes Diogo Maria João Taborda Nuno Alexandre Serra Ricardo Jorge Fernandes	FCP	21-01-2012	Coimbra
<u>5 (240-279 anos)</u>	6:59.75	Ana Maria Ferreira Maria Félix Ferreira Vítor Manuel Mavioso António Manuel Ferreira	SAD	21-01-2012	Coimbra